ANO IV
N.º 630
SABADO-DOMINGO
12-13 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

EXPULSÃO DO MARINHEIRO QUE PRATICAR CONTRABANDO



Almirante Renato Guillobel

Declara o almirante Renato Guillobel — Não há desentendimento entre os ministros da Marinha e da Fazenda — O regulamento da Alfândega é injusto — Direitos mais modestos e dispensa de licença-prévia

AO contrário do que se está pensando, não há qualquer disputa entre os ministérios da Marinha e da Fazenda, por causa do cruzador "Barroso" — disse-nos o almirante Renato Guillobel, em entrevista exclusiva.

EXPULSAO DE CONTRABANDISTAS

Acrescenta o ministro da Marinha que não incriminou a Alfândega de procedimento injusto, no caso da apreensão dos objetos trazidos a bordo do "Barroso".

— A Alfândega se limitou a cumprir o regulamento. Contra êste é que me insurgi, pois é evidentemente injusto.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

MAIS GRAVE a crise do LEITE

Pequenos recebimentos nos entrepostos - Reunião na Comissão Central de Preços - Defesa do Prefeito e acusações a Cabello

A FALTA de leite na cidade é hoje quase total, uma vez que a quantidade do produto recebida pelos entrepostos e cooperativas foi minima, muito aquém do necessário.

O entreposto da CCPL só recebeu hoje 60 latões de leite procedentes de Santos Dumont, 15 de Lima Duarte e 30 de Rrecreio, transportados por caminhões, com 6.000 litros de leite.

O recebimento normal da CCPL é de 260.000 litros diários, tendo sido registrado um "deficit" de 254.000 litros.

Em estoque não há nem um litro sequer, e os trens da Central e da Leopoldina nada trouxeram.

Sòmente os hospitais receberam leite da CCPL, não tendo havido distribuição para as "vacas"-leiteiras, assinantes e avulsos.

COMPANHIA MINEIRA DE LATICINIOS

Situação idêntica é a da Companhia Mineira de Laticinios, que costuma receber 1.600 latões diàriamente, com uma quantidade de 80 mil litros.

O Entreposto da Companhia Mineira sòmente recebeu 680 latões, com 34.000 litros.

NORMAL O FORNECIMENTO DO "PEROLA"

O Entreposto Pérola foi o único que teve um recebimento normal, podendo portanto efetuar também um fornecimento normal do leite aos seus fregueses.

Êsse entreposto recebeu hoje 600 latões, com um volume de 30 mil litros, das seguintes cidades: Matias Barbosa, Pais Leme (80 latões, por caminhão), Juiz de Fora, Abaíba, Chiadeuro, Mar de Espanha e Santa Rita do Jacutinga.

CABELLO E' CULPADO

"O sr. Benjamin Cabello é o único responsável pela situação criada com a falta do leite no Distrito Federal", declarou o sr. Nilo Sevalho, membro da CCP, que representa o comercio, na reunião realizada ontem, com a presença do sr. Benjamin Cabello e os 15 conselheiros da Comissão.

Durante tôda a reunião, de cuja ordem do dia não constava o problema do leite, foi discutido o caso da greve dos produtores de leite, tendo havido duras acusações ao vice-presidente da CCP.

NAO CUMPRIU O SEU PAPEL

Continuando, disse o sr. Nilo Sevalho que com profunda mágoa reconhecia não ter a CCP cumprido cem por cento o seu papel, conforme manda a lei.

"Infelizmente — disse — os caminhos adotados não foram os que deveriam ter sido tomados".

MOTIVOS

Atribui o representante do comércio a falha da CCP ao fato de não ter sido consultado o ple-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7

NA PAGINA 6

Estado do Rio UM VASTO CASSINO

DENÚNCIA DA POLÍCIA CARIOCA



SR. AMARAL PEIXOTO

Teixeira de Freitas desafia Polly Coelho

Compara sua projetada reforma a um terremoto — Negrão desmente a demissão do general — Polly ficou hora e meia na sala de espera do Catete — Disse à Junta que em verdade chamou a Polcia

O SR. Negrão de Lima, ministro da Justiça, falando a um reporter dêste jornal, disse o seguinte:

— "Não é verdade e não tem o menor fundamento a noticia divulgada ontem na qual se dizia que eu convidei o general Polly Coelho a demitir-se da presidência do IBGE. Tenho mantido contacto com ambas as partes em luta, e só em meu despacho de segunda-feira com o presidente da República é que me pronunciarei sôbre o assunto, transmitindo a S. Excia., as minhas impressões".

FALA O SR. LOURIVAL CAMARA

— "Em meu nome, com a minha responsabilidade de secretário-geral e no nome do general Polly Coelho, asseguro ser totalmente inverídica a notícia, ontem divulgada por "Ultima Hora", segundo a qual o presidente do IBGE pediu demissão. O general Polly Coelho foi ao Catete, a fim de entregar ao

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5



ESTATISTICA E POPULISMO — O general Polly Coelho recebe em seu gabinete o sr. Ademar de Barros, IBGE e PSP num momento histórico em que as estatisticas e o populismo se encontram

VARGAS DERROGOU duas leis

A lei de sêlo e a lei orçamentária atingidas pelo decreto-executivo 30.245 de dezembro

O sr. Getúlio Vargas baixou o decreto n.º 30.245, de 6/12/1951, publicado no "Diário Oficial" de 13/12/1951, modificando duas leis: a de selos e o orçamento.

O DECRETO INCONSTITUCIONAL

Tem a seguinte redação o decreto inconstitucional:

"Art. 1.º — Nenhuma embarcação ou aeronave com tráfego internacional, em viagem não regular, poderá deixar o pôrto ou aeroporto, com passageiro ou tripulante que não esteja munido do competente passe de saída fornecido pela autoridade policial salvo nos casos prèviamente autorizados ou de embarcações e aeronaves militares ou de guerra.

Art. 2.º — Ficam revogados os Artigos 30 e seu parágrafo único, 31, e 32 e seu parágrafo único, 33, 34, 37 e 38 do Regulamento da Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, aprovado pelo Decreto n. 20.532-B, de 25 de janeiro de 1946".

O ARTIGO 30

O art. 30 do Decreto n. 20.532-B, e a lei do sêlo estabelecem a cobrança do sêlo federal para todos os navios e aeronaves que demandam o exterior. Dessa forma, o sr. Getúlio Vargas dispensa a cobrança dêsse sêlo, desrespeitando o Decreto-lei n. .... 4.655, de 3-9-1942.

O PREJUIZO

O prejuizo que o Decreto n. 30.245, de 6-12-1951, dará aos cofres públicos é apreciável. Calculando mais ou menos pelo pôrto do Rio que deixa uma arrecadação de 80 mil cruzeiros anuais, podemos dizer que, em todo o país, o tesouro nacional deixará de recolher uns 560 mil cruzeiros. Ajuntemos a êsses 560 mil cruzeiros os selos estaduais que acompanham os federais e teremos um total de mais de um milhão de cruzeiros.

O ORÇAMENTO

Os 560 mil cruzeiros que os cofres federais deixarão de arrecadar em 1952, prejudicarão também a execução do Orçamento êste ano. Na receita do Ministério da Justiça consta essa importância. Assim, além de derrogar uma lei (a de selos) o Decreto n. 30.245, de 1951, também derroga a lei orçamentária.

MEDO DE PASSAR RECIBO

Os funcionários que continuam fornecendo passes para os navios e aeronaves comerciais, manifestam-se receiosos, pois a lei de selos, é clara quando diz:

"Art. 65 — Os que firmarem ou emitirem papel ou utilizarem livros, com falta ou insuficiência de sêlo, ficarão sujeitos à multa de cinco vêzes o valor do imposto, a qual não será inferior a 200 cruzeiros".

Pela lei, a lei verdadeira, são obrigados a exigir os selos legais mas pelo decreto do sr. Vargas deverão dispensá-los.

LINGUA NOVA

Uma nova linguagem, cheia de palavras estranhas, está sendo ouvida com espanto pelos radio-amadores que surpreendam as comunicações entre os pilotos e o pessoal das torres de controle dos aeroportos.

Trata-se de novo alfabeto fonético elaborado para soletrar as palavras difíceis de serem entendidas pelo rádio. Êsse alfabeto foi aprovado pela Divisão de Comunicações da ICAO (Organização Internacional de Aeronáutica Civil), que controla as atividades internacionais aéreas em quase todo o mundo.

Dois professôres de lingua, um francês e um americano, foram incumbidos de selecionar várias palavras de significado universal, que têm quase a mesma pronúncia (alfa, bravo, coca), ao contrário do alfabeto anterior, tipicamente inglês.

Entre as palavras dadas como de significado quase universal, figuram ainda "whisky", "Julieta" e "zulu".

A Pan American diz que é possivel que a palavra "whisky" não seja bem recebida nos paises em que esteja proibido o consumo de bebidas alcoólicas.

AMEAÇADA A CASTANHA AMAZONENSE

MANAUS, 12 (Asapress) — Causam apreensão as notícias vindas de Londres sôbre a redução de importação de castanhas, com ou sem casca, medida que o govêrno britânico tomou em 1952.

Consta que a quota arbitrada, entre janeiro e junho dêste ano, é de 1 milhão e 500 mil libras, quando, no ano passado, em igual período, era de 846.000 para castannas com cascas e 3 milhões e 500 mil para castanhas sem cascas.

A quota para 1952 é pouco maior de um têrço sôbre a de 1951.

PROCESSADOS OS AUTORES do manifesto

Crime contra a lei de defesa da economia popular

Perícia nos livros dos fornecedores - A prisão preventiva dos acusados - A dissolução da CCPL - A maioria dos acusados está fora do Rio

— OS autores do "manifesto do leite" visam, como tudo indica, nada menos que atingir a velha aspiração da majoração do preço e o monopólio da mercadoria, no Rio, — disse-nos inicialmente o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab que acrescentou:

— Os grevistas do leite, — pois se trata mesmo de "lock-out", violaram a lei penal, no caso a lei de defesa da economia popular, o decreto-lei 869, de 1938, que trata dos crimes de açambarcamento, monopólio de matérias primas, meios de produção, etc. Crime gravissimo, portanto.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

— Aqui estão os documentos que provam a má-fé dos "manifestantes", disse-nos o delegado Schwab

RETORNO DE CAPITAIS

O embaixador dos Estados Unidos distribuiu a seguinte nota:

"A imprensa matutina do Rio de Janeiro publicou hoje despachos de Nova York, relatando a reação nos Estados Unidos ao decreto n. 30.363, de 3 de janeiro de 1952. Discuti o decreto em questão com sua excelência o ministro das Relações Exteriores, como êle já teria declarado à imprensa. Disse-lhe que eu antecipava que o govêrno dos Estados Unidos, bem como as firmas norte-americanas, que têm ou pretendem fazer investimentos no Brasil, naturalmente desejariam estudar o decreto com cuidadosa atenção. Como indicam os telegramas, está sendo realizado êsse cuidadoso estudo.

"Creio que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos se assentam numa base ampla de confiança e crédito recíprocos.

"E' perfeitamente natural e normal que nossos governos discutam francamente tôdas as questões de interêsse mútuo. Qualquer modificação fundamental nas condições básicas de nossas relações, naturalmente, demanda consulta, e estou satisfeito com a atmosfera cordial em que êsse trabalho pode ser realizado. Estou convencido de que tôdas as questões sôbre as quais haja diferença de opinião podem ter solução amigável e justa, quando os que as consideram são animados pela confiança e boa vontade que, felizmente, caracterizam nossas relações".

150 FURTOS IMPUNES

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Durante seis anos, Mário Paulino da Silva praticou 150 roubos. Para isso, havia fabricado ferramentas especiais.

Agora êle foi prêso e já confessou 60, dos 150. Não só êle, um comparsa também. Em seu poder, a polícia já encontrou aparelhos cinematográficos, pacotes de cigarros, artigos de toucador, canetas-tinteiro e muitos outros objetos.

Concurso na Escola de Belas Artes

O calor quase derrete VELASQUEZ

Adiantadíssimo o relógio do sr. Pedro Calmon — As garrafas de água mineral invejadas pela assistência — Uma heresia teológica na tese do candidato Carlos Flexa Ribeiro — Feiura de reis espanhóis defendida pelo Reitor Magnífico — Parecia o Jockey Club — Hoje, a defesa de tese do sr. Mário Pedrosa

INICIOU-SE na tarde de ontem a defesa de tese do concurso para catedrático de História da Arte (Estética) da Escola Nacional de Belas Artes. São três os candidatos inscritos: srs. Mário Pedrosa, José Sennen Bandeira e Carlos Flexa Ribeiro. Como examinadores, figuram frei Sebastião Hasselmann e os professores Pedro Calmon, Carlos Del Negro, Lucas Meyhoffer e Jaime Coelho.

O RELÓGIO DE PEDRO CALMON

Numa sala apinhada, em que tôdas as pessoas se queixavam do calor abrazador, iniciou-se a argüição do candidato Carlos Flexa Ribeiro, cuja tese é "Velasquez e o realismo".

O professor Pedro Calmon, presidente da mesa, ao declarar aberta a sessão, marcou o tempo. Pelo seu relógio, eram 2,40 da tarde. Houve protestos. E o Reitor concluiu que seu relógio estava adiantadíssimo, pois em verdade eram 2,15.

BARULHO

O barulho de obras que estavam sendo feitas num recinto contíguo perturbou, os primeiros

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3



Antigamente a Esplanada era um morro que foi derrubado para dotar a cidade de uma zona de arranha-céus. Hoje, porém, é uma montanha de lixo e imundícies. O carioca recebe de volta, em pequenas porções, a montanha que destruiu.

19 milhões custaram os generos enviados ao Nordeste

A Comissão de Abastecimento e a de Financiamento da Produção, que lhe vendeu os gêneros, não contestaram a inferioridade dos cereais, a velhice da safra e a quebra.

PIAUÍ

O Piauí recebeu 300.000 quilos de arroz, custando Cr$ 3,34 a unidade. Com o acréscimo de fretes, taxas e renovação de sacaria, o preço total subiu a ..... Cr$ 1.197.714,50, sendo entregue a unidade, naquêle Estado...... Cr$ 4,01.

De feijão seguiram 1 milhão e 200 quilos, custando Cr$ 1,67 a unidade. Com os acréscimos referidos, foi o quilo entregue a.... Cr$ 2,34.

CEARA'

O Ceará recebeu as mesmas quantidades dêsses cereais, ficando o arroz em Cr$ 3,92 e o feijão em Cr$ 2,25.

Os preços menores se deveram à diminuição da distância e, pois, dos fretes.

PARAIBA

O mesmo se deu em relação à Paraíba, tendo ficado o arroz ao

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 8

S. PAULO (Sucursal)

Jangadeiros no "Esplanada"

Mestre Jerônimo, Frade, Trinta e Um e Manuel Preto, que fazem o raide Fortaleza-Pôrto Alegre para que o govêrno tome conhecimento das necessidades dos jangadeiros, estão com a sua jangada em sêco, exposta diante da multidão que constantemente se renova para admirá-la à frente do Municipal e da Casa Mappin.

Os jangadeiros receberam oferecimento de hospedagem num quartel. Mas ali foram submetidos ao regime da caserna, passando do oficial de dia para o sargenteante e dêste para o cabo. Devido aos seus compromissos sociais, que são numerosos, pois visitam as autoridades, preferiram vir para o centro hospedar-se num hotel.

O industrial cearense Fernando Pinto, antigo diretor do "Jangada Clube", atualmente em São Paulo, ofereceu-lhes hospedagem no Esplanada Hotel, onde as exigências são menores do que no quartel.

Prezado leitor

Na próxima semana iniciamos uma nova seção. O nosso companheiro Paulo de Castro, redator de "Tribuna das Letras", fará diàriamente a notícia acompanhada de uma ligeira crítica de um livro publicado no Brasil ou no estrangeiro.

O título da nova seção é "O livro do dia" e aparecerá na 5.ª página, contornando "Desfile", pois de um desfile se trata também, embora de outra ordem.

E assim o nosso jornal vai a pouco e pouco se tornando mais completo para bem servir em todos os dominios ao leitor.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 11 (U.P.)

MORREU DE LATTRE DE TASSIGNY


DE LATTRE DE TASSIGNY

O GENERAL Jean de Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina, faleceu aos 62 anos de idade, esta noite, numa clínica particular, segundo informação oficial.

Um porta-voz do Ministério dos Estados Associados da Indochina transmitiu a notícia aos jornalistas que aguardavam informações na clínica do subúrbio de Neuilly, onde De Lattre Tassigny foi operado duas vezes desde há um mês, ao regressar de Saigon, a 18 de dezembro. A esposa do general, que permaneceu constantemente junto ao leito do enfermo desde que êle perdeu o conhecimento, à noite passada, continuava ali ao verificar-se o desenlace. O general não voltou a recobrar os sentidos, desde que ontem sofreu um colapso em consequência das duas operações renais de que fora paciente.

De Lattre de Tassigny era o mais condecorado general da França, e era apontado como o "Mac Arthur francês" por sua firmeza de atitudes, independência e seu acendrado patriotismo.

Havia sido recolhido à Clínica Maillott no dia 18 de dezembro passado, e após um período de extremado segrêdo, as autoridades francesas revelaram que estava atacado de uremia, grave afecção renal que por pouco não o matou a 7 do corrente, quando se submeteu à segunda operação cirúrgica.

AINDA COMISSARIO

Ao falecer, o general era ainda oficialmente o alto comissário para a Indochina e comandante em chefe de 240.000 soldados francêses e indígenas que combatem os rebeldes comunistas ali. Foi na Indochina onde De Lattre de Tassigny atingiu o pináculo de sua prolongada e impressionante carreira militar. Foi ali também onde perdeu seu único filho, um tenente de 23 anos, Bernard de Lattre de Tassigny, que foi vitimado em ação contra os vermelhos de Ho Chi Minh, há dez meses. O general foi declarado morto por seus médicos assistentes precisamente às 18 horas. O pessoal do hospital informou que o general não reagiu após uma injeção, não revelada, que lhe ministrou um especialista como último recurso.

Além dêsse recurso extremo, De Lattre recebeu várias transfusões de sangue e injeções estimulantes para o coração, mas em pura perda.

BIOGRAFIA

Quando o general De Lattre de Tassigny assumiu o comando em chefe na Indochina, em 1950, instalando seu quartel general em Saigon, os rebeldes vietminheses pareciam a ponto de arrojar os exércitos francêses e vietnameses ao mar, porém no curso de seis meses o general fêz mudar totalmente a situação, e obrigou Ho Chi Minh a voltar à luta de guerrilhas. De Lattre de Tassigny nasceu no ano de 1889 na aldeia de Mouilleron-en-Pareds, no noroeste da França onde também nasceu Clemenceau. Ali, seu pai, que vive ainda e conta 96 anos de idade, foi prefeito durante meio século, sendo que desde 1840 a Prefeitura sempre teve à testa algum membro de sua família. De Tassigny passou diretamente da Academia Militar Francesa de Saint Cyr para a frente ocidental, na primeira guerra mundial, ao fim da qual havia sido ferido cinco vezes e conquistado várias condecorações. Entre aquela e a segunda guerra mundial, voltou a ser ferido por franco-atiradores no Marrocos francês.

Quando Hitler invadiu a França, De Lattre de Tassigny era o chefe da decima-quarta divisão, com sede próximo de Reims, e com ela combateu até que desmoronou seu flanco esquerdo, e o general fugiu para uma região da França não ocupada. Ali, De Lattre atuou como instrutor militar até à ocupação total de seu país. Então, em vez de capitular mansamente, De Lattre de Tassigny lançou as fôrças que havia instruido numa última carga, que infortunadamente foi inutil.

Condenado a dez anos de prisão pelo regime de Vichy, em pouco conseguiu fugir com o auxilio de limas e cordas que fizeram chegar às suas mãos sua espôsa e seu filho, unindo-se aos francêses livres, à frente de cujas fôrças lutou no norte da Africa antes de invadir, com o primeiro exército francês, em agôsto de 1944, o sul da França, seguindo com êle através do Reno até ao Danubio.

TENAZ E INTEGRO

Houve momentos em que teve 125.000 soldados dos Estados Unidos sob seu comando. Quando terminou a guerra, sua primeira missão foi a de reorganizar o exército francês. Depois, foi nomeado comandante das fôrças de terra da União Ocidental, precursora da Organização do Pacto do Atlântico, que organiza a defesa comum da Europa Ocidental.

No desempenho dos deveres de alto comissário na Indochina, De Lattre realizou uma frutuosíssima viagem a Washington, em setembro, para obter o auxílio dos Estados Unidos às suas tropas ali. Nessa visita o general conquistou o respeito das autoridades norte-americanas por sua tenacidade e sua integridade de caráter.

Suas exortações em prol da causa francesa na Indochina evocaram nos militares norte-americanos seu orgulho dos combatentes francêses nos penosos momentos da libertação, quando chegou a tornar-se popular o dito de que De Lattre "estava lutando com todos os generais aliados, além dos "boches".

A IGREJA EM FACE DA VIDA CONJUGAL

(III)

Abôrto preventivo e abôrto terapêutico — Fecundação artificial

QUANDO o Papa Pio XII, falando ao Congresso de Parteiras Italianas, disse que "salvar a vida da mãe é um fim muito nobre mas não é licito matar diretamente a criança para fazê-lo", a imprensa inglesa e americana comparou-o a Henrique VIII. Êsse rei da Inglaterra, quando o cirurgião perguntou-lhe se devia no parto sacrificar sua espôsa Jane Seymour ou a criança, respondeu: — "A mulher".

Pareceu-lhes que o Papa defendia a mesma tese, ao dizer:

— "A destruição dessa pretensa vida sem valor (a da criança), ou ainda não nascida, praticada há alguns anos em grande escala, não pode ser justificada de modo algum".

— "Tal decisão é inumana" — respondeu-lhe o deão anglicano da Catedral de São Paulo, W. R. Matthews.

DILEMA RARO

Essa resposta mostrou total falta de compreensão. E' preciso distinguir dois casos: o do nascimento difícil e o do aborto terapêutico. Se o Papa proibe o sacrifício da criança é porque o dilema se coloca raramente graças à prática comum das cesarianas. O nível de mortalidade em operações dessa espécie é muito pequeno, 1,5%. A isso se acrescenta mais 1,5% de mortalidade tardia, devida a complicações.

A gravidez extra-uterina é o único caso onde a escolha deve ser feita porque sòmente uma operação rápida e o sacrifício do feto podem salvar a mãe. E é aqui que se coloca o problema do aborto terapêutico. E foi êsse o problema que Pio XII abordou.

O CASO ESCONDIDO

A gravidez agrava vários doenças, como a tuberculose pulmonar, a nefrite crônica, a hipertensão arterial e certas moléstias do coração.

Os ingleses escolheram, para criticar a posição católica, um exemplo preciso, o da nefrite crônica, que não se declara senão durante a gravidez, piorando rapidamente.

Ela pode ser mortal, se a gravidez não fôr interrompida. Os adversários da Igreja dizem que o Papa pede ao médico que arrisque duas vidas — a da mãe e a da criança — para dar à última uma oportunidade, mesmo mínima, de nascer.

DOUTRINA FIRMADA

O Vaticano firmou doutrina por intermédio do padre Giacinto Hering, professor de moral. E' feita uma distinção entre o aborto voluntário (provocado pelo médico, de acôrdo com a mãe) e o aborto acidental, no qual o cirurgião tomou tôdas as providências para evitá-lo. Êle pode, em tais casos, empreender uma ação cirúrgica que ocasione "indiretamente" a morte da criança.

Nos países onde o aborto terapêutico é permitido, um médico que, autorizado pela mãe, se recuse a fazê-lo por motivos de consciência, arrisca-se a ser prêso.

Há anos, um padre italiano colocou a questão: — "O médico será condenado pelos homens mas absolvido por Deus".

Durante a guerra, muitos soldados americanos puderam ser "pais por correspondência", quando aviões especiais enviavam às suas espôsas as "crianças de proveta". Foi uma experiência digna do "Brave New World" de Aldous Huxley.

Isso, segundo o Papa, vem contradizer os Evangelhos: "O homem abandonará seu pai e sua mãe e se unirá a uma mulher e os dois serão uma só carne".

Mas a fecundação artificial já se tornou costume. Já 10 mil francêses, 10 mil americanos (êstes anualmente) e 20 mil inglêses nasceram assim.

CERIMONIA E NÃO OPERAÇAO

A Igreja não tolera a fecundação artificial entre espôsos senão em condições muito especiais. Ela chega, mesmo, a condená-la, em princípio. E aí, está em contradição completa com a medicina. Exige intimidade onde a medicina exige isolamento.

Para a Igreja, a transmissão da vida é uma cerimônia e não uma operação e ela condena a fecundação artificial como sintoma dum mundo demoníaco que o cientificismo procura esboçar e que ameaça destruir o homem — o homem realmente humano que a Igreja defende, protege e orienta.

NOTICIAS DOS ESTADOS

JOAO PESSOA, 11 (Asapress)

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO PARA O EXTERIOR

Segundo dados colhidos, o Estado da Paraiba exportou durante o mês de dezembro nada menos de 3.123 volumes de minérios para o exterior, aparecendo como o maior exportador a firma Teotonio Netto Cia.

SALVADOR, 11 (Asapress)

QUESTÃO DE LIMITES

Publicou o vespertino "A Tarde" a notícia de que aviões procedentes de Pernambuco estariam sobrevoando a cidade de Barra, na margem esquerda do São Francisco, jogando sôbre ela boletins, convidando o povo a aguardar mais um pouco para voltar à jurisdição pernambucana.

Os boletins estariam assim revivendo uma velha questão de limites entre os dois Estados.

SALVADOR, 11 (Asapress)

INAUGURAÇÃO DA USINA DE COTEGIPE E DOS TRENS ELÉTRICOS

Noticia a imprensa que entre junho e julho próximos estará funcionando o primeiro grupo da Usina termo-elétrica de Cotegipe, que a Leste Brasileiro está construindo para aproveitamento do gás de Aratú. Fornecerá essa etapa 4.000 kw, sendo que em pleno funcionamento ocorrer em dará 20.000 kw.

Vencida essa parte, será inaugurado também o primeiro trecho eletrificado da Leste, entre Salvador e Alagoinhas, devendo êsse acontecimento ocorrer em julho.

A Usina deverá estar funcionando totalmente, até dezembro deste ano ou março de 1953, sendo que a partir de julho, a capital baiana passará a receber um reforço de 2.000 kw de Cotegipe, o que servirá para aliviar a atual carência de energia elétrica.

FORTALEZA, 12 (Asapress)

REVOLTADO COM A EXTREMA MISÉRIA DO INTERIOR

Depois de visitar os Municípios de Camoim e Acaraú, o deputado Armando Falcão, líder do Partido Social Democrático, falando à imprensa, mostrou-se revoltado com a situação de extrema miséria que encontrou no interior do Estado. Falou, ainda, que logo que retorne ao Rio de Janeiro, denunciará à Nação o inominável crime que aqui está sendo cometido e acrescenta que o Govêrno Central não cumpre com seu dever, deixando que os sertanejos do Ceará morram de fome.

BELEM, 12 (Asapress)

UM MAU EXEMPLO

Noticiou-se que entre os jogadores pegados em flagrante, quando disputavam jogos de azar, estava o deputado pessedista Pereira Brasil.

Esse parlamentar, na última sessão do Legislativo confirmou o fato, dizendo que gastava o dinheiro dele e que não tinha satisfação a dar a ninguém nem às autoridades.

BELEM, 12 (Asapress)

CONSTRUÇÃO DA NOVA USINA

O Departamento de Estradas de Rodagem vai auxiliar a construção da nova usina elétrica do Pará, tendo, o seu diretor, engenheiro Belisario Dias, posto à disposição dos construtores, seus técnicos e material para fazer o levantamento do terreno.

Denegado o pedido de "habeas-corpus" de Chico Romão

RECIFE, 11 (Asapress) — Terminou às 12 horas o sensacional julgamento do habeas-corpus requerido pelo advogado Moury Fernandes, em favor de Chico Romão e José Olindo Vasconcelos, indiciados como autores da morte do odontólogo Esdras Lucena.

Como informamos, o juiz Natanael Marinho havia decretado a prisão preventiva, que fôra suspensa, aguardando a decisão da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

O julgamento iniciou-se às 9 hs., perante uma multidão de curiosos, que literalmente enchia a sala das sessões.

E' que o crime de Apipucos, dadas as circunstâncias brutais de que se revestiu e os nomes dos envolvidos, apaixonou a opinião pública que esperava e ansiava pela punição dos culpados.

O relator do pedido, presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Guerra Freire, votou pela concessão do habeas-corpus requerido.

Em seguida, votaram os desembargadores Orlando Aguiar, Costa Coutinho e João Aureliano, pela denegação do pedido, e o desembargador João Tavares pela concessão.

O resultado foi de 3 votos pela denegação e 2 pela concessão.

O povo, conhecido o resultado, aclamou os desembargadores irrompendo em salva de palmas no recinto do Tribunal.

O Tribunal remeteu a decisão, imediatamente, ao secretário de Segurança Pública para que realize a prisão dos indiciados.

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress)

ELEMENTOS COMUNISTAS PROVOCAM DEPREDAÇOES

Segundo comunicação recebida pela Chefia de Polícia do delegado de Uberaba, sr. Lindolfo Coimbra verificou-se, naquela cidade, um acontecimento da mais alta gravidade. Diversos motoristas de caminhão, orientados ao que se presume por elementos pertencentes ao extinto Partido Comunista atearam fogo no Posto Fiscal, situado nas imediações da localidade de Carissimo, destruindo-o por completo.

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress)

DESASTRE

Desastre dos mais graves registrou-se na noite de ontem, com uma camionete pertencente à Secretaria da Agricultura, que desta Capital se dirigia para a vizinha localidade de Capitão Eduardo. Rodava o veículo em regular velocidade pela rua Jacuí quando, ao atingir o número 3.096 daquela rua, capotou espetacularmente indo colher um transeunte que se encontrava estacionado junto ao meio fio. O acidente foi ocasionado por um estrago verificado na barra de direção e nele ficaram feridas 7 pessoas. O estado de 3 vitimas, é dos mais graves.

CURITIBA, 11 (Asapress)

FALECEU O ÚLTIMO FILHO DO FUNDADOR DA CIDADE

Faleceu, aos 78 anos de idade, o industrial ervateiro Jordão Mader, chefe de tradicional família e último filho do engenheiro suiço Martin Mader, fundador de Rio Negro. O falecido exerceu cargos de relêvo na sociedade e na administração, além de ter sido membro da Câmara do Comércio Argentino-Brasileira.

CURITIBA, 11 (Asapress)

SOLDADO E PINTOR

A "Gazeta do Povo" revela a existência de forte personalidade pictórica e autodidática no soldado Augusto de Oliveira Santos, de 22 anos de idade, natural da Paraiba e que serve no quartel do 20.º R. I., onde pintou quadros célebres da história do Brasil num dos seus alojamentos. O jornal divulga o fato, a fim de que o soldado pintor consiga facilidades para estudar revelando seus talentos.

S. PAULO, 11 (Asapress)

COMUNISMO RUSSO INSTIGADOR DE GREVES

Uma reunião de metalúrgicos, realizada na sede de seu sindicato de classe, degenerou em conflito quando o secretário da entidade, José Maria Ribeiro, tentou impedir manifestações comunistas.

Convocados à revelia da diretoria, para tratar da questão do aumento de salários, os presentes cuidavam, apenas, de coletar assinaturas para o Apêlo Mundial de Paz e para o manifesto contra o envio de soldados brasileiros para a Coréia e contra a aquisição, por parte do govêrno brasileiro, de um navio de guerra no valor de 60 milhões de cruzeiros.

Protestando contra isso, José Maria Ribeiro foi agredido pelos manifestantes, tomando a Polícia Central conhecimento do fato. O inquérito foi remetido, porém, para o Departamento de Ordem Politica e Social, onde a vítima apontou como seu principal agressor o rumeno João Breil, que, juntamente com outros comunistas, vem tentando provocar agitações no seio das classes, combatendo, inclusive o dissídio coletivo, instaurado na Justiça do Trabalho para efeito de elevação dos salários dos metalúrgicos.

Foi salientado, na ocasião, que Eugenio Chemp, russo de nascimento e brasileiro naturalizado, e ainda recentemente citado pelo ministro do Trabalho como um dos agitadores comunistas em ação nos meios operários de São Paulo, é um dos principais coordenadores dos movimentos grevistas verificados ultimamente.

SANTOS, 11 (Asapress)

UM MILHÃO E 700 MIL SACAS DE CAFE' SERÃO EMBARCADAS

Tendo em vista o ritmo em que se vem processando a exportação de café pelo porto de Santos, no corrente mês, pode-se esperar que sejam embarcadas um milhão e 700 mil sacas aproximadamente, até o dia 31, fato incomum porquanto o mês de janeiro sempre se caracterizou por suas reduzidas exportações.

BUENOS AIRES, 11 (U.P.)

Perón controlará as exportações

Por ato de hoje, o Banco Central determinou que, a partir de 21 do corrente, tôda exportação deverá ser paga antes do momento do embarque ou pelo menos financiada com cartas de crédito irrevogáveis, contra os documentos de embarque.

O ato determina que os demais Bancos liquidem suas disponibilidades em letras em dólares, libras, francos belgas e cruzeiros, dentro do prazo de 120 dias e que, nesse período, não devem aumentar o montante dessas letras.

PARIS, 11 (U.P.)

O Egito aluga mercenários alemães

Um ex-general da "Wermacht" alemã e soldados treinados em operações no deserto do famoso "Afrika Corps" de Hitler, foram contratados para organizar uma "guerra em miniatura" egípcia contra a Grã Bretanha.

A "Sureté Nationale" francesa disse que cidadãos egípcios abriram um escritório em Hamburgo para recrutar especialistas alemães que serviram sob as ordens do general Rommel na dura campanha do norte da Africa.

Ao mesmo tempo, o general Wilhelm Fahrmbacher, general de divisão durante a segunda guerra mundial e que foi processado como criminoso de guerra, assinou contrato para servir no Egito contra os antigos inimigos da Alemanha.

Não se esclareceu se os alemães estão sendo contratados pelo govêrno egípcio ou por simples nacionalistas, que pretendem obrigar o exército britânico a sair da estratégica zona do Canal de Suez.

OTTAWA, 11 (AFP)

Churchill no Canadá

— Procedente de Nova York, por via férrea, o Primeiro Ministro britânico Winston Churchill e sua comitiva chegaram a esta capital para uma visita de quatro dias.

A sua chegada à estação, Churchill foi recebido pelo Primeiro Ministro do Canadá, Louis St. Laurent, pelo ministro de Assuntos Estrangeiros Lester Pearson, pelo ministro da Defesa Nacional Brooke Claxton e vários membros do corpo diplomático.

Stromboli tremeu

STROMBOLI, 11 (U.P.) — Esta pequena ilha vulcânica, recentemente em foco por ter sido o cenário inicial do romance entre a famosa atriz Ingrid Bergman e o produtor italiano Roberto Rossellini, foi abalada hoje, às 8 horas e 43 minutos da manhã, por um forte terremoto, que durou apenas alguns segundos.

Não consta que tenha havido danos pessoais ou materiais, mas a população foi tomada de pânico, julgando que o famoso vulcão do mesmo nome da ilha tivesse entrado em erupção.

Relações Brasil-EE.UU.

DECLARAÇOES DO EMBAIXADOR AMERICANO

"Crêio que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos se assentam numa dupla base de confiança e de crédito recíproco, declarou à imprensa o sr. Herschel V. Jonhoson, embaixador norte-americano no Brasil. As firmas americanas e o govêrno dos Estados Unidos têm interêsse em estudar o decreto com tôda a atenção".

Continuando, disse o embaixador:

"E' perfeitamente natural que os nossos governos discutam francamente tôdas as questões as questões de interêsse mútuo, e estou convencido que tôdas às questões que envolvem interêsses e diferenças de opinião podem ter uma solução amigável e justa".

Normalização do abastecimento de água do Rio

O prefeito do Distrito Federal, em palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete declarou que ontem recebera a visita de diretores da Light os quais, na ocasião, lhe comunicaram ter sido sanada uma das causas da diminuição no abastecimento de água desta capital. Essa diminuição era proveniente do desvio de parte das águas do Ribeirão das Lajes para a usina da Light na Ilha dos Pombos. Todavia êsse desvio daquela água já não mais se torna necessário e foi sustado, o que virá refletir, de imediato, na melhoria do abastecimento da cidade.

SEMANA INTERNACIONAL

CONVERSAÇÕES CHURCHILL-TRUMAN

Nesta semana findaram as conversações entre Churchill e Truman. O comunicado que foi fornecido à imprensa evidentemente que não dá mais que o aspecto periférico dos trabalhos e conclusões a que chegaram os dois líderes do mundo ocidental. Nem aliás seria de esperar outra coisa. Contudo há pontos que mesmo não exprimindo a totalidade dos resultados, nos podem orientar sôbre as linhas gerais da política a seguir nos próximos meses pelas democracias. Assim:

1.º — QUANTO À GUERRA, foi considerado que é evitável, e marcada a disposição de continuar a procurar os meios de manter a paz, ou antes, a relativa paz existente.

2.º — DEFESA EUROPEIA — O Estados Unidos e a Grã-Bretanha estimularão a criação de um exército europeu incluindo a Alemanha sôbre bases de igualdade.

3.º — UNIFORMIZAÇÃO DE ARMAMENTOS — Foi adiada indefinidamente qualquer decisão sôbre os novos fuzis norte-americanos como armas básicas para os exércitos da organização do Atlântico.

4.º — COMANDO NAVAL DO ATLANTICO. Não se chegou a qualquer conclusão sôbre quem ocupará êsse pôsto.

5.º — EXTREMO ORIENTE. — Necessidade de transcender divergências entre os dois países sôbre qualquer assunto, apoio total à ONU na Coréia, reunião com a França sôbre todos os problemas do sudeste asiático.

6.º — ORIENTE MEDIO. — União entre os Estados Unidos e Grã-Bretanha para garantir a estabilidade dessa região.

7.º — IRÃ — Aprovada, pelos dois países, a proposta do Banco Internacional mediante a qual serão emprestados 125 milhões de dólares ao Irã para a sua indústria petrolífera.

8.º — ORGANIZAÇÃO DO ATLANTICO. — Resolveram incentivar esta organização sem o comunicado ter fornecido mais pormenores.

DESAGREGA-SE O SALAZARISMO

Os acontecimentos que se desenrolam em Portugal exprimem a desagregação do salazarismo. Não houve rebelião, mas a prisão de elementos liberais do grupo Quintão Meireles, ou seja, o grupo anti-salazarista, que é simultaneamente anti-comunista e partidário do Pacto do Atlântico. Isto como consequência de uma luta de facções dentro do fascismo, ou seja, do grupo que ocupava a direção total da política, chefiado por Salazar, e do novo grupo que quer dirigir a política portuguesa, chefiado por Craveiro Lopes.

Os elementos liberais foram pelo momento as vítimas desta luta de facções dentro do fascismo, como prevenção tanto de Salazar como de Craveiro Lopes contra um possível aproveitamento das circunstâncias por Quintão Meireles e os militares que o apoiam. As duas facções do fascismo se lutam entre si — não querem que a outra possa aproveitar das suas divergências. Como a divergência entre Salazar e Craveiro Lopes é cada dia mais evidente, refletindo-se na própria polícia, é natural que dentro em pouco partidários de um ou do outro vão ser companheiros de prisão dos liberais que agora lá se encontram.

Vejamos em síntese os aspectos principais da situação:

SINTESE

1 — O exército está dividido em três facções, a de Salazar, a de Craveiro Lopes e a liberal de Quintão Meireles. Pelo momento é a facção de Quintão Meireles a que sofre a repressão. Mas a crise de desagregação do salazarismo prossegue e chegará ou à substituição de Salazar por um homem de Craveiro Lopes, ou à derrota em silêncio de Craveiro Lopes com um fermento permanente de golpe de Estado, ou ao golpe de Estado dado por Quintão Meireles com os militares que o apoiam e elementos esparsos de um dos grupos que aceitem um programa mínimo de govêrno de concentração nacional.

2 — As pessoas presas são tôdas rigorosamente anti-comunistas, sendo inútil qualquer tentativa do govêrno de imputar aos comunistas qualquer intervenção nos "acontecimentos".

3 — O govêrno provocou estas prisões e esta "rebelião" nas proximidades da reunião do Pacto do Atlântico exatamente para atribuir "aos fatos" a presença dos comunistas. Cada uma das facções do fascismo mete medo à outra com o comunismo. E as duas pretendem o favor dos norte-americanos como sendo mais capaz de preparar o país para o cumprimento das obrigações do Pacto do Atlântico. Portanto, chantage de uma em face da outra e das duas em face dos americanos.

3 — Foi precisamente depois que Salazar abandonou o plano Marshall que parte do exército que quer poder e comer, encontrou na ambição de Craveiro Lopes o homem para derrotar Salazar e à sua tendência ascética e civil o seu pendor a manter o exército no seu lugar, com um ligeiro tom de desprezo pelos militares "posso dar-vos armas, o que não posso é dar-vos espírito militar".

4 — E' possível que a tendência Craveiro Lopes-Santos Costa esteja sendo apoiada pelos americanos, com a idéia de que menos ideólogos e mais pragmatistas do que Salazar podem não só permitir "facilidades" nas colônias que Salazar talvez não estivesse disposto a conceder, como a permitir uma futura evolução no sentido de um govêrno nacional. Perspicácia americana quanto ao primeiro ponto — de ordem comercial. Ingenuidade americana quanto ao segundo — de ordem política.

CONCLUSÃO

3 — No jôgo complexo de contradições internas e internacionais o que os acontecimentos provam é que o salazarismo deixou de ser monolítico, tem frinchas que podem ser aproveitadas mormente quando a situação interna do ponto de vista econômico e social piora. O que aliás de forma alguma é estranho à divisão do fascismo.

4 — A hora é de um movimento democrático que afaste qualquer aproximação dos americanos com qualquer das facções do govêrno chame a si a tarefa de caminhar para um govêrno de transição, de ordem, anti-comunista, respeitador das liberdades básicas, cumpridor dos compromissos assumidos quanto ao Pacto do Atlântico, preparador sábio da reintegração de Portugal nas suas tradições de liberdade, forte bastante para não permitir qualquer aproveitamento da situação pelos comunistas, experiente bastante para evitar perseguições e soluções radicais e violentas que o país não permite e desmanchariam o nascimento de uma era nova para todos os portugueses, justificando novas ditaduras ou saudades da "ordem" salazarista.

O caminho para a democracia, lenta e dolorosa embora, está aberto pela desagregação do salazarismo. Aproveitá-lo com gênio político é o que podemos desejar aos portuguêses.

P. C.

HOLLYWOOD, 11 (U.P.)

Rita, em ritmo acelerado

Depois de longa pendência com os diretores da Columbia, Rita Hayworth voltou ontem aos estúdios dessa produtora, e logo começou a ensaiar para o filme "Affair in Trinidad", que marcará seu retorno à tela.

Rita fôra suspensa pela Columbia a 13 de dezembro passado, por ter se negado a aceitar o papel que lhe foi destinado nessa produção, cuja filmagem será agora acelerada.

WASHINGTON, 11 (AFP.)

O Brasil pede trigo

A séria penúria de trigo no Brasil levou o Encarregado de Negócios brasileiro, sr. Afranio de Mello Franco, a solicitar hoje, junto ao Secretário de Estado encarregado dos Assuntos Latino-Americanos, sr. Edward G. Miller, a ajuda do Departamento de Estado para obter maiores quotas de trigo, durante êste ano de 1952.

O Brasil consome um milhão e cem mil toneladas de trigo por ano e foi obrigado a recorrer ao mercado americano de trigo, a partir do mês de agosto de 1951, quando, pela primeira vez, a Argentina não pôde mais exportar trigo para o Brasil, cuja quantidade se elevava a um total de 120 a 150 mil toneladas por mês.

As quotas de trigo nos Estados Unidos são fixadas cada mês. Em dezembro do ano passado, o montante foi de 100 mil toneladas e os contingentes de janeiro de 1952 foram fixados em 75 mil toneladas. O Encarregado de Negócios do Brasil disse que não podia dar a quantidade exata de que o Brasil necessitava, mas declarou que era considerável.

Precisou que o Brasil produz 380 mil toneladas de trigo por ano, mas só consome 250 mil toneladas, sendo o restante consumido em sementes.

Com exceção da Argentina, que até agosto do ano passado foi a única fonte de trigo importado, o Brasil pode contar com um contingente de 50 mil toneladas anuais, do Uruguai, de acôrdo com o estipulado no Acôrdo Internacional de Trigo.

O sr. Afranio de Mello Franco, que se fez acompanhar em sua visita ao sr. Miller, pelo Secretário da Embaixada Brasileira, sr. Raul de Vincenzi, especialista em trigo, pelo sr. Randolf Kidder, encarregado dos assuntos brasileiros no Departamento de Estado, declarou à imprensa que o sr. Miller não fez nenhuma promessa precisa, mas disse que ia fazer o possível para resolver o problema brasileiro.

As decisões sôbre as quotas de trigo exportadas pelos Estados Unidos são tomadas pela Comissão de Trigo do Departamento de Agricultura do govêrno norte-americano.

MILAO, 11, (AFP)

Geografia da ternura

— Mais de 40.000 cartões-postais chegaram da Itália e do estrangeiro para Fabio Signorini, garoto de Volterra, que na primavera passada enviou uma carta a um jornal pedindo aos leitores que lhe enviassem cartas a fim de lhe permitir aprender geografia.

"Meu pai morreu na guerra, na Rússia, e ninguém jamais escreve para minha mãe", disse o pequeno Fabio, cuja carta, redigida em estilo simples e comovente foi reproduzida por outros jornais.

MONTEVIDEU, 11 (U.P.)

Começou o festival de cinema

— O chanceler dr. Alberto Dominguez Campora, em sua qualidade de presidente da Comissão Nacional de Turismo, inaugurou oficialmente o 2.º Festival Cinematográfico de Punta del Este.

O ato inaugural contou com a presença de notáveis personalidades do mundo artístico e social, atores, atrizes, diretores, cronistas e produtores estrangeiros vindos especialmente para o Festival.

O filme japonês "Yukiwaki So" iniciou a série de projeções, que prosseguirá amanhã com a apresentação do filme sueco "Um Só Verão de Felicidade".

John Sutton Trevor Howard, Paula Valenska, Helen Cherry, George Minter, Elkan Allwin e Peter Sargent representam a cinematografia inglêsa. Também aqui se acham a atriz norte-americana Evelyn Keyes, os representantes mexicanos Katty Jurado e Rodolfo Ugosta, e a delegação sueca formada por Lars Kjellgren, Arne Mattson e Kar Kilbon, além das atrizes Doris Fredlung e Margaretha Fahlen, e o representante alemão Jan Hendrik.

PARIS, 12 (AFP)

A crise francesa

A sexta personalidade convidada pelo presidente da República Vincent Auriol para formar o novo Gabinete, foi o sr. Edgar Faure, radical-socialista, ministro da Justiça no Gabinete que caiu a 7 do corrente, derrubado por 341 votos contra 243 na Assembléia Nacional.

Contando apenas 43 anos, o sr. Faure fez uma carreira-relâmpago no seio do Partido Radical. Antes das eleições legislativas de junho de 1951, era secretário de Finanças no Gabinete Queiulle.

As personalidades anteriormente convidadas e que declinaram do convite, pela impossibilidade de formar um Gabinete que obtivesse a confiança da Assembléia foram: Christian Pineau, socialista; Paul Reynaud, independente; Jacques Soustelle (do Agrupamento do Povo Francês); Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular e Yvon Delbos, radical-socialista.

O sr. Edgar Faure consagrará o fim-de-semana a consultas, devendo dar sua resposta na segunda-feira, pela manhã, ao presidente Auriol.

TOQUIO, 11 (AFP)

Nenhum progresso na Coréia

— A conferência de armistício na Coréia não fez hoje nenhum progresso e as delegações das Nações Unidas e comunista mantiveram firme oposição nas questões dos aerodromos e da troca de prisioneiros.

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

Serviços Aereos VARIG

Informações e Reservas: Tel.: 52-3700

Orf-Léne TINGE MELHOR

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0600

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA 78-72
RUA CHILE, 35

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 205
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-8346

AVISO

Comunicamos que o sr. David Honsy não é funcionário nem está autorizado a tratar de qualquer assunto para êste jornal.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ORDEM DO DIA

O Congresso reabre na têrça-feira, depois de um mês de férias. E o mês justo que passou em recesso, provou bem a necessidade dessa convocação que deveria ter sido, antes, prorrogação mesmo, sem um dia que fôsse de parlamento fechado.

A pauta dos trabalhos, a ordem do dia acumulada nos trinta dias que passaram, é grande e muito importante, para deputados que queiram trabalhar, cumprindo o mandato, um mandato politico, que receberam dos seus eleitores.

Infelizmente, no Brasil, o Congresso terá, sempre, que ser mais politico do que propriamente legislativo. Em épocas como a atual, com um govêrno que não tem orientação politica e que, por isto mesmo, tem que ser muito mais politico, politiqueiro, do que qualquer outro, o Congresso precisa, como imperativo da vigilância democrática, ser o mais politico possivel, quase exclusivamente politico. Politico nos discursos, politico nas leis que vota, pois que só com politica, ou melhor, com politicagem, lhe acena o govêrno.

A agenda politica acumulada nos trinta dias das férias parlamentares é grande e é importante. Principalmente importante.

Primeiro, temos o caso Estillac que é um caso espantoso. Estillac tem uma orientação politica e se faz, por ela, polêmico, no dizer de João Neves, um dizer que foi dito, como quem recebe sopros do alto, numa antecipação do discurso de Getulio. Tachando o ministro da Guerra de polêmico, também se faz polêmico o ministro do Exterior, muito embora vá logo dizendo que em matéria de orientação governamental só o presidente da República é quem pode falar.

Diz isto João Neves e pela sua declaração que contesta declaração de Estillac, mostra, entretanto, que, apesar disso, cada ministério pode ter a sua orientação própria: Estillac, na Guerra, tem a sua, João Neves, no Exterior, tem outra.

Depois de haver um ministro polêmico sido contestado por outro, vem o discurso presidencial. A palavra de orientação do govêrno, segundo João Neves.

E quando se esperava que esta palavra fôsse a palavra definitiva, de orientação e execução, o que se viu foi, apenas isto: o presidente da República entrou, apenas, em polêmica com o seu ministro da Guerra.

Ora, o govêrno de Getulio é uma espécie de govêrno parlamentarista, onde o presidente da República não tem funções administrativas, nem de orientação. A grande diferença está em que, no govêrno de Getulio, cada ministro é uma espécie de primeiro ministro, com orientação e execução próprias. Isto, em bom presidencialismo, se chama mesmo de saco de gatos, cada um arranhando o outro.

E estamos nisto: Getulio diz que o comunismo é um grande perigo interno e não age em consequência dessa sua afirmativa. Estillac diz que o comunismo não representa nenhum perigo, e age em consequência disto.

E' ou não é, êste, um grande tema para os trabalhos parlamentares que vão continuar no dia 15?

O IBGE

O caso do IBGE é outro caso que não pode deixar de figurar, também, na agenda dos trabalhos do Congresso. A maioria dos congressistas desta legislatura é composta de ex-constituintes. Êles sabem, por exemplo, o trabalho que o IBGE lhes prestou quando se discutiu a tese municipalista na assembléia que fez a Carta de 46. Sabem que o que está na Constituição sôbre municipalismo é, principalmente, trabalho do IBGE que num trabalho silencioso, técnico, perfeito, trabalho aprofundado em todos os seus ângulos, levou aos constituintes não sòmente a prova técnica, mas, principalmente, a idéia do municipalismo, segundo a Constituição apresenta hoje.

Êles sabem que êste trabalho foi executado, em demorada apuração técnica, por êsses mesmos funcionários do IBGE, grevistas da dignidade profissional, que hoje estão demissionários mercê da interferência que um presidente, que exerce um cargo honorifico, quer ter na orientação e na execução dos trabalhos técnicos da estatística brasileira.

Os parlamentares brasileiros sabem, ainda, o que devem em precisão de detalhe, em informação correta e precisa, em isenção de ânimo ao IBGE.

E não podem deixar de inscrever, como tema principal para os seus trabalhos parlamentares de janeiro, o caso do IBGE.

A discussão que, neste caso, propomos aos congressistas é muito simples de ser respondida. Do debate deve ficar esclarecido isto: um técnico deve trabalhar segundo a inspiração politica de um chefe transitório e leigo ou deve, ao contrário, constituir-se em um núcleo de informação cientifica, imune de paixões, neutra em relação à transitoriedade do poder politico?

Não é possivel que os deputados brasileiros fujam a responder esta pergunta, que é de suma importância para o futuro do Brasil.

Agrava-se a cisão no PSD pernambucano

Firme Agamemnon e intransigente os rebeldes — Apoio de elementos da oposição ao Governador — Tenso o ambiente no interior

RECIFE — (Do Correspondente) — A cisão aberta nas fileiras do PSD de Pernambuco agrava-se a cada hora com a intransigência dos elementos rebeldes e com a firmeza do sr. Agamemnon Magalhães.

Além dos quatro deputados que abriram luta franca contra o governador, noticia-se que mais três elementos estão dispostos a constituir uma bancada independente, desligada de quaisquer compromissos com o govêrno estadual.

Os quatro deputados são os srs. Moury Fernandes, Esmerindo Sampaio, Fabio Corrêa e Clelio Lemos, sendo que os três últimos foram citados nominalmente no relatório do delegado policial encarregado do inquérito.

E os outros três deputados sôbre cuja atitude ainda existem dúvida são os srs. José Francisco, Severino Mário e Wanderley Simões.

COMPENSAÇÃO

Mas Agamemnon parece prevenido contra a eventual deserção de alguns elementos de suas fileiras, de modo a não ficar em minoria na Assembléia.

Já conta êle com o compromisso de cinco deputados oposicionistas, que se dispõem a formar na sua bancada, caso se verifique mesmo a deserção dos elementos implicados no crime de Apipucos.

O FIEL DA BALANÇA

A situação na Assembléia, quando se reabrirem os trabalhos legislativos, pode transformar os elementos liderados pelo sr. Oswaldo Lima Filho em fiéis da balança.

Por isto mesmo, trata a chamada "Ala Oswaldista" de ficar na expectativa, sem se pronunciar a favor de Agamemnon ou dos rebeldes.

CHEGA NILO COELHO

O deputado Nilo Coelho chegou a esta capital, procedente de Petrolina.

O sr. Agamemnon Magalhães mandara um emissário especial para aquela cidade, a fim de encontrar-se com o deputado Nilo Coelho. Mas houve um desencontro e o enviado de Agamemnon, sr. Fernando Bezerra, prefeito de Ouricuri, retornou ao Recife sem se ter avistado com o sr. Nilo Coelho.

O AMBIENTE NO INTERIOR

E' muito tenso o ambiente no interior, pois a policia está tomando providências a fim de prevenir-se contra possiveis surpresas da parte do chefe politico "Chico Romão".

As cidades de Bodocó e de Exu tiveram seus delegados substituidos, porque o govêrno suspeita de sua obediência a Chico Romão. As duas cidades referidas ficam próximas a Serrita, de onde desapareceu Chico Romão. Contra êste existe um mandado de prisão, que o Secretário de Segurança promete cumprir, custe o que custar.

Por seu turno, Chico Romão reitera os seus propósitos de resistir a qualquer ordem de prisão. A amigos, declarou: "Nesta idade e com o prestigio que possuo, não sou homem para as grades".

REUNIAO DOS PESSEDISTAS

Agamemnon pretende reunir os pessedistas de Pernambuco na próxima segunda-feira, a fim de fazer uma exposição sôbre a sua conduta na repressão ao crime de Apipucos e saber qual a opinião dos seus correligionários em torno dos acontecimentos.

Caminha o PTB mineiro para a pacificação

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Depois da reunião do Comitê de Reestruturação do PTB, a impressão que se tem é que o partido marcha, no Estado, para a pacificação definitiva.

O deputado Valter Ataide veio a esta capital com o objetivo de presidir à reunião e de coordenar os entendimentos finais para a harmonia no petebismo mineiro. Está pràticamente assentada uma formula de conciliação entre o sr. Valter Ataide e o sr. José Raimundo.

Por sua vez, os deputados estaduais Valdir Lisboa, Wady Nassif, Cândido Ulhoa e Arlindo Zanini já tendem para um entendimento comum com os atuais dirigentes do PTB neste Estado.

O deputado Hildebrando Bisaglia também chegou a esta capital.

REUNIAO DA BANCADA DE VEREADORES

Também vai reunir-se a bancada de vereadores, a fim de indicar o candidato à presidência da Câmara Municipal.

Divergem do partido os vereadores Renato Pereira e Antonio Caldeira Vitral, que passaram a integrar a coligação oposicionista.

Presidência do PSP carioca

"Se fôr indicado pelo sr. Ademar de Barros, aceitarei o cargo" — declarou-nos ontem o sr. Mozart Lago, a propósito da notícia segundo a qual o senador carioca substituiria o ex-governador de São Paulo na direção do PSP do Distrito Federal.

Como se sabe, estão assentadas as eleições para a renovação dos diretórios distritais, para os primeiros dias de abril, e a tendência do sr. Ademar de Barros é passar adiante o cargo de presidente do partido, secção do Rio de Janeiro, ficando apenas com a direção nacional da agremiação populista.

Adiada a reunião da executiva petebista

Não se realizou ontem a reunião da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, que tinha sido marcada na reunião de terça-feira.

Ficou ela adiada para hoje. Espera-se que o sr. Danton Coelho proponha a prorrogação por mais 30 dias do mandato dos atuais dirigentes do PTB paulista.

Êsse mandato termina no próximo dia 15. Se a Executiva, como é quase certo, prorrogar o mandato, ficará o deputado Menotti del Picchia à frente da Comissão de Reestruturação até o dia 18 de fevereiro e, possivelmente, até depois do Carnaval.

ACORDO ENTRE O PTB e o Governo Cearense

Pessimista o secretário da Fazenda sôbre as arrecadações nos próximos meses

FORTALEZA — (Do Correspondente) — O deputado Walter Sá Cavalcante, falando aos "Diários Associados", disse que o propalado acôrdo entre o PTB e o govêrno estadual cearense se encontrava em "ponto morto", no Rio, até o momento em que êle viajara para esta capital.

"Nenhuma vez procuramos ou fomos procurados pelos lideres do PTB que se encontram no Rio. Mas acredito que no encontro da bancada pessedista cearense com o presidente da República tenha havido o primeiro debate significativo sôbre o assunto", acrescentou o sr. Sá Cavalcante.

PESSIMISMO

O secretário da Fazenda, sr. Carlos Barbosa, fez declarações à imprensa salientando que a arrecadação do Tesouro caiu, no mês de dezembro, de cêrca de quarenta por cento, esperando-se novas quedas nos meses próximos.

Acrescentou o sr. Carlos Barbosa que entre as causas possiveis de apontar para o fenômeno se destacam a baixa do algodão e o pouco negócio de exportação.

Mais adiante, disse:

— "Não há pràticamente nada a realizar para o fim imediato de aumentar as arrecadações. Resta-nos apenas adotar uma politica severa de gastos, redobrando a nossa vigilância sôbre as superfluidades e restringindo-nos apenas àquilo que fôr, na verdade, imprescindivel e inadiável.

"Não há qualquer esperança de melhorar a arrecadação proximamente, porque agora é que se farão sentir sôbre o solo sertanejo as consequências da sêca".

OS NEGOCIOS COMERCIAIS

Prosseguiu o sr. Carlos Barbosa, afirmando:

— Por outro lado, as transações comerciais, que significariam uma renda a mais para o Tesouro, vão diminuir ainda, com as chuvaradas que começam a cair sôbre o Ceará. Em vez de aplicar numerário nos negócios comerciais, procurar-se-á, como é lógico, encaminhá-lo para a produção agricola".

TRABALHISTA 100%

Respondendo às declarações feitas pelo sr. Carlos Jereissati, o sr. Othon Sobral afiançou que o major Tito Canto, nomeado para a secretaria de Policia e Segurança Pública é trabalhista 100% e, como trabalhista, se encontra naquele cargo, depois do convite que lhe endereçou o governador Raul Barbosa.

As materias que o Congresso discutirá em 1952

Na Câmara

A CAMARA dos Deputados tem centenas de projetos para discutir e aprovar na sessão legislativa que se inicia no próximo dia 15.

Entre êles os que:

1. Estabelece diretrizes novas para o comércio da borracha.
2. Dispõe sôbre instalação da usina termo-elétrica de Candiota, no Rio Grande do Sul.
3. Dispõe sôbre a organização da "Petróleo Brasileiro S. A.".
4. Provê sôbre novos recursos financeiros destinados aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo.
5. Dispõe sôbre a alienação de lotes de terra concedidos pelo Govêrno Federal para colonização.
6. Regulamenta as operações imobiliárias realizadas pelo IPASE.
7. Estabelece o convênio cultural com a Espanha.
8. Acordos com a Repartição Sanitária Pan-Americana.
9. Acôrdo sôbre transportes aéreos regulares com o Paraguai.

OS MILITARES E OS CRUZADORES

Dos projetos de interêsse dos militares, o mais importante a ser discutido é o que se refere à inatividade dos oficiais da Aeronáutica e que atinge a situação pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes além do Estatuto dos Militares e o Regulamento das promoções dos oficiais do Exército.

Também será objeto de discussão e votação a mensagem do govêrno que solicita a abertura de um crédito especial para pagamento dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", adquiridos nos Estados Unidos.

REGULAMENTAÇOES

No campo das leis regulamentadoras de dispositivos constitucionais serão discutido os projetos que:

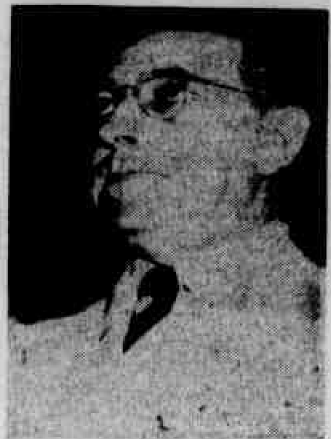
1. Dispõe sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social.
2. Dispõe sôbre o funcionamento do ribunal Federal de Recursos.
3. Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos.
4. Dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

AS CONTAS DE DUTRA

A prestação de contas do general Dutra, relativa ao exercicio de 1950, não pôde ser aprovada na sessão legislativa do ano passado. A Comissão de Tomada de Contas concluiu o seu trabalho no dia 7 de novembro. Mas não houve prazo para sua votação final.

OUTROS PROJETOS IMPORTANTES

1. Alteração do Plano Salte.
2. Alteração do Código Civil, para introduzir nova modalidade de anulação de casamento.
3. Instituição do novo Código de Pesca.
4. Lei do Inquilinato.
5. Congelamento dos preços.
6. Código de Navegação Comercial, Código Comercial, Código de Falência, Código de Contabilidade.
7. Contrôle de emergência para o comércio exterior.
8. Ações das Sociedades Anônimas.
9. Proibição da participação dos agentes fiscais do imposto de consumo nas multas aplicadas.
10. Proteção e defesa da saúde.
11. Estatuto Social da Infância e da Juventude.
12. Instituição das sociedades de crédito real.
13. Aplicação de 50% dos fundos das Caixas Econômicas Federais e Institutos de Previdência Social nos municipios em que funcionarem.
14. Lei Orgânica da Saúde.
15. Modificação da legislação de imposto sôbre a renda.
16. Fundo Aeroviário Nacional.
17. Nacionalização dos bancos estrangeiros.
18. Emissão de letras hipotecárias.
19. Comissão de Planejamento e Recuperação Econômica do Vale do Paraiba.
20. Extensão aos trabalhadores rurais dos dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas.
21. Lei Monetária.
22. Fundo Nacional de Eletrificação.
23. Abastecimento Nacional de Petróleo.
24. Seguros de acidentes do trabalho.



Nereu Ramos, presidente da Câmara

NOVOS PROJETOS DO EXECUTIVO

A Câmara terá ainda de discutir as mensagens que o Executivo lhe enviará. Sabe-se que já se encontram prontos, no Catete, a fim de serem remetidos ao Palácio Tiradentes, os projetos que:

1. Regulamenta a cobrança e aplicação da sobretaxa de 15% sôbre o imposto de renda.
2. Cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.
3. Reestrutura a divida interna consolidada.
4. Reforma a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

DISCUSSÃO ORÇAMENTARIA

Tôdas estas matérias terão que ser debatidas simultâneamente com a discussão orçamentária, a iniciar-se logo nos primeiros meses da sessão legislativa.

Senado

O PRINCIPAL projeto a ser discutido pelo Senado nesse periodo de convocação extraordinária é o que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos. O processo encontra-se na Comissão de Finanças, tendo como relator o sr. Ismar de Góis que presentemente estuda o assunto. Cêrca de 60 emendas foram apresentadas, inclusive uma do sr. Hamilton Nogueira renovando a questão dos adicionais, emenda que obteve parecer favorável na Comissão de Justiça.

REFORMA BANCARIA

Estão em pauta dois projetos que tratam da reforma bancária do país:

1 — Dispõe sôbre incorporação do Banco Central de Emissão e Redesconto do Brasil (em diligência).

2 — Dispõe sôbre o Banco Hipotecário e Agricola e Industrial do Brasil.

ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

Embora em diligência, figura entre os principais assuntos a serem tratados pelo Senado, o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de .... Cr$ 308.799.977,60 para pagamento a titulo de indenização aos herdeiros de Henrique Lage. Esse projeto, envolve grande soma a ser dispendida pelo govêrno, e a tendência do Senado é rejeitar o crédito.

ACUMULAÇAO DE SUBSIDIOS

Outro projeto que promete grande repercussão é o que define a função pública, o mandato legislativo, o cargo público propriamente dito. Com essa definição, pretendem os parlamentares que são também militares receber proventos dos dois lados: do Congresso e das Fôrças Armadas.

OUTROS PROJETOS

Cêrca de 320 projetos ficaram sem pronunciamento do Senado, por ocasião do encerramento da última legislatura. Entre êles, destacamos os seguintes, que provavelmente terão andamento agora:

1 — Autoriza a organização de Frigorificos Nacionais, para instalação de uma rêde de armazens e transportes frigorificos (na Comissão de Finanças).

2 — Altera a tributação do impôsto de consumo sôbre fósforos (em diligência).

3 — Autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova Capital da República (na Comissão de Viação).

4 — Dispõe sôbre a bonificação de 10 cruzeiros por arroba de 10 quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil (na Comissão de Finanças).

5 — Cria o Departamento de Imigração e Colonização (na Comissão de Finanças). Esse projeto deverá ser rejeitado, pois o govêrno tenciona enviar à Câmara mensagem com novo projeto sôbre essa questão.

6 — Autoriza o Poder Executivo a dar concessão da construção e exploração de um tunel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niterói (Finanças).

7 — Eleva o salário familia (Finanças).

8 — Dispõe sôbre o Plano de Valorização Economica da Amazonia (com o senador Alvaro Adolfo em Finanças).



Café Filho, que preside o Senado

9 — Estende às dividas de qualquer natureza contraidas pelos criadores de gado bovino, as disposições da Lei dos Pecuaristas.

10 — Autoriza o Govêrno a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro.

11 — Assegura a transferência dos vencimentos no câmbio oficial ao servidor público que se ausentar do país em missão cultural (com o senador Ismar de Gois).

12 — Regula a liberdade de imprensa (Comissão de Justiça).

13 — Dispõe sôbre a exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica (Comissão de Fôrças Armadas).

14 — Dispõe sôbre a organização sindical (Comissão de Trabalho e Previdência Social).

15 — Cria o Ministério da Saúde e Assistência (Comissão de Saúde).

16 — Aprova o Plano de Carvão Nacional e dispõe sôbre sua execução (Comissão de Finanças).

APROVAÇAO DE DIPLOMATAS

Chegaram ao Senado para aprovação, os nomes dos srs. Castelo Branco Clark para acumulativamente exercer as funções de embaixador junto à Santa Sé e ministro junto à Soberana Ordem Militar de Malta; e diplomata Mario Santos, para ministro junto ao govêrno da Siria.

No curso da convocação extraordinária deverá ser enviada mensagem pelo Catete propondo o nome do sr. Hugo Gauthier para ministro em Teherã.

DISCURSOS

Dois importantes discursos estão programados para os primeiros dias de funcionamento do Senado:

1 — Magalhães Barata, baseado em informações enviadas pelo ministro da Guerra, pronunciará um verdadeiro libelo contra o general Sayão Cardoso, comandante da Região Militar do Pará, acusando-o de ter interferido na politica do Estado e sobretudo no levante que depôs o governador antes das eleições de 1950. Terminará o discurso parodiando o sr. Café Filho: "Lembrai-vos das eleições de 1950 no Pará, senhores governadores e politicos!"

2 — Luiz Tinoco, voltará a tratar do caso das areias monaziticas do Espirito Santo e da exportação do produto.

Atividades de Capanema em B. Horizonte

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Gustavo Capanema vem desenvolvendo intensa atividade nesta capital.

Esteve êle com o governador Juscelino Kubitschek e com vários secretários do Govêrno.

O sr. Capanema deverá regressar ao Rio na próxima segunda-feira.

Sessão extraordinária da Assembléia gaúcha

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — Instalou-se a Assembléia Legislativa, convocada extraordinariamente por um pedido do governador Ernesto Dorneles ao presidente daquela Casa.

Figuram na pauta dos trabalhos numerosos projetos, entre os quais os seguintes:

1. Redação final do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado.
2. Transformar em autarquia a Comissão Estadual de Energia Elétrica.
3. Empréstimo do Estado com o Banco Internacional, na importância de 30 milhões de dólares.
4. Empréstimo de 100 milhões de cruzeiros com o IAPI.
5. Estatutos da Policia e da Brigada Militar.

SEGADAS e os comunistas

"Só pode sorrir do perigo comunista quem não sabe e não está ao par dos acontecimentos do país", — declarou o ministro Segadas Viana, falando ao microfone de uma emissora carioca.

Disse mais ainda que diversos agentes vermelhos se encontram infiltrados no meio da massa trabalhadora, procurando criar um clima de inquietação e desconfiança nas instituições democráticas e no regime, em beneficio da ideologia comunista.

Foram citados pelo sr. Segadas Viana os metalúrgicos de São Paulo e os bancários de Minas.

"Ninguém pode querer ocultar o perigo comunista".

O ministro foi, então, indagado sôbre a presença de elementos bolchevistas nos altos postos do govêrno. Não negou nem confirmou essa presença. Afirmou que era dificil dizer se existem comunistas nesses postos. "Mas ninguém está livre de descobri-los amanhã" — acrescentou.

Segadas concluiu as suas palavras com um apelo para que todos ajudassem o govêrno na tarefa de combater os comunistas.

Não é de competência dos Estados

O ministro da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação n. 229-51, cuja conclusão é a seguinte:

"E' evidente que a legislação estadual não poderá modificar os dispositivos da legislação federal, sendo, por consequência, necessária a prestação dos exames que foram dispensados.

Nêsse mesmo sentido foram tomadas as resoluções constantes dos pareceres ns. 334-49 e 281-50, devidamente homologados.

A Comissão é, pois, de parecer que só poderão ser registrados os diplomas em causa mediante a prestação dos mesmos exames".

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Garcez almoçou com Cirilo

PRESENTES TODOS OS SECRETARIOS DO GOVERNO PAULISTA

O governador Lucas Garcez almoçou na residência do seu secretário de Agricultura, senhor João Pacheco Chaves, em Guarujá, na companhia dos senhores Cirilo Junior, Ernesto Leme, Brasilio Machado Neto e da deputada Conceição Santamaria.

O almoço foi oferecido pelo secretário da Agricultura e a êle compareceram ainda os senhores Cunha Lima, secretário do Trabalho; Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública; Oliveira Costa, secretário de Educação; Nilo do Amaral, secretário de Viação e Obras Públicas, e Canuto Mendes de Almeida, secretário do govêrno.

Grande empréstimo externo para Minas

Vinte milhões de dólares do Exim-Bank — Declarações do governador Juscelino Kubitschek

O GOVÊRNO do sr. Juscelino Kubitschek vai contrair um vultoso empréstimo externo.

Trata-se de uma operação que monta a 20 milhões de dólares, a serem pagos no prazo de 15 anos, com juros de 4 por cento ao ano.

OS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos para a realização dêsse empréstimo foram iniciados quando esteve em Belo Horizonte a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Estabeleceu-se, então, um plano de compras de materiais para o aparelhamento do Estado, incluidos no programa de energia e transportes, numa base financeira semelhante à que vinha sendo realizada pela União.

CONFIRMA O GOVERNADOR

O sr. Juscelino Kubitschek, em declarações feitas aos jornais de Belo Horizonte, confirmou as noticias do empréstimo, adiantando que as primeiras compras já foram efetuadas tendo em vista não atrasar o andamento das obras iniciadas em Itutinga e Santo Antonio.

O empréstimo está em vias de conclusão. As conversações entre os banqueiros americanos e o govêrno mineiro estão pràticamente concluidas.

O govêrno americano, a fim de aproveitar as compras já feitas, procurou estabelecer contacto entre as duas instituições: Exim Bank e Comissão Mista, com o objetivo de transferir para o primeiro todo o débito existente.

E isto já está feito.

IMPRESSÕES DO DEPUTADO MAGALHAES PINTO

Sôbre o empréstimo agora contratado, o deputado Magalhães Pinto disse à "Tribuna de Minas":

— "Julgamos êsses empréstimos necessários, uma vez que as medidas tomadas visando fortalecer o erário não podiam sortir efeitos imediatos. E o empréstimo facilitaria a realização de obras, sem exigir maior sacrificio dos contribuintes".

Ademar irá a Minas

INICIARA' PESSOALMENTE A CAMPANHA DO PSP NAQUELE ESTADO

O sr. Ademar de Barros mandou avisar aos seus correligionários de Minas que pretende viajar para Belo Horizonte dentro dos próximos dias.

Irá êle iniciar pessoalmente a campanha do PSP naquele Estado. Presidirá também a posse do Diretório Municipal do partido em Belo Horizonte.

MAIS UMA POSSIVEL ADESÃO

O vereador do PDC, Geraldo Portes, desligou-se do seu partido e da sua bancada.

Os elementos ademaristas de Minas iniciaram logo um trabalho de sondagem, a fim de dar-lhe a incumbência de organizar a bancada ademarista na Câmara de Vereadores da capital mineira.

TAMBEEM JAFET

O sr. Ricardo Jafet também está sendo esperado em Minas. Viajará êle para Belo Horizonte, acompanhado de numerosa comitiva, no dia 18.

VOZES da cidade

Os srs. Brasilio Machado Neto e França Filho são candidatos à presidência da Confederação Nacional do Comércio, em substituição ao sr. João Daudt d'Oliveira. As eleições se realizarão depois das eleições sindicais. A vitória de um dêles depende do apoio da Associação Comercial.

O novo alfaiate do sr. Café Filho é o sr. Luis Penna, construtor de fardões para os acadêmicos.

JOSÉ DO RIO

JOBIM DIRIGE-SE A MENEGHETTI

Primeira manifestação do ex-governador gaúcho, desde a sua nomeação para a embaixada em Montevidéu

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O sr. Walter Jobim, que se encontra em Montevidéu, dirigiu um caloroso telegrama de felicitações ao prefeito Ildo Meneghetti.

O telegrama de Jobim constitui a sua primeira manifestação pública, desde que, contra a opinião dos dirigentes gaúchos do PSD, resolveu êle aceitar a embaixada que o sr. Getulio Vargas lhe ofereceu.

Diz êle no seu telegrama:

—"Acusando a comunicação do prezado amigo, envio cordial abraço, formulando pleno êxito ao voto de confiança que lhe outorgou a maioria da população da nossa capital, num verdadeiro "referendum" ao acêrto de sua nomeação para o cargo de prefeito.

Nessa ocasião realçou-se o prezado amigo como grande administrador, probo, sereno e justo na realização dos empreendimentos que constituem legitimos anseios do povo portoalegrense e que terá a marca inflexivel do seu devotado espirito público, acudindo, sobretudo, aos necessitados espalhados pela cidade, para preservar as nobres virtudes da nossa gente crioula, altiva e ordeira".

Candidatura de pacificação para os trabalhistas de São Paulo

LANÇADO O NOME DO SR. CANUTO MENDES DE ALMEIDA

Uma corrente de trabalhistas bandeirantes lançou o nome do prof. Canuto Mendes de Almeida, como candidato de conciliação entre as diversas facções do partido em São Paulo.

A indicação foi bem recebida em tôdas as correntes petebistas e também nos circulos oficiais, pois o candidato indicado é atualmente secretário do govêrno e não conta com oposição dentro do PTB.

Noticias procedentes de São Paulo informam que até os partidários do sr. Hugo Borghi se mostram dispostos a apoiar a candidatura do sr. Canuto Mendes de Almeida.

Gabriel Passos no PTB

BELO HORIZONTE — (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O "Diário de Minas" divulga a seguinte nota:

— "Em circulos politicos acreditados adiantava-se, ontem, que o sr. Gabriel Passos, candidato da UDN ao govêrno do Estado no último pleito, foi convidado para ingressar no PTB, de cuja direção passaria a fazer parte.

Nos mesmos circulos, informava-se que o sr. Gabriel Passos havia aceito o convite e estaria disposto a abandonar seu antigo partido, a UDN, passando a militar nas hostes trabalhistas.

Tais informes, correntes nos meios politicos da capital, coincidiram com as peremptórias declarações do sr. Gabriel Passos, elogiando incondicionalmente o discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas no almoço de confraternização das Fôrças Armadas".

Receia-se a falta de número para a sessão extraordinária

Existem receios de que não haja número suficiente de deputados para as votações na convocação extraordinária do Congresso.

O sr. Gustavo Capanema, pouco antes de viajar para Minas, expressou as suas desconfianças de que não venham deputados em quantidade bastante para garantir o "quorum" necessário.

Por isto, foram dirigidas instruções e formulados apelos para que os deputados estejam nesta capital nos dias 15 e 16.

Muitos, entretanto, não virão para a sessão legislativa extraordinária, preferindo ficar em descanso e nos contatos com os seus eleitorados. Outros, sòmente agora é que estão viajando para os seus respectivos Estados.

REVOLTA DE CAMPONESES NA UNIÃO SOVIETICA

Por EDWARD CRANKSHAW
(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

SEGUNDO notícias recentes, o Kremlim teve que utilizar fôrça armada para sufocar a mais séria revolta de camponeses havida desde a guerra. Essa revolta foi no Kazakstã e as fôrças armadas da M.V.D. tiveram que ser reforçadas poderosamente para enfrentá-la.

Notícias dessa espécie não são inesperadas para quem conheça a Rússia e tenha acompanhado a imprensa soviética durante os últimos dois anos. Por tôda a União Soviética há sintomas de rebelião — especialmente na Ucrânia — e sòmente a sempre crescente fôrça da M.V.D. tem evitado que êles se transformem em movimentos.

A causa de tal resistência, geralmente passiva, mas, por vêzes, ativa e duma violência de espasmo, tem sido o pêso da nova política agrícola do govêrno soviético que já esgotou a capacidade dos camponeses para suportá-lo.

Há muito que se observa que o Kremlim tem tido dificuldades especiais com o Kazakstã. Essa república da Ásia Central, longe de ser um longínquo rincão na União Soviética habitado apenas por hordas asiáticas, está se tornando uma das áreas-chaves da economia soviética. O Kazakstã, entre o Mar Cáspio e a Sibéria, é a segunda república em tamanho da União Soviética. Tem uma área cinco vêzes maior do que a da França e uma infinidade de recursos naturais que têm sido respeitados através dos séculos graças ao calor e à secura mortal do seu território, que transformaram grandes regiões em desertos.

O govêrno soviético está procurando transformar isso. A nova capital, Alma Ata ("pai das maçãs — assim chamada por causa das grandes maçãs verdes que crescem em seus pomares"), ao pé de imponentes montanhas, é uma das mais belas cidades da União Soviética e está se tornando a Hollywood comunista. Os moscovitas anseiam por seu verão eterno. Mas, muito mais importante para o Kremlim são os grandes depósitos minerais, especialmente de ferro e carvão, cuja exploração começou quando os exércitos alemães obrigaram os russos a transferirem suas indústrias pesadas para lá; as pastagens sem limites e as terras potencialmente cultiváveis.

Os planejadores soviéticos pretendem transformar o Kazakstã numa segunda Ucrânia, irrigando as áridas estepes, pesquisando petróleo e desenvolvendo a produção mineral em Karaganda. Para isso, centenas de milhares de deportados das outras partes da União Soviética têm sido enviados para o Kazakstã nos últimos dez anos, alguns para trabalhar em indústrias, outros para cultivar a terra.

A população nativa tem sido acrescida, se ainda não superada, por êsses deportados. E, portanto, quando pensamos em revolta de camponeses contra as medidas opressoras do govêrno, será errado imaginar uma horda de asiáticos enfrentando a autoridade central que, violentamente, os obrigou a voltar para suas próprias culturas nômades. Isso também é um elemento da situação mas as dificuldades estão enraizadas mais profundamente. A maioria dos colcozes forma-se agora com ucranianos, russos-brancos, alemães do Volga e russos pròpriamente ditos. Isso faz com que os seus sentimentos representem os pontos de vista do camponês médio da União Soviética.

Já a dois anos atrás, os camponeses do Kazakstã se viam em dificuldades por sabotarem o novo plano de produção animal — na desesperada tentativa que fizeram para evitar que os suprimentos de carne e leite fossem desviados para as cidades industriais russas, que aumentam celeremente de população.

O plano exigia um rápido e revolucionário aumento em quantidade e qualidade e sacrificou os camponeses ao dar mais ênfase à criação coletiva do gado às expensas dos dois alqueires e uma vaca individuais. As pastagens aumentariam graças às novas sementeiras. Ótimas áreas seriam designadas para a plantação de forragem de inverno.

O velho sistema pelo qual o camponês possui uma única vaca e a protege no inverno, às vêzes sob seu próprio teto, será substituído pela construção de grandes cercados coletivos para criação do gado comunal. Será o fim do abate indiscriminado no outono, e assim por diante.

Tal política chocou-se com uma oposição consistente. Os camponeses fracassaram na semeadura, na criação e na construção dos currais e cercados coletivos e, pior que tudo, utilizaram, sistemàticamente, os melhores animais para seu próprio uso. Em abril de 1950 começou um ataque concentrado oficial contra tais abusos que se haviam espalhado por tôda a União Soviética. Os ministros da Agricultura e das Fazendas do Estado no Kazakstã foram apontados pelo "Izvestia" como traidores que precisavam receber punição especial.

Um ano depois, tôda a direção do Partido e do govêrno do Kazakstã foi atacada violentamente no "Pravda" por sua "atitude irresponsável" diante do novo plano de criação. Apesar das advertências feitas no ano anterior, êles fracassaram novamente em satisfazer os requisitos do plano para armazenamento de forragem e construção de currais de invernada. Grande número de cabeças de gado se perderam e a produção de carnes e laticínios baixou consideràvelmente.

Isso foi em março de 1951. Em junho, a imprensa de Moscou informava que grandes esforços estavam sendo desenvolvidos para evitar a repetição dos dois fracassos em invernos anteriores, indicando que tudo corria bem. Mas, um mês depois, a imprensa do Kazakstã abria o jôgo e dava o alarme dum novo desastre.

Em muitas áreas, declaravam os jornais, apenas 10 por cento dos abrigos de inverno haviam sido preparados e a matança teria de aumentar, assim como a morte natural do gado, se alguma providência imediata não fôsse tomada. Em agosto, o "Pravda" repetia êsse aviso, mantendo a quota de 10 por cento. Em setembro, o partido comunista do Kazakstã foi violentamente atacado pelo "Pravda" por seu fracasso na supervisão dos colcozes.

Quando o "Pravda" ataca elementos do govêrno e membros do Partido por fracasso no cumprimento das instruções do Kremlim, é porque há um sinal de resistência popular. E sabemos que, em meio a essa série permanente de denúncias públicas do govêrno do Kazakstã, estourou uma revolta de camponeses, instigada, provocada pelos membros do govêrno e do Partido, com a assistência da M.V.D., para justificarem-se perante Moscou, salvar as próprias peles e forçar o govêrno central a intervir policialmente contra uma população que, efetivamente, resistiu, por dois anos.

O último ato parece ter sido uma tentativa das fôrças armadas da M.V.D. para recomeçar a política da "re-colocação", removendo os camponeses das suas habitações particulares para os coletivos.

E, de fato, difícil ter-se uma visão exata do que acontece atrás do nevoeiro da propaganda soviética, a respeito dos choques entre o govêrno e o povo. Mas a revolta do Kazakstã, agora sangrentamente sufocada, é uma manifestação dum espírito de revolta que cresce no interior da União Soviética.

E' preciso estar desesperado para se combater a M.V.D. e Stalin e seus companheiros sabem disso.

NAO FALTARA' LEITE

Desenho de Hilde

MEMORANDUM

Lambaris

Recebendo os membros das associações comerciais do Brasil o sr. Getúlio Vargas, numa das suas surradas piadas, disse que não eram êles os "tubarões" dos seus sonhos. Êles, os representantes do comércio brasileiro, seriam apenas lambaris.

Não serão, portanto, os comerciantes brasileiros os tubarões a que tanto se refere o sr. Vargas nas suas tiradas demagógicas. Talvez sejam os produtores, êsses mesmos produtores que agora o sr. Cabello ameaça de cadeia por simples ordem sua ao Chefe de Polícia, como se o Estado Novo estivesse em pleno, efetivo, e legal vigor.

Os produtores não serão, também, senão lambaris. Comparando-se esta classe com os comerciantes que acabam de visitar o sr. Vargas no muito se conseguirá equipará-los aos comerciantes. E se tubarões não são uns, os outros também não o serão.

Serão "tubarões", segundo a categoria do sr. Vargas, os homens da alta finança, dos altos negócios? Também não podem ser porque êsses são os colaboradores diretos do govêrno, os auxiliares mais imediatos do sr. Vargas, aqueles que executam a sua curiosa política trabalhista.

Temos, assim, que a ordem do "tubaronato", instituída pelo sr. Vargas que deu, agora, para utilizar a gíria nos seus discursos, é apenas uma palavra para fazer demagogia, para fingir, para aparentar que o govêrno persegue inimigos do povo.

Enquanto isto, enquanto o sr. Vargas se deixa dominar por uma palavra que não representa nem uma idéia nem um programa de ação, o que vemos é que a vida vai se tornando cada dia mais cara.

Ainda ontem publicavamos um quadro estatístico, organizado por um dos membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelo qual se vê que os produtos de primeira necessidade tiveram, no govêrno do sr. Vargas, uma alta alarmante. Em 3 de janeiro um tipo de arroz valia, em São Paulo, Minas e Goiás, 245 cruzeiros e em 2 de janeiro dêste ano valia 295. A banha subia, durante o ano de 935 para 975. E assim, na mesma proporção ou em proporção maior, a batata, a cebola, o charque, a farinha, o feijão, a manteiga, tudo.

Os "lambaris" da piada presidencial disseram ao sr. Vargas que estavam começando a ficar assustados. E não é para menos. Com esta alta do custo da vida, que o govêrno não detem porque só sabe fazer administração com demagogia, todo mundo está assustado porque reconhece que não tem govêrno capaz de enfrentar a situação e os problemas.

Faltou o SAPS

Na polêmica que o vice-presidente da C.C.P. parece querer abrir com êste jornal, para acobertar a Comissão de Abastecimento do Nordeste de acusações que ninguém fêz, uma coisa essencial foi esquecida pelo sr. Cabello.

Referimo-nos à espécie de feijão que a C.A.N. adquiriu à Comissão de Financiamento da Produção para remessa aos Estados que estão até hoje sofrendo as consequências da sêca. Êsse feijão, como os próprios interessados informaram e provaram, era do tipo chumbinho.

Quem quer que já tenha viajado pelo Nordeste sabe que o sertanejo tomou horror ao feijão chumbinho, de tanto feijão chumbinho ruim que lhe deram a comer. Comunicam da Paraíba que êsse feijão era resto da safra de 47. E o próprio sr. Cabello, na carta que nos escreveu, acrescenta que êsse cereal estava endurecido, por causa do expurgo que sofreu para a armazenagem.

As Comissões, que pululam pelos escritórios confortáveis da Esplanada e adjacências quer sejam de preços, de abastecimento ou de financiamento, têm multidões de técnicos para tudo. Parece que só não tem um único que conheça as predileções do nordestino, em matéria de alimentação.

Acreditamos também que a remessa dos víveres seguidos a bordo do "Rio Branco" era urgente, podendo ocasionar deficiências. Entretanto, seria melhor não gastar dinheiro do povo em comida que o povo, mesmo esfomeado, não pode mais consumir.

Nisso tudo, houve muita imprevidência das autoridades. Deveriam ter enviado, antes do feijão chumbinho, uma comissão de técnicos do SAPS, que faria uma campanha nordestina de alimentação, equacionando o bom paladar do feijão chumbinho, especialmente em se tratando do refugo de uma safra de há quatro anos, piorado ainda mais, como confessa o sr. Cabello, pelo endurecimento produzido pelo expurgo.

Inconvenientes da Administração Estatal das E. F. no Brasil

Confessando que nem sempre concorda com a nossa opinião, escreve-nos o engenheiro-construtor Walter Euler, de Belo Horizonte, dizendo-se movido pela "vontade sincera de contribuir para o esclarecimento de uma questão que creio estar mais do que nunca na ordem do dia: a do Estado Industrial".

Tendo observado, por experiência própria, os inconvenientes da administração estatal das ferrovias brasileiras, sustenta o senhor Euler que o critério dominante é considerá-las como instrumento de expansão mais política do que econômica.

"Êsse aspecto calamitoso do Estado Industrial — prossegue — tem sido desprezado pelos sucessivos governos republicanos dêste país com a única e honrosa exceção do govêrno Campos Sales, por ser próprio dêles e não ter compromissos com o futuro."

"A velha Inglaterra — diz ainda o missivista — em sua sabedoria provecta, está procurando, pela autoridade de seu atual Primeiro Ministro, desfazer os passos dados pelo antecessor no sentido da absorção da indústria pelo Estado".

Ao contrário, o nosso govêrno "se vai lançando a empreendimentos cada vez maiores, no sentido de encampar tôdas as atividades de transporte, mesmo as urbanas, com prejuízos certos para a coletividade".

O Estado deveria, antes, na opinião do engenheiro Euler, amparar, por meio de subvenções, as dificuldades das emprêsas de transporte. Essa deveria ter sido a solução nos casos da Leopoldina Railway e da Great Western, com a aplicação dos valores congelados na Inglaterra, continuando a administração por conta de particulares.

O missivista faz o elogio da política econômica do Império, no que respeita às estradas de ferro. Essa política consistia em amparar a iniciativa privada por meio do regime chamado de "garantia de juros", que foi o responsável pelo surto de progresso das ferrovias entre nós de 1870 a 1880.

A abolição dêsse regime na República, afirma ainda o engenheiro, debilitou a economia das vias férreas, que passaram a ser consideradas em preendimento deficitário, devendo passar ao Estado o encargo de operá-las.

O missivista traça, a seguir, a trajetória decrescente das estradas de ferro depois do advento do automóvel, tendo essa queda se acelerado com a criação de organismos estatais incumbidos de manter o tráfego em linhas sem valor econômico.

"Transformadas em cabide de empregos, "pode-se ajuizar o fardo tremendo" que essas autarquias estão "sub-repticiamente impondo ao povo".

A primazia do transporte rodoviário sôbre o ferroviário provocaria, na opinião do engenheiro Euler, um vasto inquérito para a apuração das causas, em qualquer país organizado".

"Fala-se em gastar milhões com o reaparelhamento dos portos e das vias férreas — o que é uma necessidade premente; mas não se fala, igualmente, em uma reforma dos processos administrativos, que coloque êsses organismos em posição de enfrentar as dificuldades, com a mesma maleabilidade e independência das emprêsas particulares".

"Êsse é o ponto — conclui o sr. Walter Euler — que precisa ser encarado com espírito objetivo, a fim de que a apregoada reforma de base influa no espírito da administração, não se limitando ao seu aparelhamento material."

cartas dos leitores

"Barômetro da liberdade"

Recebemos do advogado Eloy Sanches a seguinte carta:

"Impulsionado por um sentimento de admiração e orgulho, vejo-me na obrigação moral de enviar calorosas felicitações à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo transcurso de seu segundo ano de lutas em prol da verdade.

Em meio a uma iprensa que, em sua generalidade quase total, apresenta, na melhor das hipóteses, a meia-verdade a seus leitores, por ter escondida a outra metade entre as dobras de um servilismo econômico ou partidário, é realmente de admirar que a TRIBUNA venha conseguindo impor-se, não à opinião pública, que esta tem sempre o "sentido" da verdade, mas àquelas fôrças que entravam a sua divulgação em defesa das posições que detêm na Sociedade.

Verdadeiro "barômetro da liberdade" que é, TRIBUNA DA IMPRENSA vem prestando o melhor serviço à consolidação de nossa democracia incipiente, trabalhando fundamente as consciências, numa tarefa educativa a que sòmente podem entregar-se aquêles que se firmam num verdadeiro ideal".

A LEIHMANIOSE, doença florestal

NAS grandes zonas florestais do nosso país, no Noroeste de S. Paulo, no Norte do Paraná, na fronteira entre Minas e a Bahia, no Norte, vive um mosquito minúsculo, medindo menos de um centímetro de comprimento, tão pequeno que é chamado pelos habitantes destas regiões de "birigui", "cangalhinha", etc.

Êste mosquito vive nas matas, abrigado o dia todo, e delas só sai ao entardecer. Seu vôo é curto, não alcançando mais de que 150 metros, e por isso atinge apenas as casas situadas muito próximas às matas ou a pessoas que estejam dentro delas quando vem o crepúsculo.

Atingida uma casa, esconde-se nas frinchas do teto ou das paredes e ali permanece até à noite. Só então alça vôo para picar o indivíduo que dorme.

A picada do "birigui", ou Phlebotomus, que mal se sente, pode transmitir, com a saliva que o inseto regurgita, uma das mais graves doenças que entre nós existe: a Leishmaniose, úlcera de Bauru, uta, etc., doença que causa grandes ulcerações na pele e nos lábios, nariz, céu da bôca, e que até há pouco tempo não tinha cura.

DOENÇA DIFUNDIDA

Em todos os Estados do Brasil foram assinalados casos de Leishmaniose. Há alguns, entretanto, em que foram apenas notados casos isolados. São aqueles Estados de poucas matas. Outros são focos endêmicos da doença, com grande número de casos permanentemente registrados. O maior foco é o Estado de S. Paulo, com mais de 40.000 doentes.

A leishmaniose não respeita sexo, idade ou raça. Mas como é uma doença silvestre, ataca, naturalmente, em especial os lenhadores, herbateiros, trabalhadores nas estradas, etc. As crianças, portanto, são menos afetadas, assim como as mulheres, as quais são infestadas principalmente em suas casas.

O Phlebotomus, inseto transmissor da leishmaniose, não suporta temperaturas nem muito altas nem muito baixas, e por isso a incidência é muito maior entre abril e junho ou seja, no outono. Nessa estação e no verão os insetos são encontrados nas matas aos enxames.

OS SINAIS DA DOENÇA

A Leishmaniose é causada por um minúsculo organismo, que mede em média 2 micra, isto é, 2 milésimos de milímetros. E' um micro-organismo de forma circular, que tem 3 nomes, apesar de ter a mesma forma, diferenciando-se as 3 espécies apenas pelo fato de causar lesões diferentes na pele e órgãos internos.

Assim temos a Leishmania donovani, que causa o Kala-Azar, uma doença infecciosa caracterizada pelo aumento de volume do baço e do fígado, febre irregular, e anemia com perda de peso e das fôrças. Esta forma é encontrada também no Brasil, mas muito menos frequente do que as outras.

Outra espécie é a Leishmania tropica, que causa lesões só na pele, começando por uma pequena pápula que logo se abre, ulcerando, e permanece sob esta forma, se não for tratada.

A Leishmaniose típica e a mais frequente entre nós é a causada pela Leishmania brasiliensis, produzindo lesões extensas não só na pele como nas mucosas da bôca, do nariz e da laringe, sendo por isso chamada de Leishmaniose cutâneo-mucosa. A leishmania não respeita tecido algum, e depois de algum tempo ela destrói o próprio osso do nariz, dando o aspecto impressionante do nariz completamente achatado e ulcerado como de uma ferida aberta.

A TRANSMISSÃO

Como dissemos, o Phlebotomus esconde-se nas frestas das paredes não caiadas, nos vãos das portas ou janelas até a noite. Só então sai para picar.

Picando um doente, êles se infectam com as Leishmanias. Dentro do inseto, as leishmanias se reproduzem aos milhares, enchendo completamente o estômago e a bôca do inseto, de tal maneira que, ao picar novamente, desta vez um indivíduo são, o inseto expulsa uma grande quantidade de leishmanias que abarrotam a bôca e as glândulas salivares.

A pessoa picada, coçando a região (geralmente a face ou a perna), abre uma pequena ferida na pele, que é suficiente para que as Leishmanias penetrem e assim se infecta mais um indivíduo.

Se a pessoa trabalha nas matas, é mais provável que ela contraia a Leishmaniose se ali ficar até o entardecer, bastando se atentar para êsse detalhe para que o perigo seja bem menor.

Outra maneira de contágio, esta mais rara, é o contato direto com as lesões do doente, nelas tocando, limpando, etc.

A LUTA CONTRA A LEISHMANIOSE

A luta contra a leishmaniose é para nós de notável importância, pois estamos interessados em desenvolver setores da economia nacional que dependem diretamente destas zonas silvestres: a hervicultura (o mate, em particular), a borracha, a construção de novas estradas de rodagem e de ferro.

E' preciso, entretanto, distinguir esta luta em 2 aspectos: primeiro, o aspecto individual — o tratamento dos doentes: atualmente emprega-se substâncias como o tártaro emético, e a fuadina. Em segundo lugar, as medidas coletivas de profilaxia e isto compreende a destruição dos insetos e a proteção dos trabalhadores e das habitações na orla das matas.

A luta contra o Phlebotomus é difícil, porque pouco sabemos dos seus hábitos — por exemplo, os lugares exatos, dentro da mata, onde se alojam para a reprodução. Deve-se tentar, entretanto, medidas de vasto alcance, como a dedetização por meio de mangueiras, ou empregando-se aviões, das matas, à maneira do que se fez na luta contra Anofeles, transmissor da malária.

A proteção dos trabalhadores nas matas e das habitações pode ser feita com a aplicação de petróleo ou creosoto nas paredes e no assoalho das casas, a caiação, o que é uma medida de baixo custo e pode ser patrocinada pelas autoridades municipais.

Para os de melhores posses, o uso de mosquiteiros é um meio de defesa eficaz.

VARIEDADES

Os professôres não deverão alterar o hábito de fazer as coisas com a mão esquerda, dos seus alunos que sejam no demais crianças normais. Êsse o conselho dado por organização oficial designada para considerar a erradicação de desordens sociais nas crianças escocesas. Os pesquisadores recomendam a nomeação de um terapista da fala para cada oito mil crianças.

Discutindo de maneira extensiva as reações entre as tentativas de corrigir o "canhotismo" e as desordens no falar, aconselham que as crianças canhotas que apresentam êsse defeito devem ser submetidas a psicólogos para orientação e tratamento, e que as outras crianças canhotas devem ser deixadas em paz com sua particularidade original.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Regis[illegible] do Departamento Nacional de In[illegible] Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e Jose Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

CASTILHO

Vocês já observaram que o assovio é mais cultivado pelas classes menos graduadas? Já notaram que as empregadas cantarolam mais do que as patrôas? E que os lavadores de automóvel assoviam mais do que os donos dos automóveis? Será que a uns sobra amor à música e a outros falta o senso musical? Vocês já viram um senador, um juiz, um professor assoviando pelo meio da rua?

Quando ouço um assovio no lotação, já sei quem pode ser. Nunca é um homem fino. E por que os homens assoviam mais do que as mulheres? Churchill que não ligava as bombas alemãs, perde a cabeça com o assovio. Um dia, dizendo a um garoto na rua: "stop that whistle, (pare êsse assovio), o garoto respondeu: "a bôca é minha". Churchill achou graça, bateu-lhe no ombro: "você tem razão" (you are right).

O meu amigo Alonso Dutra já me disse que o horror que eu tenho às buzinas, êle o sente pelo assovio. O assovio — disse-me — é uma buzina que o diabo colocou nos beiços dos mal educados para torturar os ouvidos da humanidade!" Ao fazer-me a curiosa revelação, deixou-me sentir que essa ogeriza podia ser sinal de velhice... Discordei do meu amigo Alonso, asseverando-lhe ser justamente prova de sensibilidade, o que vale dizer, inteligência. Aliás, outro amigo, o professor Berardinelli, com seu espírito vivíssimo, já me explicou que o animal mais insensível ao ruído é o burro! O Clélio de Souza Carvalho que é muito folgazão e, por isso, vai viver muito, uma noite chegou ao Jockey Club e foi ficar perto de uma sala onde conversavam vários amigos. De vez em quando dava um assovio fino, prolongado, fiiiu! e parava. Segundos depois, repetia fiiu! Ao cabo de uns dez assovios, o Ciro de Miranda Correia sai de dentro da sala como uma fera: O' Clélio, quem é o cachorro que está assoviando aqui? E o Clélio, com uma fleugma de inglês, respondeu: "Uê, eu não sabia que cachorro assoviava!...

FLORESTA DE MIRANDA

BILHETES DO NOVO MUNDO

O papel dos Estados Unidos

Tristão de Athayde

Há três pontos altamente vulneráveis na forte armadura dêste povo que, incontestavelmente, está tomando a sério o papel mundial que lhe cabe, nêste momento crucial da história. Antes de examinarmos quais são êsses três calcanhares de Aquiles (como a expressão é simbólica, não importa que façamos do herói de Tróia um tríplice...) da civilização norte-americana, vejamos qual é êsse papel, no interêsse da civilização em si.

Não é, seguramente o de simples sucessor do imperialismo britânico, no século XX. Foi esta a tese de Brernhan quando a sua desilusão de trotzkista o levou a defender a posição do "Word power" norte-americano, como sendo o de líder mundial, fazendo a "pax americana" suceder à "pax britânica". E' esta, inconfessada ou não, a tese de Mac Arthur e dos macarturistas, que abundam por aqui e que, para o ano, se as eleições forem favoráveis ao Partido Republicano porão em grave perigo a atual política internacional norte-americana, ameaçando, com isso, a própria paz universal.

Não é êste, entretanto, o papel que reservou aos Estados Unidos a Providência neste momento histórico, se realmente devemos optar por êles — não apenas por interêsses subalternos mas por convicção profunda, — no grande e trágico debate que hoje divide o mundo entre duas potências: a Rússia e os Estados Unidos e os países, militar, econômica e politicamente mais fracos que acompanham, respectivamente, a um e a outro.

O papel que cabe aos Estados Unidos, como potência mundial, é o de conseguir que duas grandes revoluções sociais se façam, no século XX, sem derramento de sangue: a promoção política e econômica das classes trabalhadoras e a emancipação econômica e política da Ásia. São êsses os dois maiores problemas sociais do século XX. Ao Ocidente, a acessão do proletariado ao poder, como há mais de um século, com muita clarividência, o previu Augusto Comte, de modo mais científico e menos catastrófico que o socialismo científico de Karl Marx. Ao Oriente, a emancipação política da Ásia. Assim como o fim do século XVIII e o início do século XIX foram marcados pela emancipação econômico-política da América, assim também, o fim do século XIX e provavelmente todo o século XX, serão marcados, nos anais da história, como representando a emancipação político-econômica da Ásia.

Será mesmo, para o futuro historiador dos nossos séculos, um tema de interpretação apaixonante, o de estudar como a Inglaterra, que soube, de modo tão inteligente, ajudar a emancipação da América, tornando-se a grande amiga das novas nações americanas, — vem demonstrando, no século XX, uma miopia incrível no fenômeno equivalente que está ocorrendo na Ásia.

Em vez de fazer como Canning, antecipando-se às tendências naturais dos povos e tornando-se simpática às aspirações populares, o que a Inglaterra vem demonstrando, no século XX, é, quanto muito, um realismo (conservador ou trabalhista, pouco importa), que a faz acompanhar de má vontade a vontade dos povos, o que não traz vantagem alguma para a nação que assim procede. Foi assim que ela operou na Índia, como está sendo forçada hoje, no Irã, a ir a reboque das imposições sociais, como amanhã terá de fazê-lo no Iraque ou no Egito. Nêsse sentido a política "whig" foi muito mais inteligente do que a política "tory" de Churchill ou "labour" de Attlee.

Seja como fôr, o fato é que a emancipação da Ásia corresponde, no século XX, à emancipação da América, no século XIX. E quem a ela se opuser será esmagado pela história e considerado, com razão, pela posteridade, como o pior dos cegos, os que não querem ver. E' um dos dois problemas dominantes, em nosso tempo.

O segundo é o da emancipação, não mais de um conjunto de nações, mas de um conjunto de classe, pois afinal a classe operária, como um todo monolítico, é um mito que serve apenas aos interêsses da política totalitária. O que há são numerosas classes trabalhadores, de várias categorias sociais, mas todos mais ou menos ligados entre si pelo sinal distintivo de todo proletariado: o de viver do trabalho e não da renda.

Êsse segundo fenômeno social, que se tornou dominante e mais visível que outro qualquer, entre 1920 e 1950, hoje está passando por um período de franco recesso. O problema político-militar, nesta década, está tomando um vulto tal que o problema social está passando de dominante a recessivo. Aquilo de que mais se falou, entre as duas guerras mundiais, foi de Revolução. Foi a palavra mágica entre 1920 e 1940, tanto na bôca do povo, como na bôca dos intelectuais e dos políticos.

Hoje, a palavra passou de moda, depois que a Revolução triunfou em quase metade do mundo. Os revolucionários da véspera se tornaram conservadores. Os que falavam em liberdade, só falam em autoridade, os que eram prisioneiros passaram a ser carcereiros. Os que pregavam contra o Poder, pregam contra os que atentam destruir o Poder. Houve uma tremenda inversão de papéis. Os incendiários passaram a ser bombeiros. E com essa verdadeira virada ao avesso da situação social, houve igualmente o descalabro do liberalismo, o medo da burguesia, o advento dos fascismos de tôda espécie, a desforra do nacionalismo, as novas oportunidades do capitalismo alimentado pela corrida armamentista. Tudo isso fez com que, de um lado, o proletariado triunfante passasse a obedecer cegamente aos novos imperadores do povo, com a mesma docilidade com que as massas romanas passaram a obedecer aos imperadores democráticos de Roma, quando César, o democrata, venceu Pompeu — aristocrata.

E de outro lado as condições de prosperidade econômica, de reformas parciais, de propaganda autoritária e sobretudo o espetáculo da transformação dos revolucionários de ontem em reacionários de hoje, nos países onde a Revolução social triunfou, concorreram para que o problema da emancipação das massas parecesse resolvido ou esquecido.

Para os que consideram êsses problemas, porém, de um pouco mais alto e com uma perspectiva um pouco mais ampla a atual calmaria indica apenas o aparecimento de circunstâncias, que passam o problema de dominante a recessivo.

Os dois problemas, porem, são de idêntica importância e constituem, realmente, as duas grandes fôrças sociais latentes e poderosas, que atuam como alavancas na base de todos os diversos aspectos políticos e militares, no momento predominantes. Devemos sempre levar em conta êsse fato, ao considerarmos o problema como o da posição universal dos Estados Unidos, ao qual voltaremos da próxima vez.

DESFILE

O pijama

A parte mais conhecida da vida de Raul Bopp talvez seja o tempo em que êle foi consul em Iocoama. Há um vasto anedotário a respeito.

Quando êle estava para embarcar, uma moça sua conhecida pediu-lhe que mandasse do Japão um pijama de sêda. Raul disse que sim. Mas, quando chegou a Iocoama, já havia esquecido o nome e o endereço da moça. Mesmo assim, comprou o pijama e remeteu-o com o seguinte endereço:

"Moça que mora numa casa de grades verdes na saída do Túnel Novo".

E, diga-se em favor dos Correios e Telégrafos, o pijama foi entregue.

Os sapatos do Clóvis

Foi por essa época que Clovis, o irmão de Raul, também pegou a mania de viajar. Atravessou tôda a Rússia e a Sibéria. Viajando pela Tran-Siberiana, furtaram-lhe a carteira. E, depois de mil peripécias, sujo e sem vintém, Clovis apareceu no consulado do Brasil, em Iocoama.

Bateu na porta e, quando abriram, foi logo entrando. Vê Raul metido num quimono e grita.

— Raul! Sou eu!

— Ponha-se na rua! — é a resposta.

— Mas Raul, sou eu, Clovis!

— Saia e tire os sapatos antes de entrar.

Clovis saiu e tirou os sapatos.

Quando acabou a operação, Raul correu-lhe ao encontro, com os braços abertos: — Meu irmão, meu querido irmão!

Só depois é que Clovis foi descobrir que o irmão estava inteiramente niponizado e defendia com inflexibilidade o costume de deixar os sapatos do lado de fora de casa.



A gramática

Segundo Alcindo Brito, Bopp chegou a escrever uma gramática japonesa. Outros amigos juram — mas isso é falso, asseguro-lhes — que a gramática foi adotada oficialmente nas escolas do Japão.

Tropeiro

A mania de viagens de Raul Bopp é um fato e começou quando êle faliu com a venda e, como o pai estava furioso, decidiu sair de Tupaceretã.

Mal passou pela cidade uma tropa de carga, êle se engajou como tropeiro e foi até o Paraguai, viajando pelo Prata — o que não o impediu de, pouco tempo depois, aparecer em São Paulo e ser lançado como poeta modernista.

Não cumpriu

Aliás, depois da "Cobra Norato" e "Urucungo", Bopp prometeu vários livros e nunca cumpriu a promessa. Eram êles: — "Whisky, dólares, metralhadoras", "Ai, seu Mé!", "Brasil, choca teu ovo" (versículos antropofágicos) e "As origens cristãs da sífilis".

Telegràficamente

Bopp também trabalhou em agências telegráficas antes de entrar para o Itamarati. E ficou com uma espécie de fixação. Ainda hoje só escreve aos amigos em estilo telegráfico. Certa vez, em Paris, encontrou José Jobim na mais negra miséria. Escreveu para os amigos no Brasil:

— "Encontrei Jobim fomeando Paris".

Será que foi?

Ontem telefonei para a casa de Raul Bopp para ver se êle já foi para a Espanha como Consul Geral do Brasil. Parece que foi. Ninguem atendeu.

Bopp é um homem danado. E' dos tais que quando a gente procura para contar alguma coisa não encontra mas, em compensação recebe a notícia de que êle acabou de viajar para Pernambuco ou Taiti.

Bopp não foi Schmidt

Gaucho mas com um ar mongoloide de entomologista alemão, Bopp nasceu em Tupaceretã, perto de Santa Maria, há uns quase cinquenta anos. Formou-se em direito mas só sabia fazer poesia.

O velho Alfredo Bopp, vendo que o filho não dava para a advocacia, abriu uma venda para êle. Mas Raul ficava o dia inteiro debruçado no balcão a fazer poemas e, quando chegava um freguês, a coisa era mais ou menos assim:

— Seu Raul, eu quero um quilo de arroz.

— Tira aí.

O freguês tirava e vinha com o dinheiro:

— Seu Raul, quanto é?

— Não sei. Não posso atender agora. Pague depois.

E, ao contrário de Augusto Frederico Schmidt, que também foi vendeiro, Raul faliu com rapidez impressionante.

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 42-3380.

Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Policia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.

Policia Politica — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-3836.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

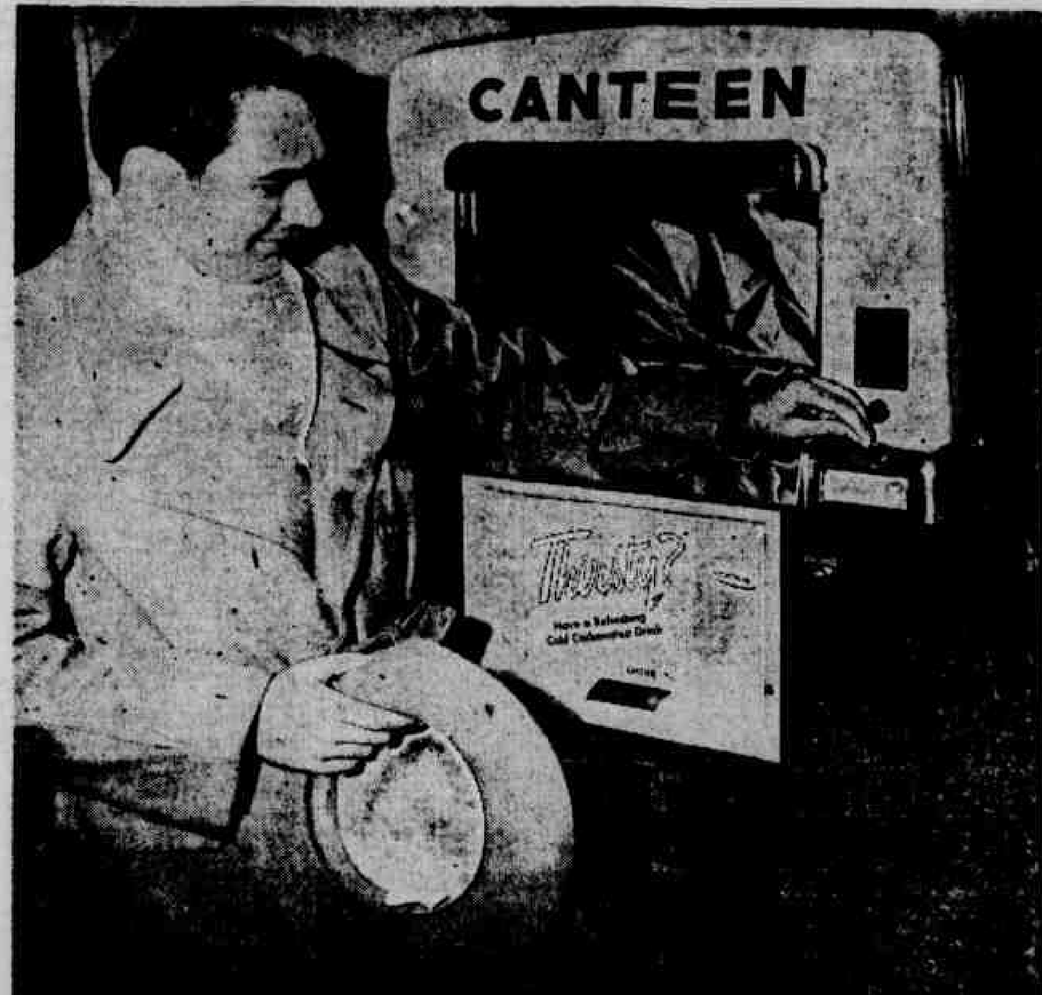
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.



JOÃO GIBIN, vencedor do concurso "O Grande Caruso", serve-se de um refrigerante no aeroporto de Idlewild.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje: os senhores Durval de Lacerda, Higino Bersano de Barros Braga, Severo Barbosa, Galdino de Freitas Travassos.

— Faz anos amanhã a menina Vera Lucia Martire, filha do casal Antonio Martire-Mercês Conceiro Martire, residentes à rua Itaú, 592, na Penha.

— Fez anos ontem a senhora Joana Gomes, residente à rua Bacipá, 7, em Marechal Hermes.

— Faz anos hoje a srta. Tânia Côrtes, moradora à rua São Braz 449.

Tânia oferecerá aos seus amigos uma mesa de doces.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Donativos, medicamentos, aluguel, endereço, encaminhamentos



Para M. C. M. P., internada na Colônia Santa Isabel, para leprosos, na Estação de Mário Campos, em Minas Gerais, remetemos a importância de 300 cruzeiros.

Para J. F., atacado de tuberculose pulmonar e quase cego, que nos veio encaminhado pelo Serviço Social da Policlinica do Rio de Janeiro, fornecemos 5 gramas de dihidro-estreptomicina e um vidro de apassal, no valor de 242,50.

O menino M. A., atacado de bronquite, recebeu 5 gramas de cambiótico e uma caixa de acetilarzan infantil, no valor de Cr$ 267,00.

A Marlene, menina de 5 anos, atacada de bronquite, que nos foi encaminhada pelo Serviço Social da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, fornecemos remédios no valor de Cr$ 35,00.

W. F. S., atacado de tuberculose pulmonar, recebeu 3 gramas de dihidro-estreptomicina.

Para L. N., mãe de 3 crianças, uma das quais muito doente, pagamos um mês de aluguel da casinha onde mora, em Cordovil, no valor de Cr$ 85,00.

Senhor Halim Souki, de Divinópolis, em Minas Gerais:

Recebemos sua carta. O nome e o endereço do americano que deseja troca de selos com brasileiros são êstes: Harold H. Hollabaugh — 216 East 83rd. Street New York, 28, N. Y.

M. E. P. S., mãe de 7 filhos, com o marido doente, foi encaminhada à LBA e recebeu 10 cruzeiros para passagens.

A Agência de Empregos do SESI encaminhamos J. G. S., rapaz de 25 anos, que se achava desempregado.

VIDA CATOLICA

MARATONA CATEQUÉTICA ARQUIDIOCESANA

REALIZOU-SE ontem, no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, a prova dos ... dos cursos ginasial e colegial.

Dos concorrentes dos ginásios ..., mereceu o 1.º lugar, o aluno da Escola Técnica João Alfredo, Paulo Albino Soares. Dos ginásios religiosos, sairam vencedoras as alunas: Vania ... de Almeida, do Colégio Santos Anjos, em 1.º lugar, e em 2.º lugar a aluna do Colégio Imaculada Conceição, Maria Aparecida da Silva Alves.

No curso colegial foi vencedora Maria Lucia Parra Nina, do Colégio Santos Anjos.

☆ Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE FERIAS — Desde o dia 10 estão abertas as inscrições para o Curso de Férias na Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur, que será promovido pela Faculdade Nacional de Filosofia, destinado ao aperfeiçoamento dos professôres de ensino secundário de todo o país.

Haverá cursos de Geografia, História Natural, Matemática e Francês. Aos professôres secundários do interior serão concedidas bolsas de estudo, no valor de Cr$ 2.000 cada uma.

O curso de Geografia conta com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia.

Cada curso consta de 80 aulas assim distribuidas: 40 aulas de "revisão de conteúdo", abordando de um ponto de vista superior e universitário, os temas mais significativos do programa oficial da respectiva matéria, Geografia, História Natural, Matemática e Francês.

As aulas serão dadas diariamente das 9 às 11.50, à razão de 2 por dia.

E' exigida a prova de registro de professor secundário no Ministério de Educação e Saúde ou atestado de exercício de magistério passado pelo diretor do estabelecimento em que o candidato estiver lecionando.

O curso terá a duração de cinco semanas e terá início no dia 19 dêste, devendo ser encerrado a 23 de fevereiro.

☆ Fotógrafo

Alejandro Korn, fotógrafo-chefe do jornal "Noticias Graficas", de Buenos Aires, chegou ao Rio de Janeiro, procedente da capital argentina, no clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

No Rio e em São Paulo o fotógrafo argentino fará a cobertura das corridas da Gávea — dia 20 — e de Interlagos — dia 13 — nas quais competirão os campeões argentinos José Froilán Gonzalez e Juan Manuel Fangio.

☆ Décano do Parlamento britânico

Lord Robert William Hugh O'Neill, o mais antigo membro do atual parlamento inglês, em serviços ininterruptos, partirá amanhã para Caracas, Venezuela, num "Constellation" da Pan American World Airways, depois de cinco semanas de permanência no Brasil.

Atualmente, com 68 anos de idade, Lord O'Neill é membro da Câmara dos Comuns desde 1915, como representante do Condado de Antrim, na Irlanda do Norte. Lord O'Neill pertence ao Partido Conservador do primeiro-ministro Churchill e, em 1940, serviu como sub-secretário para a India.

Em companhia de sua espôsa, Lady O'Neill, o parlamentar inglês veio ao Brasil a fim de inspecionar algumas minas, pois exerce no momento a função de presidente da "S. João Del Rey Mining Company", no Estado de Minas Gerais. Lord O'Neill espera voltar à Inglaterra no próximo mês, depois de visitar a Colômbia.

☆ "Novo guia da Estrada de Ferro Leopoldina"

Editado pela "Tevé Publicidade Ltda.", acaba de aparecer o "Novo guia da estrada de ferro Leopoldina", em um substancioso volume de 512 páginas, planejado pelo atual administrador daquela ferrovia, coronel Gashypo Chagas Pereira e sob a direção geral de Teófilo de Vasconcelos. O "Novo guia da estrada de ferro Leopoldina" além de conter informações gerais dos serviços da estrada e respectivos horários, a publicação representa um estudo completo sôbre os municípios servidos pela Leopoldina.

Contém ainda o volume um mapa das linhas da estrada, um mapa de municipios, um da produção figurada das zonas de influência e um roteiro turístico e rodoviário do Distrito Federal.

☆ Festas

O Clube Olímpico realizará hoje, das 19 às 22 horas, mais uma batalha de confete, dedicada ao Centro Mineiro. Tocará a orquestra de Yoyô.

☆ Confraternização

A Sociedade Médica do Instituto dos Bancários promove hoje, sábado, às 12.30, o tradicional almôço de confraternização do corpo médico, no restaurante da sede do Instituto dos Bancários. Como convidados, comparecerão elementos da alta administração dessa autarquia.

☆ Falecimentos

CORONEL FRANCISCO JANUARIO GOMES

Faleceu nesta capital o coronel Francisco Januário Gomes, figura de destaque nos meios politicos e sociais do seu Estado.

Nascido a 10 de julho de 1876, na fazenda "Padaria", no município de Rio Pardo, Espírito Santo, de onde se transferiu para o município de Lajinha do Chalet, em Minas. Ali, desenvolveu, por longos anos, grande atividade comercial e agrícola.

Atuou na política local, tendo se tornado figura central e sendo, ao morrer, presidente do Partido Social Democrático.

Era filho do coronel José Maria Gomes, antigo deputado ao Congresso do Espírito Santo e um dos pioneiros e desbravadores daquela região, e de D. Ana Luiza Drumond.

Era viuvo de d. Ormezinda Soares Teixeira, filha do dr. Leonardo Teixeira da Silva. Sobrevive-lhe a única filha do casal, sra. Maria das Dores Gomes de Carvalho, espôsa do sr. Aureo de Carvalho, residente nesta capital.

☆ Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas realizará nos dias 15 e 16 um acampamento no "Irmão Maior do Leblon", sob a direção do sr. Antônio Ivo Pereira.

☆ Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recepcionará depois de amanhã, às 17 horas, em sua sede, os diretores do "Readers Digest", srs. Barclay Acheson, diretor das edições internacionais e Al L. Cole, "general business manager".

☆ Touring Club do Brasil

Conforme estava anunciado, partiram ontem, a bordo do "Almirante Alexandrino", do Loide Brasileiro, 80 excursionistas do Touring Club do Brasil, que vão realizar o X Cruzeiro Turistico ao Norte.

☆ Festas pré-carnavalescas

Comemorando a data de fundação da cidade, 20 de janeiro próximo, a Embaixada do Sossêgo oferecerá, em sua sede, à av. Rio Branco 277, 3.º andar, um almôço aos associados e à imprensa, após o que realizará uma passeata pelas ruas centrais da cidade.

Hoje e amanhã, dois grandiosos bailes serão realizados, respectivamente, às 23 e 21 horas, em continuidade ao programa de festas pre-carnavalescas da Embaixada do Sossêgo.

Para rainha do Carnaval dêste ano o Sossêgo apresentará Carmen Lamar, não regateando esforços para elegê-la.

☆ Walter Ramos Poyares

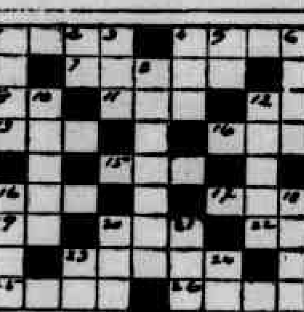
Viajou hoje para os Estados Unidos o sr. Walter Ramos Poyares, da "Publicidade Poyares Ltda.". Dirige-se diretamente a Dallas, onde tomará parte na reunião anual dos promotores da Braniff. E também aproveitará a oportunidade para, visitando outras cidades dos Estados Unidos, fazer observações pessoais no campo da publicidade, que é a sua atividade profissional.

☆ Viajantes

Viaja hoje para São Lourenço a sra. Martha Muré Machado, reitora do Instituto Benet.

Descansará o resto do mês, após o que continuará em suas funções.

PASSATEMPOS



Problema n. 549 — Em 12-1-52 — (sábado).

Nome : ....

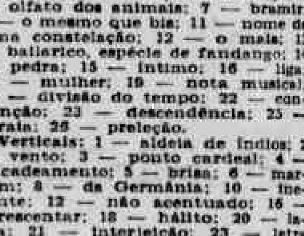
Endereço : ....

Horizontais: 1 — possessivo (pl) 4 — olfato dos animais; 7 — bramir; 9 — o mesmo que bis; 11 — nome de uma constelação; 12 — o mais; 13 — baliarico, espécie de fandango; 14 — pedra; 15 — intimo; 16 — liga; 17 — mulher; 19 — nota musical; 20 — divisão do tempo; 22 — conjunção; 23 — descendência; 25 — arraia; 26 — preleção.

Verticais: 1 — aldeia de indios; 2 — vento; 3 — ponto cardeal; 4 — encadeamento; 5 — brisa; 6 — margem; 8 — da Germânia; 10 — inerente; 12 — não acentuado; 16 — acrescentar; 18 — hálito; 20 — lavra; 21 — interjeição; 23 — letra grega; 24 — pronome pessoal.

• • •

PRINCIPIANTES



Problema n. 323 — Em 12-1-52 — (sábado).

Horizontais e Verticais — 1 — ermida; 2 — da Polônia; 3 — ficaramos; 4 — aliança; 5 — Território situado no extremo noroeste da América do Norte; 6 — vocal.

CHARADA NOVISSIMA

No pátio vazio, de repente, majestoso, apareceu a grande ave de belissima plumagem — 1-1.

CHARADA CASAL

Tirando do balcão esse pinho cometeste uma ação deveras reprovável — 2.

CHARADA SINCOPADA

Empolgados pela dança negra ninguém percebeu que estava próxima a queda do velho pardieiro — 3-2.

CARTOES DO DIA

El Curvo

Qual a sua cidade?

Malagueta

País americano

SOLUÇÕES DO DIA 11 (6.ª feira)

Cartões: Cabedelo — Paquistão. Principiantes: (322) — HOR. e VERT. — Farsa — anões — rosas — Ceará — assar.

DIOFRAN

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas, BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJA' — estrada do Quitungo; S. CRISTÓVAO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Enc. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automovel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUA' — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA' — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLEGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAI — rua Uruguai.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 9 — Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua do Catete, 37 — Rua Mauá, 143 — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 299-F, 796-A e 1074 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 146 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 498-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua de Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Avenida Presidente Vargas, 3162 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Catumbi, — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Campo de São Cristovão, 162 — Rua Figueira de Melo, 373 — Rua São Januário, 93 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 307 e 786 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mairink, 465-A — Rua Lins de Vasconcelos, 272-B — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 478 — Rua 24 de Maio, 383 — Rua Frederico Méier, 28-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua José dos Reis, 45 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Cachambi, 354 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 9536 e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Avenida Nova York, 14 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Cardoso de Moraes, 580 — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Júnior, 1254 — Rua Orojó, 179 — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Padre Januário, 287-B — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380 A — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 363-B — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Rua Conselheiro Galvão, 634 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 300 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benicio, 4152 — Avenida Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 489 — Rua João Vicente, 1173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 397 — Rua Pinheiro Freire, 71 e Estrada Vicente de Carvalho, 562.

AVISO AO PÚBLICO

Devido às obras complementares que a Prefeitura está fazendo na rua General Severiano, em frente ao Túnel do Pasmado, que impossibilitam o tráfego normal da linha 4-Praia Vermelha até ao seu ponto terminal, a partir desta data e até a conclusão das referidas obras, o transporte dos passageiros no trecho acima citado e nos dois sentidos, será feito por meio de baldeação.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1952.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANIÇO

Congresso das Caixas Econômicas

Por decreto recentemente assinado foi antecipada para a segunda quinzena do corrente, a reunião congressual das Caixas Econômicas Federais que estava marcada para julho.

O conclave será presidido pelo sr. Horácio Lafer e tratará de assuntos pertinentes a êsses institutos de crédito popular.

A reunião congressual será realizada no dia 29, em sessão solene.

Sociólogo americano dará um curso no Brasil

Por intermédio da Fundação Getulio Vargas, o professor Raymond Wakely, da Universidade de Iowa, nos Estados Unidos, pediu autorização ao Ministério da Educação, para ministrar nesta capital, um curso de Sociologia Rural, sob os auspícios do Departamento Nacional de Educação.

OS FUNCIONÁRIOS VÃO A GETULIO

Reunidos servidores públicos, autárquicos e paraestatais

Dentro de 8 dias entregaremos o memorial do aumento de salários dos servidores públicos; declarou o sr. Lycio Hauer, presidente da Comissão Pró-aumento de vencimentos dos servidores públicos, autarquicos e paraestatais. Na foto, da esquerda para a direita-Dario Diniz, Lycio Hauer, Odorico Rocha e René Arruda

JA conta com mais de 37 mil assinaturas o memorial de pedido de aumento de vencimentos formulado por numerosas comissões de servidores públicos.

REDAÇÃO DO MEMORIAL

Ontem, no auditório do IAPETC, houve uma reunião para tratar da redação do pedido de aumento.

Após alguns debates ficou assentado que a comissão diretora dos trabalhos entregaria, dentro do prazo de 8 dias, o memorial ao presidente da República.

O MEMORIAL

Do memorial consta que nenhum servidor de nivel primário poderia receber menos de Cr$ 3.000; nem os servidores de nivel mental cientifico menos de Cr$ 5.600.

Ficou também estabelecido que desde logo seria pleiteado o salário minimo de Cr$ 3.000 para todos os funcionários, diaristas, tarefeiros e servidores públicos, autárquicos e paraestatais em geral.

SALARIO FAMILIA

Ficou também estabelecido que o salário familia não será inferior a Cr$ 300 por dependente do servidor.

No memorial ficou estabelecido que os servidores que percebem menos de Cr$ 1.200 terão seus salários acrescidos de 150%.

DATA DA AUDIENCIA

Discutiu-se muito qual seria a data da entrega do memorial ao presidente da República. Ficou então estabelecido que a comissão diretora do movimento procuraria pedir uma audiência ao Presidente no prazo de 8 dias.

DEMAGOGIA

Tomou parte na mesa e falou durante muito tempo sôbre a personalidade do presidente da República o suplente de deputado coronel Saturnino Lange, que no fim foi apertado por vários funcionários.

Dizia êle: "Getúlio é bom. Getúlio é o amigo dos necessitados. Getúlio dará a audiência."

Ao que vários servidores públicos apartearam:

"Nós vamos ver é agora."

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Lycio da Silva Hauer.

Tomaram parte da mesa os srs. Dario Sampaio Diniz, relatôr do projeto; Odorico Rocha, secretário; René Arruda, presidente da Comissão Pró-aumento do Estado de São Paulo; Lucillo Castilho, presidente da comissão do Estado da Bahia; Fabio Serrão, presidente da União dos Servidores Postais Telegráficos, e outros.

Aspecto da reunião de ontem dos funcionários públicos, autarquicos e paraestatais

Mandado de segurança de funcionários do Impôsto de Renda

Os srs. Osvaldo João Arbex, Turene Torres Ferreira e Waldemar de Oliveira, funcionários do Imposto de Renda, estavam em missão fiscal na 37.ª seção fiscal, quando foram vitimas de acusações contra sua probidade funcional.

O diretor do Impôsto de Renda, sr. Cesar Prieto, os transferiu para Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Bahia, respectivamente.

Para salvaguarda de sua dignidade, os funcionários visados requereram a abertura de inquérito administrativo, no qual nada se apurou e que foi abruptamente arquivado.

Requereram, então, os referidos funcionários mandado de segurança, que o juiz Darci Ribeiro, da 3.ª Vara da Fazenda, concedeu liminarmente. O sr. Cesar Prieto não cumpriu a ordem judicial, reiteirando-a o juiz, sob as penas da lei.

Substituido o sr. Darci Ribeiro naquela Vara, pelo sr. Lourival Gomes de Oliveira, êste determinou fôsse cumprida a liminar, ordenando se remetesse cópia de seu despacho — exarado em 10 do corrente — ao ministro da Fazenda.

PROFESSOR THALES DE MELO CARVALHO

Pelo "Constellation" da Panair, partirá às 16.30 de hoje para a Europa, em viagem de estudos, em missão da Universidade do Brasil, o prof. Thales de Melo Carvalho, catedrático de matemática da Faculdade de Ciências Econômicas e do Instituto de Educação desta capital.

O prof. Melo Carvalho, que viaja acompanhado de sua espôsa, professora Irene da Silva Melo Carvalho, assistente da Faculdade de Filosofia e diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getulio Vargas, visitará universidades da França, Inglaterra, Alemanha, Belgica, Suiça, Italia, Espanha e Portugal, onde procurará ampliar os conhecimentos de sua especialidade, principalmente no que toca ao estudo da matemática no campo da Economia.

Sua viagem terá a duração de dois meses.

A professora Irene de Melo Carvalho vai atender a um convite do govêrno francês e do British Council, feito há tempos por intermédio do sr. Paulo Carneiro, delegado brasileiro junto à UNESCO, para visitar escolas novas da França e da Inglaterra.

A JUSTIÇA TOGADA ABSOLVE mais do que os jurados

Ninguém estará habilitado a criticar os veredictos se conhece os fatos e os personagens pelo noticiário sensacionalista dos jornais — O Júri não é culpado de os jurados preferirem as razões da defesa — Fala o professor Roberto Lyra

— "NAO se julga um juiz ou um tribunal pelo número de condenações ou de absolvições. Mas, os que combatem o Juri pelas absolvições hão de meditar na percentagem de condenações agora comprovada" — disse-nos o professor Roberto Lyra, co-autor do Código Penal vigente, atual sub-procurador geral do Distrito Federal e conhecedor profundo das coisas do Juri onde serviu, durante muitos anos, como promotor.

TRIBUNAL RIGOROSO

E' preciso atentar ainda — prossegue o professor Lyra — em que muitas das absolvições não foram objeto, sequer, de recurso do Ministério Público ou do assistente que, assim, reconheceram a justiça das decisões.

Por outro lado, verificarão que a Justiça togada, dando provimento a recursos da defesa ou deferindo revisões, muitas vêzes considera o Juri rigoroso. Assim também o presidente da República, perdoando, indultando ou comutando penas.

RAZÕES DE CONSCIÊNCIA

— "A sociedade não tem interêsse em acusar ou defender, em condenar ou absolver, mas na justiça, isto é, na aplicação da lei de acôrdo com a prova.

No caso especial do Juri, a própria lei concede aos julgadores o arbítrio de atender, tanto para absolver como para condenar, a razões de consciência".

RESTOS A BEIRA-MAR

A mais vulgar das increpações contra o Juri — diz o criminalista — é o dizer-se que êle é instrumento de impunidade.

O fenômeno é geral: a benignidade da justiça, que levou o autoritarismo a recorrer a juizes e tribunais especiais, isto é, para condenar.

A justiça duvida. E tem razão, porque constrangida a colher restos à beira-mar, porque lhe falta a convicção da equidade.

Consultem as estatísticas. Os números de absolvições pelos juizes togados são, relativamente maiores. Os "escândalos" do Juri, são, em regra, homologados pelos tribunais de apelação quando não se conforma com êle o Ministério Público.

FALTA DE HABILITAÇAO

— "Ninguém estará habilitado a criticar os veredictos, se apenas conhece os fatos e as personagens pelo noticiário sensacionalista da imprensa e do rádio ou pelas versões policiais da primeira hora.

Examinaram as provas, ouviram os debates e os esclarecimentos, assistiram às diligências em plenário?

Acusam o Juri porque absolve, e fazem pior: condenam o Juri "instintivamente".



Professor Roberto Lira

QUEM É O CULPADO?

As circunstâncias do fato — esclarece o professor — e as condições dos protagonistas constantes dos autos são objeto da livre interpretação dos jurados. E, quando êstes preferem as provas, as razões, as críticas da defesa, quem é o culpado?

Quais os responsáveis pelos flagrantes, os inquéritos, as investigações, os laudos, a instrução? Quem pronuncia, quem preside à sessão, quem relata, quem explica? Quem denuncia, arrazoa, libela e produz a acusação oral?

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Dando as violências policiais e os horrores nas prisões como causas que influem nos veredictos, afirma o professor Roberto Lyra:

— "A repugnância pelos métodos brutais com que a autoridade executa, desde logo, penas ilegais e inconstitucionais, no corpo e na alma de indiciados protegidos pela presunção de inocência, e até de parentes e testemunhas, extorque confissões, forja elementos, é efeito de que são causadoras autoridades impunes. E esta impunidade não alarma os inimigos do Júri.

A repulsa por um regime "penitenciário" medieval até no nome é consequência de realidades apenas desfeitas em alguns estabelecimentos ou sob certas direções. E as exceções constituem iniquidade pelos benefícios negados à maioria ainda supliciada nas velhas "cadeias".

Estado do Rio um vasto cassino

Denuncida a Polícia carioca

Em Copacabana domina o pif-paf, campista e bacarat - Quadrilhas organizadas "depenando" incautos - Policiais do DFSP obstando a repressão - Dificuldades legais - Nomes de banqueiros e de "atracadores"

O "PI-PAF", a "campista" e o "bacarat" disseminaram-se pela cidade, especialmente pelo bairro de Copacabana, onde em cada edifício de apartamento, pode-se dizer, existe um cassino clandestino — diz um relatório reservado, ao delegado de Costumes e Diversões, o chefe da Seção de Jogos, comissário Newton Costa.

E acrescenta:

— As garantias constitucionais, que asseguram a inviolabilidade domiciliar por mais paradoxal que pareça, têm sido o escudo protetor de tais atividades ilicitadas, dificultando enormemente a consecução de um flagrante revestido de tôdas as formalidades legais.

Depois o relatório alude a "um novo problema policial com o aparecimento de um fato que, embora de caráter delituoso, não se caracteriza como um ato anti-jurídico, ou melhor, ilegal".

"ATRACADORES"

— Trata-se, continua o relatório, do aparecimento, em determinados pontos da cidades, dos "atracadores", cujas atividades se dirigem no sentido de angariar parceiros para jogos clandestinos, localizados fora desta capital. Êles vêm se tornando, com a colaboração de motoristas de praça, verdadeira calamidade, e um escárneo às autoridades policiais, uma vez que apregoam o jôgo clandestino, aliciando incautos que vão aos antros de jôgo para serem despojados de suas economias, por uma verdadeira quadrilha organizada.

AS LEIS

Em seguida o chefe da Seção de Jogos reporta-se à impossibilidade legal de reprimir totalmente a "atracação". A jurisdição da realização do jôgo é o Estado do Rio, onde a Polícia carioca, exceto a Polícia-Política, não pode atuar. "Sabendo disso, os contraventores localizam cassinos em cidades e comarcas do Estado do Rio, como Petrópolis, Belford Roxo, Olinda, Mesquita, Estrada Rio-Petrópolis, Campos Elíseos, Vilar dos Teles e Caxias, onde ficam acobertados da Polícia carioca.

E o relatório faz outra revelação:

— A especial situação geográfica dali, a falta de recursos da Polícia fluminense e outras razões que não nos cabe aqui enumerar.

A "ATRACAÇÃO"

Prosseguindo o relatório policial explica o mecanismo da "atracação":

— Processa-se ela em três pontos principais do Rio: rua Alvaro Alvim, Galeria Cruzeiro e em frente ao edifício S. Borja, na Av. Rio Branco. Os "atracadores" apregoam e informam o jôgo, abordam transeuntes e jogadores, levam-nos aos motoristas de praça contratados.

PRISÕES

— No dia 4 do corrente, continua o relatório, foram presos oito "atracadores", os quais estão munidos das maiores cautelas, agora. Êles revelaram pormenores sôbre o jôgo e a "atracação". Assim é que Romeu de Azevedo Oliveira, vendedor de peixe no Mercado, há 20 anos, "atracador", confessou que atuou como "atracador" para cassinos em Petrópolis, Caxias, Nova Iguaçú.

Francisco Cardoso Gomes, português, de 49 anos, da Travessa Carlos de Sá, 17, estabelecido há 2 anos com casa de cortinas e móveis estofados, disse que já foi jogador, frequentando cassinos em Petrópolis, Teresópolis, e atualmente em Belford Roxo, cujo dono do jôgo é Chiquinho Barroso.

POLICIAIS

José Grieco, de 37 anos, comerciário, da rua dos Inválidos, 70, com escritório de representação à rua Buenos Aires, 77, 2.º andar, é o auxiliar de "atracação" recebe diária de 200 cruzeiros. Auxiliado na tarefa por policiais, inclusive motoristas da Polícia que têm carro de praça. Cada motorista que sai com os jogadores recebe um vale do "atracador" chefe, recebendo no local do jôgo. Tabela: para Petrópolis, por viagem, 1.000 cruzeiros. Mesma tabela, para Miguel Pereira. 500 cruzeiros para os cassinos da Estrada Rio-Petrópolis. Um polícia-especial auxilia a "atracação", mantendo a "ordem".

Pedro Copelo, italiano, de 41 anos, vendedor de bilhetes de loteria, da rua Coqueiros, 152. Já há 20 anos vendia bilhetes, até ser "atracador".

NO JOCKEY

Casemiro Pereira da Costa, de 67 anos, comerciário, da rua Ubaldino do Amaral, 55. Trabalhou para cassinos na legalidade. Daí seu conhecimento do assunto. Jôgo em geral começa às 20 horas, findando antes da meia-noite. Em Petrópolis, jôgo clandestino no Jockey. Também numa fazenda da Estrada Rio-Petrópolis, perto de "Nosso Bar". Donos: Chiquinho Barroso, Saraiva, Armando. Nos "Campos Elíseos", donos: João Granuzo e Monte.

Raimundo da Silva Moreira, de 33 anos, motorista profissional, da rua Frei Caneca, 92. Ponto na rua Alvaro Alvim, há 4 anos. Foi contratado por Grieco e Cardoso. Passageiros para o Estado do Rio, a 500 cruzeiros por viagem. Leva-os inclusive para o cassino que funciona numa rua principal de Petrópolis.

Floriano Pinto de Lemos, mesma profissão, da rua Tombol, 340, em Braz de Pina. Contratado por Pedro Italiano, pessoa de cicatriz na testa. 1.000 cruzeiros para cada viagem até Três Rios.

OBSTACULO

O relatório finaliza dizendo:

— Grande obstáculo à repressão é a presença de funcionários do D.F.S.P. nos locais referidos, dedicando-se ao mister de "atracador" ou de auxiliar na condução de passageiros, usando os próprios carros.

CEL. FRANCISCO JANUÁRIO GOMES (Chichico — Chalet — Laginha)

† Aureo de Carvalho e Maria das Dores Gomes de Carvalho, dr. Haroldo Vieira de Vasconcellos e Maria Auxiliadora de Carvalho Vasconcellos, Aloysio Aureo e Diva Gomes de Carvalho, profundamente consternados com o falecimento de seu sogro, pai e avô FRANCISCO JANUARIO GOMES, vem convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma dele, dia 14 do corrente, segunda-feira, às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Por êste ato de solidariedade cristã e amizade, desde já se confessam agradecidos.

Faleceu mais uma vítima do "jeep" do Exército

Faleceu ontem, no Getulio Vargas, onde havia sido internada na tarde anterior, a menina Léia da Rocha, da rua Leopoldina Rêgo 659, que, na mesma rua, havia sido colhida pelo "jeep" do Exército 9-11-37, junto ao muro, segundos depois daquela viatura militar ser abalroada pelo lotação 4-53-48.

Ajudante de motorista internado no H.P.S.

Com a coxa esquerda fraturada em consequência de um desastre de caminhão ocorrido ontem à tarde na estação da Marítima, o ajudante de caminhão Sebastião Raimundo de Oliveira, solteiro, de 34 anos, morador num barracão s/n do Morro do Cemitério, foi internado no Pronto Socorro.

Apreendidas pela Polícia 15.300 figurinhas de Branca de Neve

15.300 figurinhas do album colorido "Branca de Neve e os Sete Anões" foram apreendidas, ontem, por uma turma da Delegacia de Economia Popular, no depósito da emprêsa exploradora, e na presença do sócio Arturo Vecchi, à rua Antunes Maciel, 31-33.

O delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, disse-nos:

— O inquérito foi aberto a pedido da Diretoria de Rendas Internas. O fundamento é: os lucros são extraordinários, em relação aos prêmios conferidos aos albuns preenchidos.

Menina atropelada e morta

Faleceu na esquina de Barão da Torre com Farme de Amoedo, atropelada pelo caminhão 6-09-23, a menina Maria Jacinta Borges, de 4 anos, filha de Antônio e Olinda Borges, da última rua 121.

O chofer, que o comissário Pastor, do 2.º distrito, apurou ser Luís Tiago de Souza, logrou escapar ao flagrante.

O cadaver da pequena vítima que havia chegado há 7 meses de Portugal, em companhia de seus pais, foi removido para o necrotério do IML.

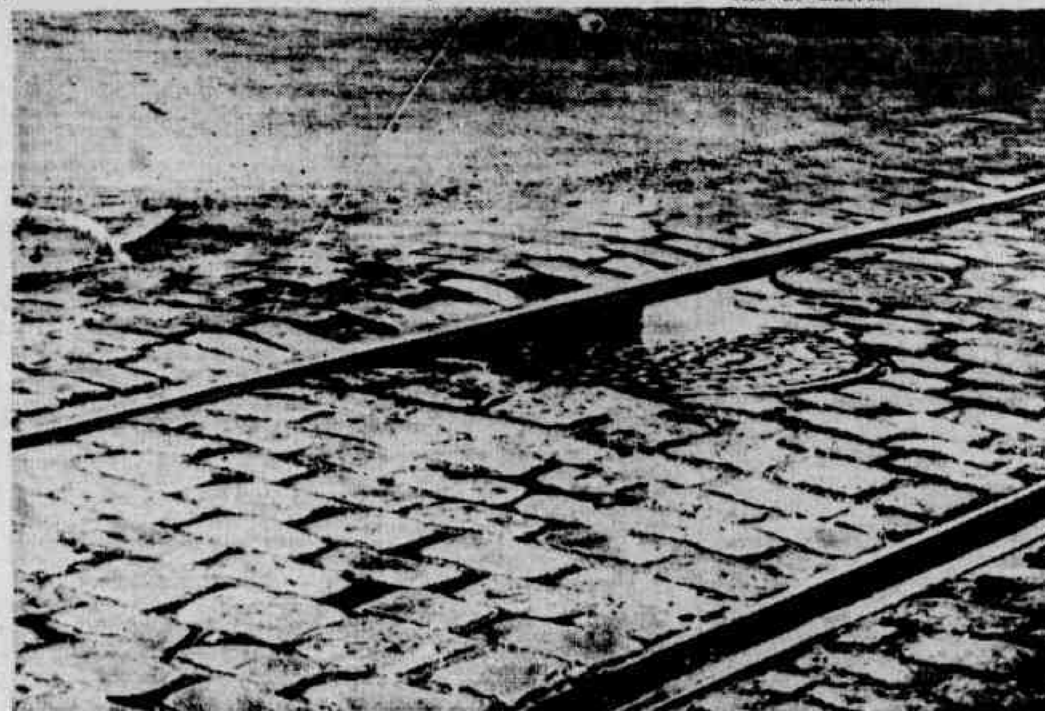
Perdeu a direção derrubando o poste e árvore

Perdendo a direção na avenida Nova York, quando se encaminhava para o centro da cidade, o ônibus da linha 41, da Emprêsa Copanorte, de chapa 8-18-41, dirigido pelo chofer Francisco Inácio Cardoso, de 28 anos, da rua João Torquato 122, fundos, subiu à calçada derrubando um poste e uma árvore.

Evangelina Ribeiro, de 17 anos, da rua Pedro Correia 59, em Caxias, que viajava no coletivo, sofreu escoriações pelo corpo, sendo medicada no Getulio Vargas, depois do que se retirou para casa.

Tentando socorrê-la, o motorista viu-se impedido de o fazer visto a multidão pretender linchá-lo. Logrando escapar à fúria popular, Francisco foi depois ao 20.º distrito, onde narrou o desastre tal como está linhas acima, ao comissário Murilo de Barros.

SUJEIRA



Além da sujeira da rua da Misericórdia e da má frequência principalmente à noite, um bueiro arrebentado há vários dias, atormenta os moradores, ameaçando inundar o trecho compreendido entre a travessa Dom Manuel e a Praça Tiradentes.

O máu cheiro é insuportável. Neste período de férias escolares, quando tôdas as crianças não querem parar em casa, mais prejudicial êle se torna: os meninos, na ânsia da brincadeira, vão procurar outras ruas, distantes de casa e do zêlo materno, onde a imundície é menor e os perigos maiores.

Os moradores comem, dormem, trabalham, sempre aspirando tão desagradável odor. Muitos já se acham possuídos de uma dôr de cabeça crônica. Já nem podem receber visitas em casa, encabulados com o aspecto da rua em que moram.

Até os animais das vizinhanças fugiram. Só os ratos ficaram.

O Departamento de Obras da Prefeitura deve quanto antes conservar êsse trecho.

Dois feridos na colisão

Feriram-se na colisão entre o auto 12-20-23, dirigido pelo motorista Wilson José Batista, da rua Raul Campos 24, e o caminhão de S. Paulo 41-36-43, guiado por Angelo Taunachete, daquele Estado, o primeiro dos citados, que teve o rosto e o braço direito contundidos, e Antônio José Basilio, casado, de 28 anos, da rua Raul Cardoso 24, que teve a orelha direita atingida.

Ambos foram medicados no Pronto Socorro e os dois motoristas presos em flagrante pelo detetive 361, da RP-21.

O acidente verificou-se na esquina das ruas Teodoro da Silva e Gonzaga Bastos.

Do 8.º andar ao solo

Despencando do 8.º andar das obras da rua da Quitanda 62, onde trabalhava e residia, o operário Sebastião Tomé Alves, solteiro, de 24 anos, teve o tórax fortemente contundido e a coxa esquerda quebrada, falecendo ao ser socorrido ontem à tarde no Pronto Socorro.

A construção em que a vítima trabalhava está a cargo da Cia. Pederneiras.

Jornaleiro atropelado

Atropelado, por "lotação" desconhecido, ontem à tarde, na av. Beira-Mar, o jornaleiro João de Araujo, de 15 anos, da rua Vinte e Quatro, sem número, em Belfort Roxo, teve a coxa esquerda e o frontal fraturados.

Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

Anulados os processos

O inquérito realizado na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, demorou para ser concluído mais de 30 dias.

O ministro do Trabalho, em despacho, fez considerações a respeito esclarecendo que os inquéritos que tenham tempo de duração pré-estabelecido, poderão ser considerados nulos, desde que ultrapassem os períodos de seus prazos.

Prioridade de transporte para a carne

O sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, vai procurar o sr. Horácio Lafer, a fim de estudar uma solução para as questões alfandegárias das importações de manteiga e ovos.

O sr. Lourival Fontes comunicou-se com a Comissão de Marinha Mercante, a fim de obter prioridade para o embarque de carne congelada do Rio Grande do Sul para o Rio.

Sementes para o Nordeste

O Ministério da Agricultura, através dos recursos procedentes do crédito rotativo bancário, adquirirá sementes para distribuição aos Estados nordestinos, através do Departamento da Produção Vegetal.

A conta do crédito de emergência, já tinham sido distribuídos Cr$ 400.000 a Pernambuco, Cr$ 500.000 ao Ceará, Cr$ 150.000 a Sergipe e Cr$ 150.000 ao Rio Grande do Norte.

Agora serão distribuídos Cr$ 200.000 ao Pará, Cr$ 300.000 ao Maranhão, Cr$ 300.000 ao Piauí, Cr$ 500.000 ao Ceará, Cr$ 300.000 ao Rio Grande do Norte, Cr$ 1 milhão e 300 mil à Paraíba, outro tanto a Pernambuco, Cr$ 600.000 a Alagoas, Cr$ 300.000 a Sergipe e 1 milhão e 300 mil à Bahia.

O critério usado na distribuição foi o de um levantamento rápido das necessidades da região, no qual se notou grande falta de sementes de cereais, sendo absoluta a de arroz e milho em alguns Estados.

As sementes estão sendo adquiridas para pronta remessa.

Os governadores interessados já estão a par das providências tomadas e de que metade das sementes se destina à distribuição gratuita aos agricultores pobres, revertendo o produto da venda da outra metade ao Banco do Brasil, por se tratar de crédito rotativo.

Admissão à Aeronáutica

Estão se realizando, presentemente, as provas de admissão à Escola de Aeronáutica dos Afonsos para formação dos futuros oficiais da Fôrça Aérea Brasileira. Acontece, no entanto, que segundo nos informaram alguns pais de candidatos, êstes se acham surpresos com o excessivo rigor das questões formuladas e do pouco tempo que lhes é concedido para as respostas, dependentes de grande raciocínio e em grande número. Tais dificuldades, fizeram surgir um ambiente de descontentamento e desconfiança, tornando-se conhecido que tal rigorismo vem sendo repetido, ali, visando a eliminação dos candidatos civis às 70 vagas existentes.

Já em 1951, houve fato idêntico e, mais tarde, numa segunda chamada, pràticamente sem publicidade, os civis foram prejudicados em sua quase totalidade.

Roubo na fábrica de discos

12 toneladas de goma laca, importada do Oriente, desapareceram do depósito da fábrica de discos Odeon.

O material era destinado à fabricação de discos, estando avaliado em mais de 400.000 cruzeiros.

A pedido da administração da firma a Polícia abriu inquérito. Vários empregados, alguns já demitidos, estão entre os suspeitos do furto.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures de Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

NOTÍCIAS DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA E. F. C. B.



Por ato do ministro do Trabalho, reassumiu ontem, à tarde, o seu posto de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, o sr. Raul Milliet, que se encontrava afastado há cêrca de um ano. A cerimônia que se realizou no gabinete da Presidência daquela autarquia, teve a presença de autoridades, jornalistas, funcionários da Caixa e amigos daquele dirigente. Em nome do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, falou o sr. Evaristo dos Santos e pelo funcionalismo da C.A.P. dos Ferroviários, os srs. Alace Mendes Tavares e Artur Costa Pinto. Agradecendo a manifestação, o sr. Raul Milliet teve palavras de carinho para com os seus antigos auxiliares e teve ocasião de transmitir-lhes o apoio que conta do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, o qual está interessado em colaborar com a Caixa para resolver os grandes problemas dos milhares de associados, especialmente no que se refere à assistência social. O clichê acima reproduz aspecto daquela cerimônia.

Suicídio

Motivos ainda ignorados conduziram a septuagenária alemã Ivone Folie, do edifício Roxy, à av. N. S. de Copacabana 945, apto. 907, ao suicídio na própria residência.

Seu cadáver, com guia passada pelo comissário Pastor, do 2.º distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Adiado os debates na Polícia

Foram adiados para a próxima semana os debates entre o diretor do Trânsito, o delegado de Costumes e Diversões e representantes das instituições dos motoristas profissionais, sôbre o caso da participação de choferes de taxi na jogatina.

Vários motoristas já foram presos transportando jogadores, a preços elevadíssimos. Por outro lado, outros choferes profissionais, nos pontos de "atracação", recusam passageiros não jogadores.

Motivou o adiamento o fato de não poderem comparecer, a tempo, os representantes dos choferes, em virtude de eleições nas entidades de classe.

Prorrogado o tabelamento da carne

O tabelamento da carne para os consumidores no Distrito Federal, tinha-se expirado a 31 de dezembro.

Ontem, o senhor Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura, e presidente da Comissão Local de Preços, comunicou oficialmente à C. C. P., que está prorrogado, até ulterior deliberação, o tabelamento da carne no varejo.

Colhido pelo "lotação"

Colhido na Estrada de Magno pelo "lotação" 5-41-75, cujo chofer fugiu, Benedito Batista, de 16 anos, morador à rua Dona Clara 201, sofreu escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistência do Méier.

Baleado por desconhecidos

Com o braço direito ferido à bala, Lourival dos Santos, ferroviário, da Estrada Marechal Rangel 95, se queixou ao comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, de ter sido agredido por desconhecidos, pouco antes.

As leis trabalhistas em São Paulo

"A situação de S. Paulo em relação às leis trabalhistas é a mais precária possível", declarou o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de S. Paulo e membro da diretoria da CNTC, ora nesta capital.

INEXISTENCIA DE FISCALIZACAO

"Mais de um milhão de trabalhadores — acrescentou — estão sendo prejudicados pela inexistência de ação por parte da Delegacia Regional do Trabalho de S. Paulo".

RECLAMAÇOES

As representações sindicais receberam nos últimos meses milhares e milhares de reclamações, devido ao excesso de trabalho, falta de descanso aos domingos e também ausência de pagamento de extraordinários. A situação assim, está cada vez mais grave — concluiu.

O sr. Parmigiani deverá solicitar a atenção da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a fim de que providencie a normalização da situação.

Noticiario da Colonia Portuguesa

Casa de Portugal

Conferências Médicas: Com a assistência dos médicos da Casa de Portugal, médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e ainda de médicos particulares, realizou-se a conferência médica sôbre o tema "O diagnóstico fisiopatológico em cirurgia ginecológica de urgência", de que foi conferencista o dr. Savino Gasparini, médico-cirurgião do I.A.P.I.

Acedendo a diversos pedidos de médicos particulares, a Diretoria da Casa de Portugal, deliberou que estas conferências tenham continuidade e que os convites se tornem extensivos a tôda a classe médica.

Assistência dentária: Para o conhecimento dos senhores associados, avisamos que o horário das 15 às 17 horas, aos sábados, deixou de funcionar, continuando o horário da parte da manhã das 9 às 12 horas, de que é assistente o dr. Faustino de Oliveira.

Centro Trasmontano

Posse da nova diretoria — Comemoração da inauguração da sede própria e outras notícias

Nesta agremiação regional realizou-se ontem a segunda reunião do Conselho Deliberativo sob a presidência do sr. Antonio Augusto Sarda, para dar posse à diretoria eleita para o exercício de 1952-53, que tem a presidi-la o sr. Francisco Antonio Cunha.

Comemorações do 2.º aniversário da inauguração da sede própria — Comemorando o 2.º aniversario da inauguração da sede propria, que transcorre no próximo domingo, dia 20, foi organizado um programa festivo que terá início no sábado, dia 19 com um grande baile dedicado aos sócios e suas familias, das 10 às 3 horas da manhã e com o concurso do Jazz do Centro. No domingo, dia 20, será realizada uma sessão infantil, dedicada às crianças filhas de sócios, constando de vários números de atração próprios para crianças (e até para gente crescida). Esta hora de diversões terá lugar durante a tarde, seguindo-se à noite uma sessão cinematográfica para sócios e familias com filmes selecionados. O traje para o baile de sábado é completo, sendo obrigatória a exibição da carteira social ou de família e recibo do corrente mês. Qualquer outra informação deve ser solicitada à secretaria, durante as horas do expediente (das 16 às 21 horas).

Sessões de cinema — Terá lugar amanhã, às 20 e 1/2 horas mais uma sessão cinematográfica, com a apresentação de um magnifico filme e comentário. Durante todo êste mês, em virtude de estar impedido o salão todos os sabados, as sessões cinematográficas serão realizadas aos domingos, à hora habitual.

Embaixatriz de Portugal — A diretoria fêz-se representar pelo sr. vice-presidente em exercicio e outros srs. diretores, no embarque da Exma. Sra. Embaixatriz de Portugal, no "Serpa Pinto" para Portugal, oferecendo a S. Exa. um ramo de flores naturais em nome da Familia Trasmontana. A diretoria apresentou também votos de boa viagem aos srs. dr. Herculano Rebordão e ao poeta Miguel Trigueiros.

Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria

Realizou-se na passada quinta-feira, mais uma reunião desta Câmara de Comércio, sob a presidência do respectivo presidente sr. Alfredo Monteiro Guimarães, com a presença do sr. Adido Comercial junto à Embaixada de Portugal e dos demais srs. diretores e membros das Comissões do comércio de vinhos e de frutas.

O sr. Presidente iniciou os trabalhos apresentando a todos votos de um ano muito feliz e próspero, desejando também que o corrente ano decorra propicio para os assuntos em que todos estão interessados, na melhoria cada vez mais crescente do intercâmbio comercial luso-brasileiro. Acrescentou o sr. presidente, aproveitar a oportunidade para, em nome da Câmara apresentar votos de sincero pesar ao diretor-tesoureiro sr. Clemente Rodrigues Mourão pelo falecimento de seu Alexis Mourão, o que foi agradecido pelo mesmo sr. diretor.

Tratando-se da questão dos vinhos verdes, deliberou-se escrever à Junta Nacional do Vinho e ao respectivo Grémio de Exportadores sôbre o assunto, ficando ainda resolvido encarregar-se os srs. Ildefonso Leitão, Antonio da Fonseca Soares e Ayres Ferreira dos Santos para, em comissão, estudarem as medidas atinentes à defesa deste importante assunto. Foi lida tambem a cópia do oficio dirigido ao sr. Ministro da Fazenda solicitando a prorrogação do prazo para a entrada dos referidos vinhos. Encerrando os trabalhos, o sr. presidente, agradeceu a presença do sr. Adido Comercial dr. Joaquim de Sousa Cordeiro, dos demais srs. diretores e dos componentes das comissões a que já nos referimos.

Comércio & Produção

Valor dos óleos e gorduras

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, o valor dos óleos e gorduras vegetais dos Estados, no último ano estatístico, assim se apresenta (Cr$):

São Paulo, 604.764.385; Bahia, 201.430.118; Ceará, 142.521.508; Pernambuco, 114.780.349; Rio Grande do Sul, 93.041.232; Distrito Federal, 83.204.781; Maranhão, 82.162.466; Paraiba, 67.400.676; Rio Grande do Norte, 32.732.859; Pará, 14.951.068; Piauí, 10.624.324.

Os demais Estados apresentam-se com quotas inferiores a 10.000.000 de cruzeiros.

Quanto à matéria prima consumida, cabe a São Paulo o primeiro lugar (488.240.414 cruzeiros); o segundo lugar pertence ao Estado do Ceará (88.068.417 cruzeiros), e o terceiro ao Estado da Paraiba (70.086.745 cruzeiros).

O valor total da produção foi de Cr$ 1.506.135.971,00, sendo de Cr$ 7,70 o preço médio por quilograma.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A., à Avenida Almirante Barroso n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 de janeiro corrente, às doze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.
H. R. Pritchard, Diretor Gerente
William Monteiro de Barros, Diretor Secretário.

Produção de arsênico

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de arsênico, de janeiro a setembro de 1951, atingiu o total de 915.340 quilos, no valor de Cr$ 4.896.410,00.

CARTA DE SÃO PAULO

Infiltração comunista no Exército

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Continua fechado pelo Exército, o diario comunista "Hoje", e presos vários dos seus redatores. Em fins de novembro, êle publicou um documento considerado secreto sôbre movimento de tropas, subtraido ao Quartel General.

Vários detidos na redação já foram soltos. Mas continuam presas oito pessoas, entre as quais o oficial da reserva Jaime Gonçalves.

Os comunistas acusam de atentatória à liberdade de imprensa a diligência efetuada na redação de "Hoje".

PAÇO MUNICIPAL

Na praça das Bandeiras será levantado o Paço Municipal de São Paulo, com 40 andares.

A construção será concluida até 25 de janeiro de 1954, quando a cidade comemorará o seu quarto centenário.

FORMOU-SE MAIS UMA TURMA DE JORNALISTAS

Realizou-se no Municipal a colação de grau da 3.ª turma da Escola de Jornalismo Casper Libero, da Faculdade de Filosofia de São Bento.

Foi paraninfo o governador Garcez, pelo secretário da Fazenda, Mario Beni.

São êstes os novos bacharéis em jornalismo: Afonso Cavalcanti de Albuquerque Arantes, Antonio Nasser, Cecilia Maria Prada, Clodomiro Furquim de Almeida, Delvo Pinto de Carvalho, Galeno Godoi Garcia, Gentil Bagnariol, Hermogenes Troyano, Hildebrando Chagas da Silva, orador da turma; José Roiim Valença, Juan Voltas Revilatt, Maria Rosa Santos Pasotti, Miguel Atanasio Maisano, Oscar Guimarães Machado, Placido Gimenez, Ricardo Sergio Mendes, Rosa Damiano, Roselvo Florentino de Souza, Rui Guerra de Andrade, Vero Hossepian Sales de Lima, Victor Cioffi de Luca, Ulisses Lemos Durú e Valter Zanini, redator da sucursal deste jornal.

RETIFICAÇÃO

Pede-nos a educadora social Nair Antônio, da 1 Clinica de Tumores, que há dias concedeu-nos uma entrevista sôbre o combate ao câncer em São Paulo, para retificarmos a referência sôbre o funcionamento provisório da Clinica de Tumores, no Hospital Santa Cruz.

Mesmo após inaugurado o Hospital, que está sendo construido à rua José Getulio, a Clinica continuará funcionando nas suas atuais instalações.

Cabello na COFAP

O sr. Benjamin Soares Cabello foi nomeado, por decreto do presidente da República, para o cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

momentos da arguição, até que os pedreiros, depois de várias advertências, resolveram aderir ao silêncio.

CALOR E ÁGUA MINERAL

Ficou o calor. A assistência olhava com inveja os professores da comissão examinadora e o concorrente, que tinham direito à água mineral. Muitos teriam gostado de estar no lugar do candidato, mesmo nada sabendo sôbre Velasquez.

UMA HERESIA

O primeiro examinador, Frei Hasselmann, elogiou a tese do candidato. Fez pesada restrição, contudo, ao conceito do examinando sôbre o êxtase na pintura espanhola, mormente nos quadros de Velasquez.

Classificou sua interpretação como uma heresia. O sr. Flexa Ribeiro considerava o êxtase um movimento intimo, interior. Baseado na teologia, frei Sebastião Hasselmann sustentou que o êxtase religioso é o oposto da interiorização, sendo a absorção do mistico em Deus.

Citou San Juan de la Cruz e Charles Peguy, evocando a frase dêste: "Os misticos são os unicos realistas".

VELASQUEZ CONHECIA TEOLOGIA

Disse ainda frei Hasselmann, tecendo considerações em tôrno das ligações da arte de Velasquez com a religião que êle, como bom espanhol, não poderia deixar de conhecer teologia, e que sua pintura seria uma visão prática da teologia.

UM POBRE PECADOR

O sr. Carlos Flexa Ribeiro, iniciando sua defesa, salientou que as restrições do examinador eram um convite para um debate que não era o seu: a esfera religiosa.

Assim, pedia a frei Hasselmann condescendência para um pobre pecador que devia versar sôbre matéria teológica.

Salientou as duas correntes da pintura do século de Velasquez, falou das relações entre a Igreja e a arte, em que esta por fôrça das condições históricas se tornava uma espécie de apologética pela imagem.

A uma observação do candidato de que o estado mistico era um privilégio de eleitos, frei Hasselmann, interrompendo-o, citou S. Tomás de Aquino, segundo o qual uma velha mendiga de rua poderia ser mais mística do que muita gente graúda.

O candidato, depois de salientar que a Espanha fôra, durante a Contra-Reforma, o país campeão do catolicismo, refutou frei Hasselmann no que se referia ao espirito religioso de Velasquez.

Disse que, quando Velasquez morrera, tinham sido encontradas em sua biblioteca apenas 4 ou 5 obras religiosas. Uma biblioteca é um espelho das preocupações morais, religiosas e culturais de um artista. Logo, êle estava com a razão.

NÃO MEXA NISSO

Continuou a discussão sôbre êxtase e pintura. A certa altura, frei Sebastião Hasselmann disse ao candidato que êle podia mexer em tudo, menos na definição exata que a Igreja dava à palavra êxtase.

UM MESTRE SATISFEITO

O segundo examinador foi o professor Jaime Coelho, que confessou ter tido uma impressão ótima da tese. Salientou que o sr. Carlos Flexa Ribeiro era seu ex-aluno, e disse que êle se ilustrara e estudara muito. Cumprimentou-o pelo seu trabalho, achando que, se não era notável, era muito bom.

Disse que o autor pusera na tese idéias próprias, ao contrário de concorrentes que fazem um mero trabalho de compilação.

As restrições de caráter técnico feitas pelo examinador foram respondidas pelo candidato no curto tempo de que dispunha: 15 minutos. Pois tanto as arguições como as defesas eram feitas nesse restrito espaço de tempo.

ENTRAM OS TÉCNICOS

Os novos examinadores, professores Carlos del Negro e Lucas Meyhoffer, detiveram-se em aspectos de caráter técnicos, ventilando assuntos de sua especialidade.

Isto fez com que muitos espectadores prestassem mais atenção à avalanche do calor do que às discussões, que se vinculavam a assuntos de natureza especializada.

Durante certo trecho de sua arguição, o professor del Negro respondeu, com certa rispidez a uma interpelação do candidato sôbre o número da página onde se achava a matéria refutada.

Todos aguardavam o momento do prof. Pedro Calmon tomar a palavra, com a sua eloquência característica.

OROPA, FRANÇA E BAHIA

Finalmente, chegou a vez do Magnifico Reitor arguir. Com uma eloquência que o tomava por inteiro, refletindo-se até no movimento dos dedos harmoniosamente utilizados para graduar a ênfase das palavras, e um sorriso que brotava como que para sublinhar as palavras, o sr. Pedro Calmon declarou que a tese do candidato lembrava "Oropa, França e Bahia". Tinha elementos os mais vários.

A seguir, refutou a acusação de que certa dinastia espanhola era composta só de gente feia, defendendo assim a conformação fisica de um punhado de aristocratas já mortos.

Focalizou o assunto das ligações entre Velasquez e o barroquismo. Chamou atenção para os quadros de Velasquez, para os corpos revestidos de panejamentos que poderiam ser considerados como "uma tempestade teórica", uma "ventania mística" que os transfigurava.

PARECIA O JOCKEY CLUBE

Uma afirmação do candidato de que em certo quadro de Velasquez um cavalo se preparava para dar um salto foi refutada pelo Magnifico Reitor, que garantiu que o cavalo não era pulador, tratando-se apenas de uma caracteristica peculiar à pintura daquela época.

Esse problema de natureza equina foi bem desenvolvido.

Por fim, o Reitor contou uma anedota. Um homem vai visitar um médico. Este, vendo-lhe os dedos de várias cores, prenuncia-lhe a morte dentro de três dias. O homem retruca que é tintureiro. Então o doutor responde: "Isto é que te salva! Se não fôsse tintureiro, pelo aspecto de teus dedos morrerias em três dias".

A data da morte de Ticiano também foi objeto de reparo, por parte do examinador.

AINDA CAVALOS

O sr. Flexa Ribeiro, em sua defesa, elogiou largamente o Reitor, considerando-o grande critico de arte.

Explicou seu equivoco sôbre a morte de Ticiano e insistiu em que o cavalo do quadro estava pulando.

O sr. Calmon repeliu de novo a interpretação, e sugeriu ao examinando que fôsse abandonado aquele detalhe equino.

O barroquismo de Velasquez foi focalizado. O sr. Calmon evocou sua viagem à Espanha e sua visita ao Museu do Prado. O candidato relembrou a Itália e o Jardim de Versalhes.

Houve nova divergência sôbre a natureza do barroco. O Reitor exibiu um quadro de Velasquez em que havia uma senhorita desnuda. Enquanto o candidato era de parecer que a figura estava imóvel, o sr. Pedro Calmon sustentava que ali havia movimento. E assim se encerrou a sessão.

MARIO PEDROSA HOJE

Às 14 horas de hoje, será examinado o candidato Mario Pedrosa. Sua tese intitula-se "Da Natureza Afetiva da Forma nas Artes Plasticas".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Guillobel declara que está em entendimentos com o sr. Horácio Lafer para o estabelecimento de um "modus vivendi", enquanto não se modifica o regulamento.

— Mas todo marujo que fôr apanhado vendendo objetos trazidos será sumàriamente expulso.

EMBARQUE EM CARGUEIROS

Já foi dada ordem pelo titular da Marinha para que as tripulações que regressem do exterior tragam consigo apenas objetos de uso estritamente pessoal.

Geladeiras, rádios, televisões, máquinas de lavar e outras compras dêsse gênero e porte não virão mais em vasos de guerra e sim em cargueiros, passando pela Alfândega e pagando os respectivos direitos.

IMPOSTO MENOR

— O que a Marinha de Guerra pretende — continua o ministro — é o pagamento de direitos mais módicos, pelo menos para as praças. A praça ganha um ordenado infimo. Embarcada, percebe vez e meia êsse ordenado. Indo a paises como os Estados Unidos, em que o volume da produção barateia o produto, aproveita a oportunidade para, com pouco dispêndio, adquirir o que nunca adquiriria no Brasil, em face dos preços altos e de suas parcas posses.

O sr. Renato Guillobel deseja ainda obter de seu colega da Fazenda a dispensa de licença prévia para essas aquisições, uma vez que a compra é feita durante a viagem, num e noutro país nada se podendo fazer dentro do regime da licença prévia.

TURMALINAS E ÁGUAS MARINHAS

— Já me foi perguntado por que é que os marinheiros americanos não adquirem aqui rádios e geladeiras. A resposta é tão evidente, que não me dou ao trabalho de responder.

Adianta o ministro que os marinheiros americanos compram no Brasil turmalinas e águas marinhas. A entrada dessas pedras é proibida nos Estados Unidos. Entretanto, nenhum marinheiro que as leva foi até hoje molestado pelas autoridades e molestado pelas autoridades aduaneiras daquêle país e muito menos acoimado de contrabandista.

Posse

Tomara posse na têrça-feira, às 15 horas, do cargo de diretor do Instituto Benjamin Constant a dra. Ofélia Guimarães, realizando-se o ato no gabinete do ministro da Educação.

A dra. Ofélia Guimarães, diplomada pela Escola Nacional de Engenharia em 1931 e Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, é técnica de educação com longos anos de serviços ao Ministério da Educação, onde, além das funções de inspetor federal de Ensino, já desempenhou inúmeras comissões de chefia e direção de serviço, destacando-se entre elas a de diretora do Ensino Secundário e mais recentemente, de coordenadora dos Cursos do INEP. Foi membro do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, sendo ainda professora de ensino secundário.

Suspenso o tráfego

Será suspenso, a partir do dia 14 do corrente, o tráfego das litorinas da Central entre as estações de Pedro II e Juparanã e vice-versa.

A Central do Brasil alegou motivo de fôrça maior.

Estão bons os ovos argentinos

Os ovos argentinos desembarcados no Rio para o consumo da população no periodo de entre-safra foram examinados pelas autoridades da Secretaria de Saúde e Assistência e pelas companhias de seguros.

Estão bons.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

presidente da República a carta que lhe escrevera a propósito da crise surgida no Instituto. Houve troca de idéias entre ambos, e o general Polly Coelho retornou ao IBGE disposto a trabalhar, para promover imediatamente as reformas necessárias ao órgão. E estamos trabalhando".

REUNIÃO DA JUNTA

Realizou-se na tarde de ontem a reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

O sr. Afonso Almiro, representante do Ministério da Fazenda, retificou informação do general Polly Coelho a "O Globo", declarando que não fôra intermediário dos chefes demissionários para obter o apelo de permanência dos mesmos formulado pela Junta.

O sr. Raul Lima leu a carta que o sr. Teixeira de Freitas enviara ao presidente da República e a proclamação do sr. Valdemar Lopes.

O sr. Moacir Malheiros Fernandes e Silva, do Ministério da Viação, propôs um voto de congratulações ao diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, pela publicação do "Mensário Estatístico". Isso foi considerado como uma censura indireta ao general.

O ministro Mario Guimarães, do Itamarati, elogiou os demissionários.

POLLY CHAMOU A POLICIA

O general Polly Coelho confirmou que realmente pedira ao chefe de Policia para mandar investigadores para policiar o IBGE.

NOVO CONSULTOR JURIDICO

O sr. Raimundo Orlando Gulhon que anteriormente pleiteara do general Polly Coelho sua nomeação para o cargo de assistente juridico, não tendo sido atendido, foi nomeado consultor juridico do IBGE, em substituição ao sr. João de Mesquita Lara.

NÃO OUVIU JUSCELINO

Sem consultar o governador Juscelino Kubitschek, o presidente do IBGE nomeou inspetor regional de Minas Gerais, em substituição ao sr. Said Farhat, o sr. Joaquim Ribeiro Costa, pai do novo chefe do Serviço de Pessoal do IBGE.

O nomeado fôra afastado daquelas funções, anteriormente, por não ter sido considerado capaz de realizar o recenseamento naquele Estado.

GARCEZ SUGERE O DEMITIDO

O general Polly Coelho pediu ao governador Lucas Garcez indicasse o nome do substituto do sr. Roberto Paiva Meira no cargo de inspetor regional de São Paulo.

O sr. Garcez respondeu. Sugeria que fôsse nomeado o sr. Roberto Paiva Meira.

ESCLARECIMENTO DO SR. MAURICIO SIMÕES GONÇALVES

O sr. Mauricio Simões Gonçalves, candidato a vereador pelo P.S.P., derrotado nas últimas eleições, e agora nomeado chefe do Serviço de Coleta do Distrito Federal, esteve em nossa redação para informar sôbre sua vida funcional e mostrar o seguinte ato do Secretário Geral do CNE, em 21 de 12 de 1951, publicado no Boletim de Comunicações do órgão:

"N.º 20 2518, elogiando Mauricio Simões Gonçalves, Assistente Técnico, ref. 29, da T.N.M. da Secretaria Geral do C.N.E., pelos bons serviços prestados na execução do Sexto Recenseamento Geral do Brasil, como responsável pela coleta do Censo Demográfico na mesma Unidade Federada e, finalmente, como Chefe do Setor de Recepção do S.N.R."

RESPONDEU À JUNTA

Em sua carta ao presidente da República, o general Polly Coelho diz que atendeu ao apêlo da Junta, mantendo alguns dos demissionários.

A CARTA DE TEIXEIRA DE FREITAS

Na carta ao presidente da República, aliás já antecipada por TRIBUNA DA IMPRENSA no dia de sua entrega, o sr. Teixeira de Freitas diz que o general Polly Coelho lançou contra os ibgeanos um labeu infamante que não corresponde à verdade, pois, a serem exatas as afirmações do mesmo, o órgão é uma "gang" de falsários, mentirosos, mistificadores e prevaricadores.

Diz que a dignidade nacional foi ferida. Assume inteira responsabilidade pela organização e funcionamento do IBGE, afirmando que prefere terminar sua vida na cadeia se forem provadas as acusações do general.

Pede um inquérito para apurar os fatos e diz que a reforma preconizada pelo general é inexequível, por falta de apoio técnico.

A CARTA DO GENERAL

Na longa exposição ontem entregue ao sr. Vargas, o general Polly Coelho historia tôda a crise no IBGE, desde o tópico do "Correio da Manhã" até agora, transcrevendo cartas, tópicos e comentários os mais diversos.

Diz que o "Diário de Notícias" é um "virulento jornal de oposição sistemática ao Govêrno", ligado ao IBGE através de funcionários.

Reafirma seus pontos de vista sôbre as estatísticas brasileiras, achando-as "caras, atrasadas e de duvidosa precisão".

Diz que o sr. Ruben Gueiros, cabeça dos rebeldes, foi por êle favorecido funcionalmente e afirma: "Não é absolutamente um técnico em estatística, embora pense sê-lo".

Acusa o sr. Alberto Martins, representante do Ministério da Educação na Junta Executiva Central de nada entender de estatística.

No documento, o general Polly Coelho elogia entusiasticamente o novo secretário geral, sr. Lourival Câmara, de quem entregou ao presidente um trabalho sôbre a reorganização do IBGE.

Afirma ainda o general que o IBGE não tem técnicos nem seu pessoal possui preparo matemático, além de reagir furiosamente contra uma reforma com fundamentos técnicos.

Defende o metodo da amostragem, que pretende introduzir, promete estatísticas mais baratas e por fim assegura que o IBGE fracassou.

DEMOROU NA SALA DE ESPERA

O general Polly Coelho, ao chegar ao Catete, não foi atendido imediatamente. Esperou hora e meia para ser recebido pelo presidente da República.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

porque se trata de um alimento básico, interessando tôda a população, principalmente infantil.

MANOBRA VELHA

— Os signatários do "manifesto do leite", — continuou o delegado, — em boa parte integram, — o que é mais grave, os quadros fiscais e administrativos da C.C.P.L., indicando a responsabilidade desta. E não é só isso: venho acompanhando há um ano, o caso do leite. A tendência para o monopólio e para a politica pro-majoração sistemática já se vinha desenhando. TRIBUNA DA IMPRENSA, "Correio da Manhã", trataram, diversas vezes, do assunto, em reportagens e notícias. A manobra, portanto, é velha.

PRISÃO PREVENTIVA

Depois o sr. Fernando Schwab explicou que não pudera atender, como requeria o vice-presidente da CCP, ao pedido de prisão dos 11 signatários do "manifesto do leite". Isso porque a lei só prevê prisão em flagrante. Todavia foi atendido na requisição do processamento criminal. Atendido uma vez que estão evidentes a intenção do monopólio e da tendência da majoração.

ANTECEDENTES

Em seguida o sr. Schwab revelou antecedentes do caso, mencionando que um negociante de leiteria, da rua Conselheiro Galvão, 658, depôs na DEP, declarando que dois funcionários da CCPL que o haviam procurado não esconderam os objetivos de majoração, que tinham em vista, aconselhando a sonegar leite, para que o preço fôsse aumentado.

Sôbre as alegações dos fornecedores de leite quanto à questão de prejuizos, declarou que a Pericia poderá apurar tudo, através de inspeção nos livros de contabilidade e no exame do custo da produção, dos lucros e perdas, etc.

— O crime está consumado, infelizmente, — acentuou o delegado. Não temos meios legais de compelir os "manifestantes" a retornarem ao fornecimento. Nossa tarefa é apurar, no inquérito, as responsabilidades. Mas, se fôr o caso, oportunamente pedirei até, — conforme os elementos do processo, a prisão preventiva dos acusados.

DISSOLUÇÃO

Continuando, o sr. Fernando Schwab disse que, segundo lhe parecia, na própria lei, n. 9.628, de 11 de setembro de 1946, que havia instituido a CCPL, estava dito como poderia ser dissolvida, — solução naturalmente que estava sendo estudada por quem de direito.

Recebido o oficio da CCP, pedindo punição dos grevistas, o delegado Schwab, de acôrdo com as severas instruções que recebera do chefe de Policia, realizou sindicâncias complementares em 24 horas, positivando as denúncias. Não havia leite, os trens de transporte dos latões corriam vazios. A CCPL, por exemplo, recebeu apenas 135 latões da cota habitual de 5.400.

E quanto aos entrepostos Mineira e Pérola, as cotas pouca redução sofreram, denunciando, mais uma vez, a responsabilidade da CCPL pela manobra da sonegação.

"DOSSIER"

O delegado Schwab exibiu aos jornalistas o volumoso "dossier" sôbre o caso do leite.

A exceção de um dos manifestantes, a Policia não encontrou os autores do manifesto. Serão ouvidos, onde se encontrem, através de precatórias.

OS PROCESSADOS

Os nove fornecedores de leite da CCPL, que já estão sendo processados, são:

José de Albuquerque Lins, Antonio Ribeiro Reis Filho, José Junqueira Bastos, Galileu Fonseca, Ed Nogueira de Oliveira, José dos Santos Filho, Francisco Soares Lemos, Alvaro Luiz Corrêa Graça, Plinio de Carvalho, José Teixeira da Silva e José Rodrigues Fortes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

preço de Cr$ 3,89 e o feijão ao de Cr$ 2,21.

RIO GRANDE DO NORTE

Neste Estado, os preços observados foram os mesmos da Paraiba. Em todos houve quebra, que, segundo o coronel Severino Sombra, representante da CCP na Comissão de Abastecimento do Nordeste, será deduzida do preço total.

DISCRIMINAÇÃO

O Piauí recebeu Cr$ 4.900.570,00 em gêneros, o Ceará .... Cr$ 4.735.473,60, a Paraiba ...... Cr$ 4.702.147,80 e o Rio Grande do Norte Cr$ 4.700.058,20.

FRETES E TAXAS

Nessa rubrica foram incluidas as despesas de supervisionamento de embarque, feito pelos despachantes V. Morel & Cia., de Santos-São Paulo.

Essas despesas subiram a ...... Cr$ 42.331,20, divididas pelos gêneros arroz e feijão, cabendo a cada Estado a cota de .... Cr 5.293,90.

SACOS DE PAPEL

A Comissão de Abastecimento do Nordeste remeteu a cada um dos quatro Estados citados grande quantidade de sacos de papel de 1/2, 1, 2, 3, 4 e 5 quilos.

mar e pesca

ENCALHOU O "ABAITARÉ"

Na Lagoa dos Patos o acidente

O "Abaitaré", de comando e propriedade do sr. Mendonça Lima, encalhou na entrada do canal da lagôa dos Patos, a caminho da cidade do Rio Grande.

Talvez as constantes modificações de direção dos ventos naquela região conhecida como muito dificil para barcos a vela, tenham contribuido para prender em algum banco de areia o moderno iate de Mendonça Lima.

O "Abaitaré" saiu do Rio no dia 1.º, rumo a Puerto del Buceo, no Uruguai para disputar a regata internacional que será corrida a partir do dia 13 de fevereiro entre aquela cidade e Florianópolis.

Além de outros tripulantes e do comandante estão a bordo Bernardo Machado Bastos e Jetro Prado, dois conhecidos iatistas do Rio.

Flagrante do Campeonato de Snipes

Nas grandes regatas corridas em Recife em disputa do Campeonato Nacional da Classe Snipe, vencido pelo pernambucano Ademar Bezerra de Melo, foi colhido o flagrante acima, quando uma das duplas disputantes passava a todo pano frente à linha de chegada.

(Foto de "Yachtman Brasileiro" cedida à TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

nário quando foram tomadas decisões relativas a aumentos de preços.

No caso do leite, afirmou que se o plenário tivesse se manifestado antes o problema do leite hoje já não existiria.

PRIMEIRA VEZ

O plenário da Comissão Central de Preços não faz o julgamento de elevações de preços sendo a única exceção o caso do momento, quando foi convidado a se manifestar, declarou mais.

Benjamin Cabello foi acusado pelo representante do comércio na CCP de personalizar a Comissão que dirige, no final de sua exposição, tendo após se defendido afirmando haver um engano, uma vez que jamais tomara decisões isoladas, ouvindo sempre o plenário.

DEFESA DO PREFEITO

O secretário da Agricultura da Prefeitura, presidente da Comissão Local de Preços, fêz a defesa do prefeito, dizendo não ter havido interferência do sr. João Carlos Vital na resolução do problema.

Deu apenas uma opinião — disse — solicitada pelo presidente da República.

FALA UM PRODUTOR

O sr. Porto Carreiro, representante do Instituto do Açucar e do Alcool na CCP e produtor de leite, fêz a defesa do aumento de preços.

Na sua fazenda em Leopoldina, Minas Gerais, há uma produção de 150 litros diários, que são pagos à razão de Cr$ 1,90, os primeiros 100 litros, e Cr$ 1,30 os demais, sem margem para lucro portanto.

"Por isso — afirmou — agiu certo o prefeito quando defendeu o aumento do leite em 50 centavos por litro".

GOTA A GOTA

Prosseguindo afirmou o representante do IAA que há produtos no Brasil que são fadados a receber aumentos de gota a gota, como o fósforo, o cafèzinho e o próprio leite.

"Pior ainda — falou — é que o produtor de leite não pode se dedicar a outra indústria, em virtude do trabalho que exige do produtor".

SUBCOMISSÃO

No final da reunião ficou resolvido que uma subcomissão seria nomeada pela CCP para estudar o caso do leite, devendo dar o seu parecer na próxima terça-feira.

Depois então a Comissão Central de Preços tomaria as medidas necessárias.

GREVE

A greve dos produtores foi definida pelo vice-presidente da CCP como uma atitude leviana, precipitada e condenavel dos responsáveis, impedindo mesmo que sejam mantidos entendimentos com os grevistas.

Para tanto, será necessária uma declaração do Comitê de Greve, signatário de um memorial ao povo publicado nos jornais cariocas de que a greve já não existe.

"Depois disso ouvirei os grevistas; antes, não", falou o sr. Benjamin Cabello.

Renovado o acôrdo de Saúde Pública

A 31 de dezembro último foi assinado no Ministério da Educação e Saúde um acôrdo entre êste e o Instituto de Assuntos Interamericanos.

O convênio é suplementar ao contrato de prorrogação do acôrdo firmado em 1942, do qual resultou a criação de um programa cooperativo de saúde a ser executado no Brasil através do Serviço Especial de Saúde Pública.

Nos termos do acôrdo recem-assinado, obrigou-se o Instituto de Assuntos Interamericanos a depositar, a crédito do SESP, a importância de 50 mil dólares para ampliar e reforçar o programa cooperativo de saúde e saneamento no qual estão empenhados o Instituto e o nosso govêrno.

Por outro lado, ficou especificado que o govêrno contribuirá com a importância de um milhão de cruzeiros destacada da verba de inversões especiais do orçamento do plano SALTE para 1951.

Concedidas cambiais ao Conselho Nacional de Petróleo

No oficio em que o Conselho Nacional do Petróleo solicita cambiais para o pagamento de importação de derivados de petróleo durante o ano de 1952, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, proferiu, hoje, o seguinte despacho: "Enquanto o govêrno reexamina o seu orçamento cambial, autorizo a concessão de quotas na mesma proporção das que foram concedidas para o primeiro semestre de 1951".

O IAPETC e o contrato da pedreira

Explicações do presidente do Instituto

— "ESTOU pronto a rescindir o contrato a qualquer momento." — declarou-nos o professor Oscar Stevenson, a propósito da acusação que lhe foi feita, em declarações publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em 10 dêste mês, pelos srs.: Casemiro de Souza Oliveira e João Gonçalves de Carvalho.

O CONTRATO

O contrato entre o IAPETC e os dois senhores acima, para exploração de uma pedreira, em Ramos, terreno do Instituto, foi feito em abril do ano passado, pelo prazo de 36 meses, ficando os exploradores de pagar 5 mil cruzeiros de aluguel mensal ao IAPETC, e dar o desconto de 10% em pedras para obras do Instituto ou financiadas pelo mesmo.

ESTUDO DO CONTRATO

"Os dois senhores nos apareceram, dizendo-se amigos de amigos nossos, pessoas de certa projeção politica no país", continuou o professor — "Quando o contrato chegou-me às mãos após passar pelos canais competentes, nada mais fiz que dar-lhe o meu assentimento. Passados alguns meses, recebi-os em meu gabinete, quando então tomei conhecimento do que estava se passando. Fui estudar o contrato e vi que por êle poderiam os exploradores utilizar qualquer meio para demolição da pedreira, desde que não prejudicasse as obras que já tinhamos no local".

MÁ FÉ

Segundo o contrato, ficaram os dois obrigados a retirar, em 3 meses, parte da pedreira que prejudicava o inicio de nova construção do Instituto. Passado o tempo determinado, quando os operários chegaram para iniciar a obra, nada havia sido feito. 30 mil cruzeiros custou ao Instituto a remoção da parte da pedreira que deveria ser retirada pelos srs. Casemiro de Souza Oliveira e João Gonçalves de Carvalho.

LOCALIZAÇÃO

A pedreira dista 35 metros de uma construção do IAPETC, que já existia na época da assinatura do contrato. Da nova construção, já iniciada, dista 38 metros. A Prefeitura não consente no uso de dinamite, para demolição, numa distância menor de 80 metros de qualquer construção.

NÃO PAGAVA

Continua o professor:

"A má fé dos dois senhores ficou comprovada quando passado algum tempo, e já com a nova construção iniciada, vieram nos reclamar que a Prefeitura não lhes permitira a exploração. Ameaçaram-nos de processo. Foi-lhes, então, lembrado que há três meses o aluguel não era pago. Imediatamente o sr. Casemiro foi à tesouraria e pagou 3 meses".

PRONTO A ESQUECER

Terminou o sr. Oscar Stevenson: "Apesar do prejuizo que êste contrato trouxe ao Instituto, estou pronto a esquecê-lo e a rescindi-lo. Mesmo porque, se quiserem levar o caso adiante, certamente perderão, pois o contrato está claro, qualquer de seus pontos contraria tôdas as acusações dos dois senhores. Farei o possivel para dar por terminado o caso, mas levar dinheiro do Instituto é que êles não levam".

MÚSICA

EDINO KRIEGER

UM ENSAIO MENSAL PARA OS ESTUDANTES

O contacto auditivo do jovem compositor brasileiro com suas próprias obras constitui um problema bastante sério.

Tanto mais sério porque entre a programação "standard" de nossas organizações musicais e as novas tendências estéticas existe um abismo intransponível. A nova música ainda não conquistou a massa, enquanto que o sistema de concertos pagos prende inevitavelmente as organizações musicais à massa de ouvintes.

Não haveria problema algum se nossas escolas de música fôssem bem equipadas e orientadas num sentido mais progressista, criando circulos de jovens intérpretes com a função de estudar e apresentar, em audições especiais, as obras dos seus colegas compositores. Isto é o que se faz nas Academias e Conservatórios de outros países mais desenvolvidos — e com os melhores resultados.

Mas esperar-se que tal situação se alcance no Brasil nos próximos 50 anos parece-nos um otimismo que não se justifica. Aqui as pessoas parecem criar raizes em determinados cargos — e não só raizes como rebentos do mesmo quilate, perpetuando assim uma situação para todo o sempre...

Enquanto isso, é urgente que se mobilizem outros meios, que se fortifiquem outros grupos e outras instituições ainda não atacadas pelo micróbio da inércia e da mediocridade.

Uma iniciativa de grande importância para a formação dos jovens compositores brasileiros seria a instituição de um ensaio mensal da Orquestra Sinfônica Brasileira dedicado inteiramente à leitura de obras sinfônicas de estudantes de composição. Uma comissão de compositores seria designada para selecionar, entre o material submetido, as partituras que merecessem uma audição de estudo — e talvez mesmo uma gravação, especialmente realizada por linha telefônica nos estúdios da Rádio Ministério da Educação.

Estamos absolutamente certos de que com isso um grande estimulo seria dado ao desenvolvimento e à manifestação de novos talentos criadores em nosso país.

☆ Concêrto de Câmera

Realiza-se hoje à noite em Teresópolis o primeiro concerto do Festival de Música de Câmera, organizado pela Pro-Arte como uma atividade suplementar do III Curso Internacional de Férias ora em realização. Serão ouvidas obras de Carl Philipp Emanuel Bach (Quarteto para flauta, violino, violoncelo e piano), Pietro Nardini (Sonata para violino e piano), Lieder e Canções do século XVII, Marin-Marais (Suite para violoncelo e piano) e Mozart (Quinteto de Cordas em ré maior). Atuarão como intérpretes a soprano Hilde Sinnek, a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, o flautista H. J. Koellenreutter, e o Quarteto Ripoche.

☆ Curso de Bailados

Encontram-se abertas no Departamento de Copacabana do C.B.M., à Av. Prado Júnior 317, as inscrições para o Curso de Bailados de Diana Marchese, ex-discipula de Olenewa no Corpo de Baile do Teatro Municipal. Diana Marchese realizou várias "tournées" pelas Américas integrando a Companhia de Ballet Russo.

☆ Ballet da Juventude

Encerram-se amanhã as inscrições para o concurso que dara acesso ao Corpo de Baile do "Ballet da Juventude". Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com idade de 14 a 25 anos. O concurso constará de uma prova preliminar eliminatória e outra final.

Os interessados deverão dirigir-se à praia do Flamengo, 132, 8.º andar, hoje ou amanhã, das 10 às 11 horas. Fora dêsse horário, as inscrições poderão ser feitas na portaria do Edifício (UNE).

As aulas para as novas turmas de principiantes, médios e adiantados do "Ballet da Juventude" terão início a 1.º de fevereiro próximo, estando abertas as matriculas até 28 do corrente.

☆ Associação Brasileira de Concertos

A Associação Brasileira de Concertos estará de férias durante o mês de janeiro. Recomeçará as suas atividades no dia 1.º de fevereiro, funcionando sua Secretaria das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, à rua México, 74, sala 601.

Os lugares no Teatro Municipal poderão ser reservados sem jóia até 28 de fevereiro, para os 12 concertos de solistas e conjuntos famosos que a ABC apresentará aos seus associados na temporada de 1952. Além dos concertos regulares, outros serão realizados em combinação com outras sociedades, particularmente com a "Pró-Arte", a exemplo da Temporada de Câmera levada a efeito na temporada última.

CINEMA

DANILO RAMIRES

CORAÇÃO SELVAGEM

São seus principais protagonistas Van Heflin e Yvonne De Carlo. O galã vive o papel de um cidadão norte-americano que mantém em seu íntimo uma luta entre o dever imposto por sua origem e o que manda o coração. Na luta entre soldados e índios, êle se sente mais inclinado a ficar ao lado dos peles vermelhas, que sempre foram seus amigos, mas do outro lado é duro ter que trair seu próprio sangue e portanto seus compatriotas.

CORAÇÃO SELVAGEM foi fotografado num bonito tecnicolor e graças a êste particular é dada ao público a oportunidade de admirar a beleza natural do território de Dakota do Sul, onde foi rodada quase a totalidade dos cenários do filme, além das roupas pitorescas e coloridas dos índios.

CORAÇÃO SELVAGEM é produção da Universal-International e será exibido nos cinemas: São Luiz, Rex, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Avenida e Vaz Lobo. Na foto, Van Heflin e Alex Nicol numa cena do filme.

☆ "Don Juan Tenório"

Luis Sandrini é o principal intérprete desta produção da "Sono Filmes" a ser apresentada no Rio pela São Miguel. A direção é de Luiz Amadori com Virginia Luque, Tita Merello, Jorge Salcedo, e Andres Mejuto. Exibição para o cinema "Azteca" dia 21.

☆ Bette Davis na cidade

Continua com sucesso na cidade a reprise de "Jezebel" com Bette Davis num papel que lhe valeu o primeiro "Oscar", o primeiro duma série...

"Escrava do Prazer" e "Gunga Din"

NAO somos muito de comentar o titulo que aqui no Brasil costumam dar a certas fitas para "ir de encontro do desejo do público". Mas êsse "Escrava do Prazer" é demais. O titulo italiano é tão bonito, tão significativo, diz tanto do que é a história do filme. Para que essa sugestão de vicio, perversão, prazeres, sordidez?

"Vanitá", "Valdade"... Nada melhor, nada mais expressivo para sintetizar o drama daquela mulher que morrendo, recusa-se a ir para um hospital, e narra a sua vida a um padre ali numa igreja. Uma história não muito pura, mas uma vida igual a milhares de outras que perambulam pelas ruas tristes das cidades.

O diretor é o mesmo que nos ofereceu há alguns anos "Henrique IV", de Piradello com o grande Osvaldo Valenti. Giorgi Pastina fez êsse filme há muito tempo, mas sòmente, agora, êle chegou ao Brasil.

Produção sentimental, cheia de lances emotivos com um desenvolvimento cinematográfico lógico, capaz de agradar ao público que aprecie o gênero romance dramático onde há mistura de sacrifícios, amores e lágrimas.

ooo

"GUNGA DIN" — Ainda é um prazer rever-se esta história, e admirarmos o velho espírito que orientava a mentalidade inglêsa no seu domínio sôbre os povos da India.

Baseando-se num poema de Rudyard Kipling, rodaram esta produção na RKO. E para o elenco escolheram as mais simpáticas figuras masculinas: Gary Grant, Douglas Fairbanks Junior e Victor McLaglen, e deram de quebra Joan Fontaine que começava muito molemente, mas já inteligente e bonita. Não esquecer Sam Jaffe.

Filme cheio de exemplos de abnegação, desprendimento, amor à pátria, às causas nobres dum povo, e de repudio às idéias violentas, às idéias de domínio pela fôrça.

HOJE

Douglas Fairbanks Junior e Gary Grant, e ainda Victor McLaglen. Nos cinemas: Plaza, Astória, Colonial, Primor, Parisiense, Mascote, Olinda, Ritz e Hadock Lobo — 2, 4.30, 7.00 e 9.30 horas.

E' PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium). Da Metro — Filme musical cem por cento com o famoso cantante do Metropolitano Opera House o baritono Ezio Pinza ao lado de Lana Turner num tecnicolor. — Comédia, números de ópera e canções. — Nos três cinemas da Metro. (Passeio, Copacabana e Tijuca). — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O PRINCIPE PIRATA — Produção italiana. — Aventuras e lutas durante as tentativas de invasão dos normandos na Itália. — Com Vitorio Gassman encabeçando o elenco — Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TRAGÉDIA DE UMA PAIXAO — Da Argentina Sono Filmes. Romance policial de mistura com amor e paixões — Com Zully Moreno e Alberto Closas. — No Presidente, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EUGENIA GRANDET — Dum romance de Honore de Balzac esta película italiana com Alida Valli e Guantiero de Tumaiti. — No Art Palácio, em Copacabana; e no São José — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ESCRAVA DO PRAZER — Filme italiano; — "Vanitá" conta a história duma mulher vaidosa — Gino Cervi e Liliana Laine são os dois intérpretes. No Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PREÇO DE UM DESEJO — Filme Nacional — Direção de Aloisio de Carvalho e produção de Georges Duzek — História dramática de uma jovem — Com Angela Fernandes e Emilio Castellar, dois novos artistas, e ainda Nelia Paula, Fregolente e Carlos Cotrim. — Nos cinemas: Império, Rex, Azteca, Roxy, América, Ideal, Vaz Lobo e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

JEZEBEL — Da Warner Bros. — Intenso romance a cargo de Bette Davis e Georges Brent e Henry Fonda. — Nos cinemas: São Luiz, Miramar, Mem de Sá, Maracanã, Rosário e Monte Castelo, em Niterói — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

AGONIA DE UMA VIDA — Da Universal Internacional — Drama policial passada no interior de um convento com Claudette Colbert e Ann Blyth nos principais papeis. Nos cinemas: Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Iris, Avenida e Coliseu — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

GUNGA DIN — Da RKO Rádio — Episódio de bravura nas Indias. — Reprise esperada. — No elenco: Joan Fontaine,

☆ "Apenas um delinquente"

A película "Apenas um delinquente" poderia sintetizar-se como documento de nossa época. E' uma história real, tirada do coração da cidade de qualquer cidade que é sempre esse centro nevrálgico onde se debatem as paixões mais violentas e as ambições desenfreadas.

Ruas, parques, praças, confeitarias, cárceres, bairros suburbanos, e os lugares pitorescos, desfilam nesta sucessão de imagens da grande metrópole que serve de marco à história de um rapaz jovem e humilde, que converteu sua ambição em uma loucura, e que pagou finalmente.

Realizada pelo diretor Hugo Fregonese, "Apenas um delinquente" nos apresenta um novo intérprete, Jorge Salcedo, a cujo cargo está o trágico personagem deste filme da Interamericana, que brevemente será apresentado pela U.C.B. nos cinemas desta capital.

ROMANCE SENTIMENTAL

Sob o título de INSACIAVEL veremos segunda-feira mais um filme de Maria Antonieta Pons. Na foto, ao lado da estrêla mexicana, o ator Kiko Mendive.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
LANA TURNER
O FAMOSO BAIXO LIRICO DO "METROPOLITAN" E "SOUTH PACIFIC"
EZIO PINZA
EM Technicolor
"E' PROIBIDO AMAR"
MR. IMPERIUM
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Exames de motoristas

Deverão comparecer, segunda-feira, dia 14, ao Serviço de Trânsito, para prestar exames de motoristas as seguintes pessoas:

As 8,45 horas: Bráulio Mattos da Saúde, Napoleão Fioravanti Ferreira, Jackson Augusto Roedel, Joffre Muniz Barreto, Altair Almeida, Antonio Santesso, Manoel de Souza Garcia, Carlos Luiz dos Santos, João Colares Batista, José Angelino de Oliveira, José Heitor Foren Leite, Antonio Lustosa Santos, Paulo Nunes da Costa, Hilton Gomes de Oliveira, Wilson Simoni, Antonio da Silva Vieira, Sieglinde Woelpli, Werner Fritzsche, Pedro Olimpio do Nascimento, José Amadeu Vieira, Manuel Dias Rodrigues, Wilson Campos Tavares, Marilia Ribeiro da Motta e Albuquerque, Elpidio Marques Santos, Acely Therezinha Mantzingen, Virgilio de Souza Gomes, Moacyr Pereira Ribeiro, Noemia Martins da Costa, Antonio dos Santos, Jair Armindo Silveira.

As 8,15 horas: — Wilton Carvalho, José Souza da Rosa, José Gomes de Pinho, Léa C. dos dos Santos Marsico, Maria Aidyl de Figueiredo, Sinval Bomfim de Paula, Ivo Pina, Manoel Jacomo, Pedro Ramos, Mauricio Antonio de Souza, Walter Ferreira Rosa, Antonio Jurasy, Abilio Ferrone Naves, Manoel Brandão Molinari, Nilo Reis Ribeiro, Oswaldo Nazareth Bezerra Cunha, Luiz Eugenio Peixoto de F. Abreu, Luiz Ferreira Mattos, Joaquim Franklin Edwards, Carlos Antonio de Abreu Braga, Marcilio Maria Braga, Severino Tiburcio da Silva, José Guimarães, João Antonio Martins, Armando Dantas Cerqueira, Manoel Rosa, José Catarino Filho, Bernardo Neves, José Catton dos Santos, Honorio Gerutt.

As 9,45 horas: Gualter Braga Magalhães, Antonio Soares Mendes, Paul Arno Fischer, Antonio Augusto Pereira da Silva, Euclides Gomes de Vasconcelos, Adalberto da Costa Itaboraby, Cosme de Almeida, Wilson Mendes Martins, Sylvia Lina Bleuler, Antonio Joaquim Montes, Oswaldo Candido Soares, Alfredo Ferreira Gouvêa, Augusto Nunes da Silva, Sebastião Bello de Luna Freire, Benedito Rangel de Oliveira, Moacyr Ferreira Saraiva, Marcelino da Silva, Rubem Rodrigues Pereira, Enéas Martins da Rocha, Nuta Srwarc, Sebastião de Azevedo, João Alcindo Magalhães, Sylvio Ferreira Belfort Vieira, Albino Pereira de Souza, Eduardo Ramos Filho, Galdino Augusto Varella Filho, Wilmar Vargas Fidalgo, José de Oliveira Mendes, Nilson Moraes, Santiago Ramos.

As 14,45 horas: Manoel Pereira dos Reis, Aloysio Romer de Benderaky, Geraldo de Souza Barros, Ismael Gonçalves Dias, Ozéas Gonçalves Maciel, Francisco Penedes Petis, Waldir Pinheiro de Moraes, Arthur da Fonseca, Carlos Alberto do Nascimento, Francisco Vieira Ventura, Antonio da Silva Gonçalves, Denisio de França Lima, Coriolano Rodrigues da Rocha, Aluizio dos Santos, João Teixeira de Camargo, Roberto Benjamin Fernandes Más, Armando Teixeira, José de Souza Fernandes, Francisco Fernandes, José de Oliveira, Natal Catelan, José Candido de Oliveira, Salim Murad, Paulo Barros, Eurico Coelho Flores Filho, Reynaldo Luiz Filho, Walkirio Vicente Tayt-Son, Waldemar de Mattos, Pedro Francisco de Assis, Nelson Pereira.

Reassumiu a Presidência

Reassumiu, ontem, às 16,30 horas, na sede da C.A.P. dos Ferroviários da Central do Brasil, a presidência daquela entidade de previdência social, o engenheiro Raul Milliet, cuja recondução acaba de ser feita por ato do ministro do Trabalho.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Regresso às sete

EIS o título da peça de Sheriff, que Graça Mello, segundo se diz, levará no dia 21 de janeiro. Como é que chegou ao Brasil uma peça dêste autor só conhecido aqui por seu "Journey's End", que fôra filmada e que trata da vida de vários militares num abrigo da guerra de 1914, cujo fim coletivo era forçosamente trágico?

A história vale a pena contar. Brutus Pedreira, cujo gôsto em matéria de peças a serem traduzidas para o português é bem conhecido, contou à cronista que tinha lido na versão italiana, uma peça que lhe parecia interessante, — mas queria ver a versão inglesa, que afinal, era o original.

Fui ao Conselho Britânico — e lá, por milagre (porque as remessas de boas peças não se fazem todos os meses) tinha chegado "Home at Seven"! Li-a. Notei que, influenciada talvez por romance, de 1870 mais ou menos, chamado "Lost, a day!" (Um dia foi perdido!), esta peça tinha desenvolvido a idéia policial do original, mas que era essencialmente inglesa de ambiente, com um fecho ainda mais caracteristicamente britânico. Fiquei interessada na escolha, e passei o original a Brutus Pedreira.

— "Mas o fim da peça é completamente diferente no italiano!" — foi seu veredictum.

E, de fato! Lá onde se usa de um fim que seria realistico e acreditável na Inglaterra, o italiano está obrigado a usar meios mais enfáticos, para conseguir seus efeitos. Foi por isso sem dúvida que pegou na Itália.

— E aqui? — perguntei a Brutus Pedreira.

— "Não pode ser o fim do original", êste confirmou...

Mas ao que parece, não será tão pouco a versão italiana... Chegou-se a uma solução satisfatória para aqui, eis o principal.

Na Inglaterra Ralph Richardson (que fez o pai na "Herdeira") e Falstaff em Henri IV, de Shakespeare, representou o papel do pequeno burguês metódico que se ausenta de casa durante vinte e quatro horas durante as quais um conhecido é assassinado; e sua esposa foi a Flora Robson, conhecida mais dos brasileiros por seus filmes históricos, porém menos por ter representado esposas do ambiente burguês da Inglaterra como, de fato, fez em Black Chiffon, seu maior sucesso dos últimos anos. Aqui, naturalmente, caberá a Graça Melo e a Lydia Vani interpretar os protagonistas.

Assim, depois de nos mostrar uma peça de idéias, e outra de costumes brasileiros, Graça Melo nos fornece uma peça policial, mas uma na qual o essencial é a caracterização. Será interessante ver o que um brasileiro lendo o original e a tradução italiana terá feito do "script". Agradecemos com curiosidade o resultado.

A VOLTA DE "MASSACRE" TÊRÇA-FEIRA

A peça que Graça Melo preparou para sua estréia na temporada de 1951 no Regina, "Massacre", vai voltar ao cartaz do seu teatro de equipe na próxima terça-feira em espetáculos diários. "Massacre" será reprisado pela exigência do público que tôdas as sextas-feiras continua prestigiando aquele original, e aplaudindo as interpretações de seus artistas, entre as quais as de Mário Brasini, Lidia Vani e Graça Melo, destacam-se respectivamente nos papeis de "Monteserrat", a "Mãe" e "Izquierdo". Na foto, cenas de "Massacre" com os intérpretes citados acima.

☆ "O tenor desafinou"

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Após a representação de "Tempestade", ontem levada pela primeira vez à cena no Teatro São Paulo, será apresentada, — a partir de 1.º de fevereiro — pelo elenco da Companhia de Teatro Cômico da Sociedade Paulista de Teatro, a peça de Georges Feydeau "O Tenor Desafinou", sob a direção de Carla Civelli. Sabe-se que naquela época a Sociedade terá a possibilidade de estrear a peça no Municipal.

☆ Testes para candidatos

Hoje, às 16 horas, no Teatro Duse, Hermenegildo de Barros 161, testes para os candidatos a trabalharem sob a direção de José Maria Monteiro, durante a ausência de Paschoal Carlos Magno. Juri: José Maria Monteiro, Dinah Silveira de Queiroz, Jarbas Andréa, Gustavo Doria, Ricardo Braga. A primeira peça será "João sem Terra", de Hermillo Borba, dirigida por José Maria Monteiro.

Inquérito no IAPETC

O sr. Hélio Walcacer, membro da Comissão de Inquérito do IAPETC, entregou ontem ao ministro do Trabalho, resposta às acusações que lhe foram feitas pelo professor Oscar Stevenson, presidente dessa autarquia.

O memorial, que contém 10 laudas dactilografadas, expõe o ponto de vista do sr. Walcacer quanto à atuação do professor Stevenson na presidência do IAPETC.

HOJE

ACAPULCO — 27-2252 — 12ª Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2936 — Posto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20.30 e 22.30 BARCA DA FOLIA. — BIKINI DE FILO' continua.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Estréia de BRANCO TU E' MEU, com Walter D'Avila, Grande Otelo, Linda Batista e outros. BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 — [illegible] — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-5216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA.

GLORIA (Cinelândia) — CIRCO, revista de Barreto Pinto — com Madalena e P. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CABEÇA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.20 e 22.30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglezias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, às 21 hs; às 5as, sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Melo-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50. Sexta-feira — Vesperal: MASSACRE, às 16 horas. Proximamente: REGRESSO AS 7, de R. C. Sheriff. Trad. B. Pedreira.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Esler Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Eulásio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Ultima semana. — Proximamente: A RAPOSA E AS UVAS, de G. Figueiredo. Cenário de Sérgio Cardoso.

Adiada a mesa-redonda dos empregados da Light

A mesa-redonda do aumento para os empregados da Light, marcada para ontem, foi adiada em virtude de não terem sido entregues os dados relativos ao aumento das tarifas de bondes e luz, pelos empregadores aos empregados.

No próximo dia 16, às 18 horas, será realizada a mesa-redonda, uma vez que antes desse dia os dados necessários à elaboração da tabela serão entregues ao sindicato.

Nova parada

Tendo em vista o desenvolvimento da população local, acaba de ser construída, no Ramal de Ponte Nova, entre Barro Branco e aquela cidade mineira, uma nova Parada, com 60 metros quadrados e a respectiva dotação orçamentária.

Variabilidade de salários em São Paulo

S. PAULO, 12 (Sucursal) — O Departamento de Estatística da Prefeitura acaba de divulgar uma pesquisa realizada pelo professor Authos Pagano, visconde de Santo Albano, junto a 324 pessoas que trabalham de dia e estudam à noite.

O quadro revela salários referentes a pessoas na sua maioria solteiras, mas com responsabilidade familiar, pois auxiliam suas famílias, além de sustentarem a si próprias.

Profissões	Pessoas	Salário Menor	Salário Maior	Salário Médio	Salário Modal
Contador	78	Cr$ 1.600,00	Cr$ 8.000,00	Cr$ 4.107,80	Cr$ 3.000,00
Auxiliar de Contador e Subcontador	33	1.300,00	6.350,00	2.436,36	2.300,00
Escriturário	31	1.500,00	4.300,00	2.825,81	2.000,00
Auxiliar de Escritório	61	800,00	4.000,00	1.944,75	2.000,00
Balconista	8	1.300,00	2.600,00	1.752,50	1.500,00
Bancário	14	1.300,00	3.800,00	2.257,86	2.500,00
Funcionário Público	11	1.100,00	10.300,00	3.067,27	1.380,00
Gerente Comercial	9	2.000,00	7.000,00	4.000,00	3.000,00
Outras profissões	73	680,00	9.000,00	2.700,68	2.000,00
Profissões não declaradas	6				
	324				

PODER AQUISITIVO

A respeito do quadro, disse-nos o prof. Pagano:

— "Tôdas as profissões acima se ressentem dos atuais vencimentos, em face do crescendo do custo de vida na capital, eis que o poder aquisitivo do dinheiro, de 100 que era, em 1939, se reduziu para 20,70 em novembro de 1951. O salário médio referente a tôda a pesquisa e atinente às 324 pessoas que trabalham e ao mesmo tempo estudam é de Cr$ 2.892,00. Enfim, os resultados revelam o critério heterogêneo do assentamento do vencimento.

AGRAVAR-SE-Á A ESCASSEZ DE ENERGIA ELETRICA

S. PAULO, 12 (Sucursal) — "A produção de energia elétrica no Brasil é de 1.535.679 kw com o atual aproveitamento hidrelétrico de 962 usinas existentes e 346.963 das 955 usinas termelétricas. Existem ainda 21 usinas mistas, havendo, pois, 1.938 emprêsas no gênero, sem levar em conta as 35 que estão sendo ampliadas — disse o sr. Felix Guisard Filho, na última reunião da FIESP ao encarar o problema da escassez de energia elétrica no Estado.

Declarou, ainda, que a nossa produção de energia elétrica é de 35,8 kw por pessoa, média muito baixa se quisermos compará-la com a de alguns países mais adiantados, como 3.300 kw por pessoa.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916 diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 32-1355 — dar 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2720 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels 46-0808 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel 42-9646, depc. das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º — tel. 22-0118

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º sala 112 (Edificio Municipal)
Diariamente de 14 hs em diante
Telef. 42-2015 — Res. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9,30 às 19 hs. —
Tel. 42-9450

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA
Rua Sete de Setembro 79, 2.º sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — res. 22-8951

Doenç. PULMONARES

Dr. E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 5.º andar
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2694 e 28-7892

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 262, 8.º andar, sala 833
2as., 4as. e 6as. das 16 às 19 hs.
Tel. 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels 22-8757 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edif. Glória), s/361 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1156
Tels: 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and salas 519-520 tel 42-5353
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 22-8757 e 37-1587
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Tabeliao 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 19 - Tel. 22-3285

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Av. 13 de Maio 23, 3.º andar salas 327/8 — [illegible]
Tel. 42-5056 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 15 horas
— [illegible] —

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º 42-9091
De 3a a 6a das 17 às 19 horas
— Hora marcada —

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-R - 7.º andar
Sala 715 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — ate 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257
2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261
— Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone: 25-8057
SALAS * DORMITORIOS * PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3311

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º sala 1105
Tel. [illegible]

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-1860

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104/6
Das 13.30 às 17 hs. — Tel. 42-7331

TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 — RIO — 12-13 de janeiro de 1952 — N.º 39

"LIÇÕES DE ABISMO"

Debate sobre o ultimo livro de Gustavo Corção

Nota de "Tribuna das Letras"

O trabalho de Gustavo Corção, "Lições de Abismo", não poderia deixar de merecer da nossa parte uma atenção particular, pelo que o seu autor representa no meio intelectual do Brasil.

Em vez, porém, de um longo artigo de análise, não isento, por certo, de alguma tendência afetiva, in-critica, pre-concordante, queremos, por estar mais de acôrdo com esta página de debates e com a neutralidade judicativa indispensável a uma avaliação exata, propor aos nossos leitores algumas perguntas que constituam como que a base de uma discussão generalizada sôbre "Lições de Abismo".

Só perante um valor como Gustavo Corção se pode tentar um debate dêste gênero, que antes de mais nada é um ato de admiração e respeito intelectual.

P. C.

— Quanto à técnica:

1 — Estamos em face de um romance, de um ensaio romanceado, de um monologo sob a forma de romance, ou de um conjunto de crônicas ligadas por uma textura musical de natureza menêsica, ou mais simplesmente, evocativa?

2 — Se é um romance, em que medida o "Diário Intimo", de Amiel, por exemplo, pode também ser considerado um romance?

3 — Se é um romance, como considerá-lo do ponto de vista da sua tecnica e filosofia? Qual o papel desempenhado pelo humorismo? Pela contradição entre o ser e dever ser? Pela memória involuntária? Pelo propósito docente?

Intenções e momentos:

1 — Qual a intenção fundamental desta obra?

2 — Por que o autor descrevendo um casamento fracassado, parte do pressuposto de que o casamento se tinha verificado no Uruguai. Para provar que só êsses falham? Ou é coincidência? Que lhe parece?

3 — A escolha de uma experiência interior num homem condenado a morrer, tem por objetivo descrever-nos, mais uma vez, "os últimos dias de um condenado"? Que pensa desta descrição, deste gráfico espiritual comparado com os grandes momentos da literatura russa, Tolstoi, Dostoievski, ou do Ocidente, Shakespeare, Malraux?

4 — Parece-lhe interessante em romance o uso imoderado que Corção faz de citações?

5 — Por que Corção foi buscar precisamente um personagem inteligentissimo? E que começa a pensar como um pequeno gênio sem aviso ao leitor?

5 — Que pensa da passagem de uma altitude sem favor shakespeariana, para o vulgar como "o mundo é um circo" etc. Tem isto uma intenção?

6 — Por que uma moça de café inspirou tanta piedade e o ato gratuito e inutil da oferta dos Rubis de Burma, e as contradições e explorações sociais deixaram tranquilo o autor?

7 — Parece-lhe que o problema do ciúme foi apresentado com a altitude a esperar de um valor como Corção? Sente ou não banalidade na maneira como o personagem se comporta, como estabelece um vulgarissimo policiamento, e uma vulgarissima traição? Como conciliar isto com o "ciúme como sentimento metafisico"?, a anunciar uma nova perspectiva e um simétrico desenvolvimento da ação?

8 — Em face do mundo não lhe parece ter o personagem uma atitude primordialmente aristocrática, fria, e quase irritante, uma falta de humanidade?

VALOR

1 — Apontados alguns aspectos de debate, digamos negativos, o que pensa das passagens como algumas do consultório do Dr. Aquiles, o Natal, o entêrro do Ferraz, o carnaval de Jandira? Não lhe parece que são momentos raros em qualquer literatura?

2 — Estamos ou não, mesmo afastada a idéia de ser um romance, em face de uma das maiores obras publicadas no Brasil?

3 — Considerando afirmativa a resposta, está contudo êste trabalho de Corção à altura do que esperávamos de Corção?

4 — Crê que nos pode dar, em ficção, uma obra de valor único, transcedente, verdadeiramente universal?

VIDA LITERÁRIA FRANCESA

"LE SPECTACLE" DO SR. JACQUES PRÉVERT

Por PIERRE DESCAVES

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

No ano passado, a publicação dos poemas do sr. Jacques Prévert (peças "esparsas" que tinhamos podido ler em revistas ou jornais desde 1930) já continha uma significação. Até então o sr. Jacques Prévert havia se recusado a reuni-los num volume. Foi necessária a insistência dos seus amigos para demovê-lo. Podemos ver na atitude do "poeta" a repugnância dos homens da sua geração quando se tratava de se situarem no plano literário. Ela autorizava — como acentuou L. G. Gros na sua série dos "Poètes contemporains", edição dos Cahiers du Sud, por um lado, um confronto entre o prazer que podemos encontrar num primeiro contato com êsses poemas, feridos pela surprêsa, e o valor que lhes daremos, com a cabeça repousada e com sangue frio; por outro lado, ela corria o risco de reduzir às proporções de um simples passatempo (brinquedo que não divertiria mais) essas composições verbais, que, devendo tudo ao acaso, não podiam pretender um valor objetivo.

Aconteceu que "Paroles" não sòmente resistiu, completa e vitoriosamente a êsse confronto; que a obra pareceu cheia de uma permanente frescura; que ela — embora o seu autor não lhe quisesse dar uma versão coerente — se afirmava como possuindo, plenamente, uma unidade de tom, uma arquitetura própria e uma verdadeira riqueza, com prolongamentos de rara qualidade intelectual. Enfim, o público, o grande público, consagrava o gênero, dando ao livro "Paroles" um muito impressionante sucesso de venda.

A critica, portanto, pôde, desde logo, indagar se o não conformismo, se uma certa propensão para o escândalo, muito desejada para ser perfeitamente sincera, e que constituiam, para muitos leitores, o atrativo da sentar como sendo, pràticamente, irredutível às paixões da nossa época. Se, em resumo, o seu lirismo não teria como fim "exorcismar" a sensibilidade corrompida pela prudência burguesa. Assim afetando os modos e as blasfemias dos "canular" esta obra seria um verdadeiro canto de inocência, independentemente de sua porção, não desprezível, de sátira muito ferina. Muitos criticos — e leitores — franceses querem, assim, considerar a obra do sr. Jacques Prévert como uma reação instintiva...

Ora, o sr. Jacques Prévert acaba de reincidir. E, muito simplesmente, depois de "Paroles", publicou um novo livro "Spectacle", editado pelas Editions du Point du Jour N. R. F. Este volume é uma coleção. O seu programa é copioso, bastando dizer que contem: peças de teatro para o Exército e para teatro de Sombras; cenários para cinema — documentários para o mesmo uso; sainetes para Patronatos; ballets e Conferências; poemas e canções. E' um coquetel variadissimo! Tudo isto, intercalado com "entreatos" evidentemente simbólicos para justificar o título. Um conjunto ao mesmo tempo atordoante e quase confuso, pois os trechos são de valor desigual e, por exemplo, a canção "Les Enfants qui s'aiment", sem a música empolgante do compositor Kosma, fica, na verdade, sem apoio sonoro. A acolhida, desta vez, foi menos calorosa, sobretudo por parte da crítica.

De resto, sabemos que o senhor Jacques Prévert pouco se preocupa com a opinião pública — e acessoriamente com a opinião crítica. Tôdas as reservas para êle têm pouca importância. E, sem dúvida, está perfeitamente com a razão. Pois um poeta, além e fora do alcance de qualquer "poeta" anarquista, isto é, que quer deliberadamente ignorar tôdas as regras e agir com absoluta liberdade criadora. Aliás, êle não se dá ares de bebê genial, amamentado por Musas incomuns. Não visa a apresentação de obras admiráveis e de estilo primoroso. Pretende apenas produzir peças amáveis e que lhe atraiam alguma simpatia. Um pouco ao feitio de Musset, respeitando-se qualquer "referência", que dizia que ser admirado nada é, mas que o caso é ser apreciado. Para êle, foi bastante ter provocado, com "Paroles", emoções eminentemente passionais para estabelecer uma glória daí por diante popular. E há "Prévertistas" decididos, inquietos e convencidos, — e perfeitamente militantes.

Nesta nova compilação, que exuma obras, muitas vezes, bem antigas, o sr. Jacques Prévert se abandona sem peias à sua inspiração — a todos os seus impulsos, a tôdas as fantasias da fantasia. E que fique bem claro, uma vez por tôdas, que não devemos fazer derivar disto a sua sentimentalidade, o seu anticlericarismo e o seu antimilitarismo. Sem dúvida, isto não passa de meros pretextos.

Objetivamente, entretanto, não devemos ocultar que em certos meios — com ou sem razão — Jacques Prévert passa por ser ou continua sendo um autor um pouco escandaloso. Para compreender essas adesões ou êsses antagonismos, não há como citar alguns fragmentos do discurso que o sr. Jacques Prévert atribui ao falecido Raymond Poincaré na inauguração do monumento aos mortos de Fontenoy: "Soldados que morreram em Fontenoy, soldados que morreram em Fontenoy, é preciso que saibais que não caistes no ouvido de um surdo e que faço aqui o juramento terlitz vos contempla... Na guerra como na guerra! Para um militar perdido, há dez outros achados! Precisamos dos civis para fazer militares! Com um civil fazemos um soldado morto! E para os soldados mortos fazemos monumentos, monumentos aos mortos..."

Estas mesmas frases têm a virtude de provocar o riso de uns, de fazer com que outros rilhem os dentes. Seria interessante lhes estudar o mecanismo. Mais interessante ainda estudar o mecanismo dessas diferentes reações. Pois que quem rilha os dentes pretende que o sr. Jacques Prévert insulta os mortos (enquanto que, com tôda evidência, êle tenta defender os vivos). Mas quem ri diverte-se, primeiro, da disposição das palavras e, sòmente, depois da indignação dos que não querem compreender. Pelo menos, todo mundo concorda que "Spectacle" esplende de alegria de viver. O sr. Jacques Prévert tem sempre presentes o amor, a mocidade, a natureza, as flores e os passarinhos. Êle escreve: "Tudo está perdido, menos a felicidade".

Que homem feliz... Continuará a ser feliz, agora que os criticos estão se ocupando, mais atentamente, com a sua obra cumprindo a sua missão de classificação e de reclassificação? E' êste o preço da popularidade. E, com tôda a evidência, o autor de "Paroles" e de "Spectacle" é francamente popular. Quais são, pois, os elementos que asseguraram essa voga — pelo menos os principais? Podemos assinalar um inegável encanto de improvisação, que lembra ora as canções das ruas, tão caras a René Clair, ora os sortilégios de Appollinaire; encontramos fàcilmente o traço das recordações domesticadas do surrealismo contrastando com as graçolas pesadas para os jogadores de cartas do Cafe du Commerce; finalmente há um tom irreverente que é alimentado pela paixão anticlerical e pelo ódio às injustiças sociais. Percebemos no "Spectacle" muito mais claramente do que em "Paroles" os processos do autor: repetição de palavras, conexões acidentais entre essas



MÁRIO PEDROSA

O CONCURSO DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Com a defesa de tese, hoje, às 14 horas, do candidato Mario Pedrosa, chega quase ao término o concurso para catedrático de História da Arte-Estética, da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

O concurso iniciou-se com a prova de titulos, no dia 3, seguindo-se a prova escrita a 4 e a leitura da mesma a 5. Na segunda-feira, dia 7, realizou-se a prova didática, que durou sete horas e a seguir realizou-se a leitura da mesma. Para descanso dos candidatos houve um intervalo de dois dias e o concurso reiniciou-se com a defesa de tese do sr. José Sennem Bandeira, seguindo-se na sexta-feira a do sr. Carlos Flexa Ribeiro.

Na próxima segunda-feira será sorteado o ponto sôbre o qual versará a prova de aula a ser dada na têrça-feira, a partir das 16 horas pelos candidatos respectivamente, Sennem Bandeira, Carlos Flexa Ribeiro e Mario Pedrosa.

O concurso vem se realizando debaixo de grande expectativa, tomando mesmo foros de verdadeiro torneio cultural, exigindo dos candidatos o máximo de

Problemas de investigação matemática

Recebemos a seguinte carta do Professor Arquimedes Cordeiro:

Sr. Redator da "Tribuna das Letras"

Tenho acompanhado com o mais vivo interêsse a enquete que "Tribuna das Letras" está promovendo entre os nossos matemáticos. E', sem dúvida, obra de repercussão cultural inestimável, chamar a atenção do Brasil intelectual para essa ciência que, estando na base como na cúpula dos conhecimentos humanos, sendo a idéia motriz das realizações de ordem técnica que hoje, mais do que em outra qualquer época, caracterizam a cultura, como que confirma, em escala insuspeitada para os gregos, o misticismo numérico de Platão citado por Plutarco: "Deus sempre geometriza".

Constitui, portanto, uma iniciativa digna dos maiores elogios o levantamento do espirito matemático brasileiro, até agora, infelizmente, prejudicado em sua evolução por inegável impopularidade; neste particular são amplamente elucidativas as entrevistas publicadas, nas quais se, por um lado, vemos que os nossos matemáticos estão superiormente informados do que no resto do mundo se tem alcançado e se espera atingir nesse alto ramo do pensamento científico, por outro somos obrigados a reconhecer a exiguidade da contribuição com que concorremos para o progresso da ciência e que por certo não denota falta de aptidão, mas, de estimulo.

Sendo um simples diletante da matemática, não venho tomar parte, nem teria credenciais para o fazer, na discussão das teses submetidas, muito menos tomar partido nas divergências ocorridas na faixa de indeterminação que confina com a filosofia matemática, na qual sobrevive latente a velha polêmica entre analistas e geometras.

Creio mesmo que tais divergências nunca terão têrmo e dessa bipolaridade se aproveitará, como se tem aproveitado, a ciência para progredir ora numa direção, ora noutra e não apenas linearmente.

Meu objetivo, vos escrevendo esta carta, é muito mais modesto e focaliza um ponto marginal da entrevista do professor Thales Mello de Carvalho, publicada recentemente em vosso conceituado jornal.

Reproduzindo o pensamento de H. Pincaré acêrca do papel privilegiado na intuição no mecanismo da descoberta matemática, o professor Thales faz referência ao célebre teorema de Fermat sôbre a impossibilidade da repartição de potências, dizendo que até hoje não lhe foi encontrada solução.

Realmente, êste teorema tem constituido um impasse ainda não superodo apesar das inúmeras tentativas, muitas das quais, como bem observou o professor Thales, se mostraram férteis na obtenção de resultados colaterais importantes para a ciência, ainda que incapazes de conduzir à solução geral do problema colimado.

E' extremamente longa a série de dificuldades, enganos e decepções que inutilizaram os esforços dos matemáticos durante os quase três séculos decorridos desde que o enunciado do teorema foi escrito por Fermat nas margens de um livro de Diophante, lamentando ser a margem muito estreita para conter a demonstração que êle proprio qualificou de admirável: "cubum autem in duos cubos, aut quadratoquadratun in duos quadratoquadratos, et generaliter nullam in infinitum ultra quadratum potestatem in duas ejusdem nominis fas est dividire; cujus sei demonstrationem mirabilem sane ditex. Hanc marginis exiguitas non caperet".

Este enunciado, só conhecido depois da morte de Fermat, suscitou um extraordinário interesse pela solução "admirável"; esta nunca foi encontrada entre os manuscritos de Fermat e, desde então, a expectativa de uma nova demonstração tem perdurado como um "suspense" cientifico por quase trezentos anos.

Procuraram inutilmente solução quase todos os matemáticos famosos: Euler, Gauss, Dirichlet, Lamé, Lebesgue, Sophie Germain, Legendre, Kummer. Este último chegou a inventar uma algebra especial, a algebra dos números divisores da circunferencia. Aqui mesmo, no Brasil, o assunto foi por mais de uma vez tratado: dois dos nossos grandes matemáticos dele se ocuparam; Amoroso Costa n'As Idéias Fundamentais da Matemática (1929), para o divulgar; Inácio Azevedo do Amaral em Le Dernier Theorema de Fermat (1912), para o tentar resolver.

Para dar uma idéia da importância que êsse verdadeiro enigma cientifico assumiu, basta citar o caso do matemático alemão Wolfshell: desesperado pela dificuldade de solucionar o problema, instituiu um legado de..... 100.000 marcos ouro para que a academia de Gottingen recompensasse a quem demonstrasse o

(Conclui na 4.ª página)

O IRMAO LUTERO

Por GEORGES BERNANOS

Nota de "Tribuna das Letras"

A página que a seguir traduzimos para os nossos leitores foi encontrada no espólio de Georges Bernanos. Era o começo de um trabalho sôbre Martinho Lutero. Considerava-se perdido já êstre trecho lido por Bernanos em 1943, em Minas, a um beneditino D. Paulo Gordan. Mas o sr. Pedro Otávio Carneiro, atual proprietário da casa "La Croix des Ames", em Barbacena encontrou-o e remeteu-o a direção da revista "Esprit" em Paris. Do último número dessa revista chegado ao Brasil traduzimos esta página em que o mistério dos seres, a grande compaixão cristã pelos que erram mesmo quando se chamam Lutero, transparece impregnada daquela humanidade que é o sinal perene da presença de Bernanos.



GEORGES BERNANOS

Penso muito em Martinho Lutero. Num dos seus livros, Maritain entregou-se ao prazer cruel de reproduzir, a algumas páginas de distância, dois retratos do chefe da Reforma. O segundo mostra-nos um Lutero envelhecido, o rosto dolorido e com um ar de decomposição, os traços dificilmente identificáveis e quase animalizado. Maritain foi protestante, talvez visse nesta horrivel metaformose, um testemunho irrecusável de uma falência espiritual única na história.

Mas tudo isto para que? Na verdade prefiro tentar compreender alguma coisa neste drama cujo final nos será para sempre desconhecido neste mundo e talvez no outro. Quem poderá saber com efeito onde a doce piedade de Deus esconderá os que roubou ao Inferno por qualquer estratagema irresistivel e para eterna confusão dos justos e dos sages?

Os escândalos da Renascença romana desesperaram Lutero. Isto porém não justifica tudo. A gente da Igreja já teria suportado que êle tivesse juntado a sua voz à de tantos milhares que protestavam contra as desordens da Igreja. A desventura de Martinho Lutero foi pretender reformar. E' necessário refletir bem sôbre esta nuance. Gostaria de não escrever nada que fôsse inacessivel a qualquer homem, crente ou não crente — em última análise que importância tem isso?

Quando eu falo do mistério da Igreja, quero dizer que há certas particularidades na vida interior deste grande corpo que crentes ou increus podem interpretar de maneira diferente, mas que são em todo o caso fatos de experiência.

E' por exemplo um fato que pertence ao dominio da experiência o não ser possivel reformar a Igreja por meios ordinários. Quem deseja reformar a Igreja por êsses meios, os mesmos que se usam numa sociedade temporal, não sòmente fracassa na sua tentativa como acaba infalivelmente por se situar fora da Igreja.

Para isso não é sequer necessário ser excluido, mas encontra-se fora por uma espécie de fatalidade trágica. Não se reforma a Igreja senão sofrendo-se por ela, não se reforma a Igreja visivel senão sofrendo-se pela Igreja invisivel. E' muito possivel que S. Francisco de Assis se sentisse tão revoltado como Lutero perante um espetáculo de deboche e de simonia do clero. E' mesmo provável que tivesse sofrido mais, pois a sua natureza era bem diferente da do monje de Weimer. Mas não desafiou a iniquidade, não afrontou a miséria moral dos prelados pela revolta, refugiou-se na pobreza. Em lugar de arrancar à Igreja os tesouros conseguidos pelos meios mais reprováveis, deu-lhe tesouros invisiveis e pelo seu exemplo a luxuria transformou-se numa flor de inocência.

Provocando a colera daqueles a que mesmo Santa Catarina de Siena chamou diabos incarnados, Lutero arriscava mais a sua vida do que a sua alma. Mas levantava contra si tôdas as mediocridades, que se puseram a fermentar como vinho novo numa pipa.

Naturalmente que me vão acusar de defender Lutero!

Como não escrevo para os fariseus, mas contra êles, a sua opinião em verdade não me interessa. Sempre acreditei, sem quer que outros sejam da mesma opinião, que os grandes heréticos, podiam ter sido a glória da Igreja, mas que êles tinham sido escolhidos, marcados por um destino extraordinário, uma maravilhosa aventura. Sou logicamente forçado a crer que receberam graças admiráveis, riquezas espirituais imensas que dispersaram mas que pela sua grandeza podiam restituir por séculos a cristandade a sua inocência. Podemos sem custo imaginar que se o pequeno judeu chamado Saul, não tivesse rolado um dia pela poeira da estrada de Damasco, com seu rosto ressumado, o remorso, a vergonha, o suor e as lágrimas, teria sem dúvida, acabado a sua vida numa obscura sinagoga de aldéia. Mas podemos igualmente imaginar que êle teria sido o herético dos heréticos, mais perigoso do que Nestorius, Arius e Lutero reunidos, porque era como o próprio fogo que aquece, purifica ou destrói.

O que perdeu o monge de Erefurth podia salvá-lo. A perda ou a glória eram possiveis. Isso vemos quando lemos a sua correspondência — mas quais os católicos que algum dia se interessaram em ler a correspondência de Lutero?

Nada ignorava do dilema fatal que o atormentava, e quem poderá dizer que não quis permanecer fiel à voz de humildade que ecoava em

5 MINUTOS COM LOUIS ROUGIER

A origem bíblica e hegeliana da mística marxista

Para Renan a civilização Ocidental é a resultante do paralelogramo de duas fôrças: o individualismo grego, tendendo ao heroismo, ao gênio, às grandes obras, às formas superiores da cultura, e o socialismo hebráico visando a justiça social e a felicidade das massas.

A cada momento da sua história, Israel ouve as imprecações dos seus profetas e as lamentações dos pietistas contra a iniquidade deste mundo onde os pequenos são oprimidos e os justos sofrem perseguições. Muito antes de Rosseau, Tolstoi, Gandhi, os iluminados de Israel fizeram o maior requisitório contra a civilização fundada sôbre a divisão das classes, o poder do dinheiro e a fôrça das armas. Atacaram todos os fatores de progresso econômico. Isaias, denuncia a substituição da pequena propriedade familiar pela grande propriedade como a causa dos males de Israel. Os trabalhos dos metais, as indústrias de luxo, são condenadas como invenções diabólicas. A civilização é uma injuria feita a Jeová que amou o seu povo no deserto, lá onde não havia outra autoridade senão a dos Antigos. Babilônia, a mãe comum de todos os povos, a grande civilizadora do Oriente, não é mais que a obra insensata da ambição e do orgulho. A aliança de Jeová com o povo eleito, que por culpa dos seus reis enveredou pelos caminhos profanos da civilização temporal, será restabelecida no dia em que os pobres e os deserdados filhos legitimos do Reino de Deus, reinarão sôbre a terra por fim pacificada.

Esta esperança, a grande esperança do povo de Israel, a história não a tinha realizado no momento em que escrevia Marx. Mas eis que parece justificar-se em virtude mesmo dessa civilização indústrial contra a qual sempre clamaram os profetas. A sociedade capitalista à fôrça de oprimir os proletários prepara a sua revolta e a sua ditadura. No Justo da Escritura. Sofre provações, mas é o Eleito. E' a classe messiânica, que à custa do seu sangue chegará ao Reino de Deus, à ditadura dos operários e camponeses, num estado de exuberância econômica, realizado pelos milagres da ciência e da técnica. No esquema antigo as armas seriam transformadas em charruas, o lobo seria irmão do cordeiro, a serpente não mais teria o seu veneno mortal.

No esquema de agora cessará a exploração do homem pelo homem, dos proletários pelos capitalistas, dos camponeses pelos proprietários, das colônias pelas metrópoles. Ao govêrno dos homens sucederá por uma disciplina consentida (continuamos evidentemente na simbologia poética) a suave e indolor administração das coisas.

A Mistica socialista, não é mais que a transposição laica do messianismo judaico cristão. Substitui o Povo Eleito, pela Classe Eleita do Proletariado, aos Impérios Tenebrosos do Mundo, os Estados capitalistas, à judicatura dos pobres e deserdados pela Ditadura do Proletariado. Um têrmo de comparação falta contudo a êste paralelo. A concepção da História dos iluminados de Israel não é concebivel senão admitindo a existência de uma Providência que, eleva e rebaixa Impérios, encadeia os acontecimentos e combina-os de tal maneira que serão encaminhados à salvação de um mundo decaido. Que fator pode desempenhar a função da Providência na concepção materialista de Marx? Ou seja, numa concepção que exclui a idéia de finalismo? Aqui intervém um passe de mágica dos mais estupendos na história das idéias. Marx é materialista, mas não à maneira do século XVIII e dos fisiologistas alemães do século XIX, à maneira do Barão de Holbach, de Karl Vogt. O seu materialismo é dialético. Jovem hegeliano, aí pelos vinte anos, Marx colheu do mestre do seu [illegible] censão do inferior ao superior, pela qual a matéria surge como um sistema de fôrças que se negam, que se superam e conciliam num equilibrio dinâmico superior.

A lei intrinseca do movimento histórico estava descoberta, pelo menos verbalmente, a Providência biblica tornou-se imanente... e materialista.

CARATER ARBITRARIO DA MISTICA MARXISTA

Esta construção nada tem de cientifico. E' pura mistica injustificável em experiência e razão. Se a trama dos fenômenos é constituida pela matéria em movimento, nada obriga esta matéria a evoluir segundo uma lei de finalidade imanente. A segunda lei da Termodinâmica, o principio de Carnot-Clausius ensina-nos que os sistemas fisicos evoluem para configurações cada vez mais prováveis, correspondendo ao nivelamento por degradação da energia. No limite a acentuação da entropia que disso resulta tende para a morte calórica do universo, ou seja para um estado de estagnação indiferenciada.

O mesmo no que respeita aos fenômenos biológicos e nos da evolução das sociedades humanas, em que a periodos de progresso sucedem periodos de regressão. Só uma necessidade afetiva de crer que o mundo "está em desenvolvimento progressivo, numa ascensão sem fim do superior ao inferior" conduziu Marx a aplicar uma lei de progresso racional válido na concepção panpsquista e finalista de Hegel, a um mundo puramente material.

Marx e Engels decretaram que a matéria se comporta como o "Weltgeist" de Hegel, porque era necessário just ficar a sua fé ditada pela generosidade do coração, dando-lhe um aspecto "cientifico" e até de moralidade final do cosmos. Tal é a mistica marxista. Fundada no materialismo dialético que é uma concepção [illegible] uma teoria do valor universalmente condenada, e que a experiência russa se encarregou de "superar" ou seja de negar, esta mistica mantem-se impermeável à critica, porque não é mais, nem pretende ser mais uma ciência, mas um ato de fé materialista.

LOUIS ROUGIER

Pensador francês contemporâneo. Algumas obras:

"Les paralogismes du Rationalisme", "La matière et l'energie", "La Mystique democratique", "La Scolastique et le Thomisme", "Les Mystiques econo-

A PEDAGOGIA UNIVERSITARIA DE NEWMAN

Conferência proferida na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo pelo professor

FRANCISCO DE PAULA FERREIRA

Dada a impossibilidade de apresentar um trabalho segundo plano mais vasto sôbre a Universidade, escolhemos a concepção universitária de Newman para uma exposição de caráter mais monográfico, no que prescindiremos até mesmo de um estudo da biografia do autor de "The idea of a University".

John Henry Newman foi pedagogo da cultura filosófica, como foi também pedagogo do caráter, especialidade esta última em que se tornou clássico, tão clássico como já modernamente o é um F. W. Foerster. Além disso, seu nome invoca sempre o chamado Movimento de Oxford, tendente a promover a união das Igrejas romana e anglicana, e do qual é também inseparável, notòriamente, a figura de Lord Halifax.

Mas Newman, através de seus livros "The idea of a University", "Storical Sketchs" (3 volumes) e "Sermons on Various Occasions" (oito dos quais foram empregados na capela da Universidade de Dublin), se consagrou como pensador da educação, pois pode-se dizer que até êle a pedagogia só se preocupara com os gráus primário e secundário de ensino. Inegàvelmente, demonstrou muito maior espírito pedagógico de que um Spencer, por exemplo, e, sua obra, apesar de datar dé 1852, goza de sabor sempre atual.

CONCEITO DE NEWMAN SÔBRE UNIVERSIDADE

Se Newman fracassou no reitorado da Universidade de Dublin, criada por deliberação do Sínodo de Thurles (1850), o mesmo não se pode dizer de suas idéias pedagógicas sôbre a Universidade.

Modernamente, diversos são os fins consignados ao ensino superior. Em primeiro lugar, deve sustentar e incentivar a vida cultural superior. Tôda instituição de ensino universitário é um órgão de herança cultural. Sem Universidade, todo povo teria interrompido os laços de sua tradição cultural. Neste sentido, as Universidades são "os conservatórios da vida superior do espírito". Êste tem sido o caráter das Universidades, desde seus primórdios, no mundo ocidental.

A preparação para as profissões superiores é outra atribuição das Universidades. Todos os homens que se ocupam das esferas superiores da vida social do Estado e da Igreja são saídos das Universidades: médicos, juristas, professores, teólogos, engenheiros, homens da indústria e do comércio, etc. Êste caráter profissional é inseparável dos institutos Universitários da França.

Até os fins do século XIX, pouco se ligava à iniciação nas investigações científicas. Teve comêço na Alemanha e só depois é que se propagou êsse espírito. Ao passo que o centro de gravidade das Universidades inglesas, especialmente das de Cambridge e Oxford, é a preocupação pela formação de homens e de personalidades. As Universidades são o cadinho em que se forja a *fibra* daqueles que são talhados para serem amanhã os mentores espirituais da nação.

Tôda Universidade está em conexão com a cultura de um povo determinado. As Universidades americanas — para apontar afinal outra missão marcante de tais instituições — mais do que as européias, se voltam para o problema social. De fato, estas sempre correram o risco, na opinião de De Hovre, de se insularem e permanecerem acima do povo.

E' de justiça afirmemos sem rebuços que Newman, se de um lado não desprezava nenhuma dessas funções, por outro, nenhuma delas julgava essencial à Universidade. No que respeita, por exemplo, ao tipo alemão, divergia o ex-pastor da igreja anglicana de que a Universidade devesse primacialmente favorecer o progresso científico. Isto, segundo seu parecer, cabe às Academias que funcionam fora dos quadros universitários. Em ob-

divisão do trabalho, às Universidades cumpre serem instituições de ensino. A êste respeito transcrevemos interessante passo que se encontra no prefácio da obra "The Idea of a University":

"Se o fim da Universidade há-de ser a investigação científica, não alcanço porque tenham os estudantes de ir a ela... Há numerosas organizações, instituições, academias, associações que visam primeiramente a ciência e não os estudantes...

Por outra parte, investigação científica e ensino são duas funções diversas; são também dons diferentes, e raras vêzes os encontramos aliados na mesma pessoa. O senso comum aconselhou sempre a aliança entre a investigação da verdade e a solidão e o silêncio. Os grandes pensadores andaram sempre profundamente absortos em seus problemas para que os pudéssemos interromper e perturbar; fugiam dos auditórios e das cátedras. As grandes descobertas químicas e elétricas não se fizeram à sombra da Universidade. Sou de parecer que, embora o ensinar inspire tôda a sorte de obrigações exteriores, o ambiente natural da experimentação e da reflexão é a solidão silenciosa".

Antes de passar ao aspecto seguinte do problema, lembramos, ou melhor, é De Hovre quem o lembra, que vários professores universitários perfilham o mesmo modo de pensar, citando Becker, ministro alemão, e Max Scheller.

Segundo o londrino que ascendeu ao cardinalato aos 80 anos, por obra de Leão XIII, sob o ponto de vista dos estudos, a Universidade há-de abranger a integridade dos campos do saber, levando em conta sua totalidade e hierarquia. A alma da Universidade consiste na síntese — "Comprehensiveness" — de todos os ramos da cultura. Ninguém logrará separar da essência da Universidade um traço de filosofia cultural: qualquer que seja sua estrutura e seja qual for seu espírito, percebe-se, inelutàvelmente, uma doutrina científica, uma teoria da cultura, uma concepção do mundo e da vida.

"A Universidade — escreveu Newman — é a filosofia de um entendimento imperial". Explicando: o que um império representa na história política, a Universidade é no campo cultural. "Ela circunscreve o território do entendimento e vigia para que as fronteiras de cada província sejam escrupulosamente respeitadas, de sorte que em parte alguma haja invasão ou capitulação". A Universidade tem obrigação dé ser imparcial, pelo que, segundo sua importância relativa, é respeitosa e leal para com as justas exigências da literatura, das investigações científicas, da metafísica e da Teologia". E acrescenta pouco adiante: "Sua função especial consiste em assegurar a unidade na pluralidade. E seu lema deve ser: Viver e deixar viver".

Relativamente aos estudantes, preconizava nosso Cardeal que assim como a Universidade organiza e preside a vida da cultura, corre-lhe também desenvolver no espírito dos estudantes a "comprehensiveness", ou o "espírito filosófico" no qual acreditava estribar-se a formação universitária pròpriamente dita.

De um modo sumário, as linhas acima retratam a concepção que Newman tinha de Universidade. Passaremos, portanto, a comentá-la.

FILOSOFIA DO PLANO UNIVERSIDADE DE NEWMAN

Com efeito, não será demais ainda a pedagogia universitária do grande convertido, mesmo que para tanto seja mister acrescentar algumas páginas.

Assim é, por exemplo, que a obra de Newman se nos apresenta, em grande parte, como reação ao naturalismo, cujo advento, como sabemos, data de 1850. As descobertas e invenções científicas, bem como o desenvolvimento das investigações, contribuiram, a pouco e pouco, para que se generalizasse a crença no dogma segundo o qual não há ciência verdadeira fora das ciências naturais. O naturalismo, ninguém o ignora, é a negação da possibilidade do mundo invisível.

Os sistemas naturalistas esta-


NEWMAN

vam em grande voga ao tempo em que o Cardeal Newman empreendia seu trabalho de elaboração da pedagogia universitária. Na Inglaterra, Bentham expunha sua moral utilitária, a moral da gorjeta; no ambiente das Universidades imperava a influência da ideologia de J. Stuart Mill, de caráter acentuadamente positivista; em 1859, Darwin publicava sua "Orogime das Espécies"; Spencer lança a seguir a "Filosofia Sintética". Enquanto isso, fazia impressão na Alemanha a "Luta pelo Materialismo" e na França, em 1844, Augusto Comte publicava a "Filosofia Positiva".

Seguia Newman atentamente o entrechoque das idéias. Prova-o seu trabalho escrito em 1854 — "A Form of Infidelity of the Day" (The idea of a University). Nessas páginas, analisou o agnosticismo, "muito antes que o termo recebesse carta de cidadania graças a Huxley" (DE HOVRE).

Percebia que as novas idéias haveriam de ter influência no ensino superior, agindo, principalmente, sôbre o espírito dos aducandos. Tivemos o "enlightment", com a supervalorização dos "conhecimentos úteis", "ciência da natureza". Por tôda a parte, surgem as "Salas de leitura", as "Bibliotecas", os "Institutos"". A fórmula de Bacon "Science is power" foi a senha do movimento. As Universidades então criadas já não mais incluiam a cátedra de Teologia, pois o próprio Govêrno inglês proclamava, ao criar o "Queen's College", uma Universidade sem ensino de Teologia, que a concepção teológica do mundo era coisa do passado, que devera ser substituída pela concepção "científica".

Newman reagiu frontalmente contra a invasão do laicismo da esfera universitária. Versou em suas primeiras conferências o tema "Universidade e Teologia", mostrando ser contrário ao caráter filosófico e científico da Universidade excluir a Teologia de seu plano de estudos. Colocou o problema num ponto de vista estritamente racional e científico, renunciando a apelar para o Evangelho, ou para o ensinamento da Igreja. Para êle, o banimento da Teologia não representa apenas uma injustiça para com esta, mas um atentado contra a ciência, contra a unidade da cultura e a verdade.

No Discurso II, escreveu, com-

ma um sistema muito vasto ou um fato complexo que naturalmente se decompõe em um número indeterminado de fatos particulares que são a parte de um todo e apresentam inúmeras relações umas com as outras". A esta lei da realidade (conexão orgânica das coisas), se acrescentem outras leis pertinentes à Filosofia da Cultura de Newman (1), cujo conhecimento, ainda que sumário, nos é indispensável para compreendermos os fundamentos em que assentou para defender o ensino da Teologia na Universidade.

Assim, vejamos a lei da ciência — deixando de lado o exame do processo cognitivo (2). Chamamos ciências aos diversos aspectos parciais ou abstrações mediante os quais o espírito vê seu objeto, abarcando pequenos ou grandes setores de conhecimentos. "Tôdas as ciências não ilustram o espírito na mesma medida; nenhuma leva, por si mesma, ao espírito uma luz completa sôbre o estado da realidade como ela é" (The idea of a University). Daí, a divisão do trabalho, que é o objeto desta lei.

Por fim, vejamos a lei da verdade: a síntese, o sistema, a unidade ("comprehensiveness") é o caminho real que leva à verdade integral. "Para possuir a verdade, é mister possuir tôda a verdade".

"Só quando se considera o homem em tôdas suas relações: físicas, fisiológicas, políticas, morais e religiosas, tomadas em seu conjunto, ou seja como um sêr a um tempo objeto de diversas ciências, obteremos um conceito verdadeiro do homem, enquanto realidade ou fato exterior, comparável ao campo visual que os olhos nos oferecem de sua forma externa" (The idea of a University — pág. 30).

"As diversas ciências têm mútua conexão, e devem completar-se mùtuamente".

"A exatidão, a certeza, o gráu de verdade de saber que elas nos dispensam está em razão direta de sua aplicação sôbre a realidade total" (Ibidem, id. — pág. 200).

De posse dêstes elementos metodológicos, no que se refere à teoria do conhecimento, voltemos à justificação racional da presença da Teologia no currículo do ensino nas Universidades.

Podemos agora entender o primeiro argumento: todo o campo da verdade, ou, tôdas as ciências devem ser ensinadas na Universidade, desde que esta pretenda proporcionar uma visão de conjunto da cultura, do mundo e da vida. Ora, a Teologia é uma ciência, tendo seu objeto, seu método, suas leis, seu sistema próprio. Assim conclui Newman seu Discurso I, dedicado à Teologia:

"Teologia é conhecimento científico, com o *mesmo* direito pelo qual a teoria de Newton é uma ciência. Um ensino universitário sem Teologia é redondamente antifilosófico. A Teologia tem, pelo menos, tantos direitos a um lugar na Universidade como a Astronomia".

Em segundo lugar, a Teologia é também base das demais ciências. Isto se segue da "lei da realidade", e que há pouco enunciávamos. Se cancelarmos a Teologia, outras ciências virão usurpar-lhe o lugar, e então acontecerá que subirão um grau mais, pronunciar-se-ão sôbre assuntos acima de sua competência e todo o campo da verdade resultará discutível, além de duvidoso.

Afinal, o terceiro argumento consiste no reconhecimento do fato de as demais ciências serem também, por sua vez, base da Teologia. Êste principio nos leva a uma conclusão curiosa: tanto quanto a Universidade científica sem Teologia, nega Newman a possibilidade de uma Universidade Católica sem o ensino das ciências e literatura modernas. Mais uma vez, é o teocentrismo e o catolicismo na vida cultural da Universidade. Dêsse modo, Newman preconizava a reconciliação da ciência moderna com a Teologia tradicional sem sacrificar uma à outra. Ao cientista moderno corre o dever de conduzir suas explorações, segundo métodos modernos; desde, porém, que deseja ter uma concepção sôbre a vida e sôbre o homem considerados em sua integridade, assisti-lhe o dever de aprender a pensar tradicionalmente. De igual modo, pode o teólogo proseguir em seu pensamento filosófico e teológico, sem esquecer, todavia, que tem obrigações de pôr-se em contacto com os resultados e os métodos dos modernos investigadores.

Outra consequência dessa tese — tomando as idéias mestras de seu sistema pedagógico por outro galho — é que a Igreja tem necessidade da Universidade, e esta não pode passar sem aquela. A Igreja precisa da Universidade, não porque esta seja a fonte da verdade, mas como recurso humano para responder, explicar, adaptar e desenvolver sua doutrina. Por sua parte, se à Universidade", há-de, para êsse fim a nutenção da ordem do reino da verdade, há-de, para êsse fim e em seus diversos campos, recorrer ao poder disciplinar da Igreja. Uma e outra são dois grandes poderes da verdade; ambas culminam numa síntese da verdade, em uma filosofia.

O que uma e outra visam é, não tanto a descoberta de novas verdades, como a conservação, a organização, a definição, a sistematização e o ensino da verdade integral. "O catolicismo é o centro da religião, assim como o sistema é o centro do conhecimento filosófico". Daí, a condenação do "private judgment" (livre exame), porquanto a investigação individual livre de uma especialidade gera o unilateralismo, a ruína da filosofia, que é a alma da cultura e da Universidade. A disciplina do espírito, a socialização, a universalização do pensamento individual, é o pressuposto do Catolicismo e da Universidade. Esta é o órgão medianeiro entre o investigador e pensador individual e a autoridade docente da Igreja.

"Les spectacle" do sr. Jacques...

Conclusão da 1.ª página

gens. O sr. Jacques Prévert parece que faz a sua própria imitação. O gênero é célebre com o seu inenarrável "Cortege".

"Un vieillard en or avec une montre en deuil,
Une reine de peine avec un homme d'Angleterre
Et des travailleurs de la paix avec des gardiens de la mer;
Un husard de la farce avec un dindon de la mort,
Un serpent à café avec un moulin à lunettes,
Un chasseur de corde avec un danseur de têtes".

Esta última coleção de "Spectacles" não deixa de ser uma documentação importante do nosso tempo. O seu autor, com efeito, faz uma demonstração para o homem concreto para o hu- [illegible]

aos seus melhores comentadores, M. L. G. Gros, "Prévert é para o lirismo contemporâneo o que Carlitos foi para o cinema. A mesma generosidade, o mesmo brio e ainda mais com êsse tom jovial na invectiva, êsse sorriso crispado que o impede de se embrenhar na grandiloquência e que faz, também, que nunca saibamos se êle se leva ou se devemos levá-lo a sério".

Êste último "Spectacle" tem a vantagem e a franqueza de constituir uma antologia. Temos, às vêzes, a impressão de um "fourre-tout". Mas o que abunda não prejudica. Bela oportunidade para julgar e avaliar, pelos documentos, um autor que escreve com tôda a liber[illegible] "chacun son sirque".

NO MUNDO DA CIÊNCIA

O átomo pode salvar a nossa vida

(II)

Os isótopos radiativos no tratamento da "angina pectoris" e outras doenças

Por STEVEN M. SPENDER

Ministrados como radiação interna, como substitutos do rádio ou dos Raios X, os isótopos radiativos precisam, evidentemente, de ser dados a um doente em quantidades muito maiores do que quando se empregam como tracejadores, para fins de diagnóstico. Em vez duns tantos guias errantes, para dar com o motivo da doença, é preciso introduzir no corpo, para tratamento das enfermidades, grande quantidade de isótopos. A tarefa dessa fôrça de isótopos é queimar os tecidos cancerosos ou super-ativos.

O remédio atômico que, até hoje, tem curado maior número de pessoas e obtido o maior número de êxitos é o iodo radiativo, que tão bom se tem mostrado como tracejador e como tratamento. Fez recuperar a saúde a centenas de doentes que sofriam duma tiróide ativa de mais, a chamada papeira. Tem, também, em alguns casos, sustado os progressos do cancro da tiróide, e o seu êxito mais recente foi o de reduzir o número de ataques de angina pectoris em pessoas que sofrem dessa doença.

Em tôda a terapêutica da tiróide, o êxito do iodo radiativo



Um doente no Hospital da Universidade de Pensilvânia, depois de tomar uma dose interna de isótopos de radioiodo, com o fim de se averiguar se sofre de hipertiroidismo

depende da extraordinária avidez desse órgão pelo iodo. Uma hora depois de se ter ministrado o iodo, metade dele estará concentrado nessa glândula em forma de borboleta, situada no pescoço, ao passo que a outra metade se distribui, uniformemente, pelo resto do corpo do doente. Uma tiróide saudável absorve 500 vezes tanto iodo como qualquer quantidade equivalente de qualquer outro órgão ou tecido, uma tiróide doente 1.000 ou 1.500 vezes. E' por êsse motivo que uma dose tracejante de iodo radiativo mostra, ràpidamente e com precisão, o estado da saúde e da atividade da glândula.

O CANCRO DA TIRÓIDE PODE SER TRATADO PELOS MEIOS ATÔMICOS

Se o tracejador confirma a diagnose de papeira, o médico aplica uma dose mais larga. Os átomos radiativos concentram-se na glândula em números destruidores e bombardeiam-na com raios curtos Beta, destruindo suficiente número de células da tiróide para fazer com que esta reduza a sua excessiva atividade. Visto os átomos se concentrarem na própria glândula e os raios Beta atravessarem sòmente cêrca dum oitavo de polegada, não prejudicam os tecidos adjacentes. Os poucos átomos radia-

vos. Este tratamento com a radioiodina é um dos mais simples e precisos. Ao passo que tal tratamento ficaria extremamente caro no tempo em que o material era produzido em ciclotrons, as pilhas atômicas fabricam-no em tal quantidade que o seu preço, hoje é muito menos do que o custo da operação da tiróide.

Os resultados obtidos no cancro da tiróide não são tão consistentes, mas continuam a salvar ou a prolongar muitas vidas. A tiróide cancerosa não absorve tanto iodo como a tiróide normal ou a papeira e, portanto, os primeiros resultados com a radioiodina não foram animadores. Os investigadores descobriram que, quando se operava a tiróide, quaisquer fragmentos de tumor já espalhados em outras partes do corpo se tornavam mais ávidos de iodo e assim mais vulneráveis à medicina radiativa. Com o emprêgo dum contador Geiger, o médico descobre o cancro da tiróide e faz o necessário para ter a certeza de atingir todos os tecidos doentes.

Os pulmões são um ponto vulnerável de ataque para as células cancerosas da tiróide e a radioiodina é muitas vezes a única esperança de cura. Há dois anos, uma chapa de Raios X revelou, num rapaz de 17 anos, uma quantidade de tumores malignos. Eram, aparentemente, os descendentes dum cancro da tiróide extirpado do pescoço do rapaz alguns anos antes. Tirar um pulmão não dava resultado porque ambos estavam afetados. Minis-

ainda seja cêdo para dizer que está completamente curado.

O CRETINISMO PODE SER CURADO COM UMA DIAGNOSE PRECOCE, GRAÇAS A RADIOIODINA

Como prova para diagnóstico, a radioiodina ajudou, recentemente, a diferenciar dois tipos de nanismo: os idiotas mongolóides e os cretinos parecem-se muito em crianças; mas os primeiros nascem com um cérebro deficiente e pouco se pode fazer em seu favor. Possuem, todavia, uma tiróide normal. O cretinismo, por outro lado, é devido a uma insuficiência da tiróide e uma prova tracejante mostra logo o que há. Se o cretinismo fôr reconhecido na infância, o cretino pode tornar-se normal devido a doses de hormona da tiróide.



Um médico, com a ajuda dum contador Geiger, localiza a presença de tecidos cancerosos no corpo dum doente a quem se tinham ministrado isótopos radiativos

Finalmente, a radioiodina está a mostrar-se prometedora como um abençoado alívio para duas formas comuns de doenças do coração, a angina pectoris e o ataque congestivo do coração. A primeira caracteriza-se por ataques súbitos e dores cruciantes no peito. O segundo produz falta de ar e acumulação de líquido no abdómen e nas pernas. A medicina atômica não corrige a perturbação básica dessas doenças, mas, reduzindo a atividade da tiróide — mesmo que essa seja normal — reduz o metabolismo, diminuindo dessa forma a carga do coração. Assim aliviado, o coração mostra menos disposição para essas duas doenças.

O fósforo radiativo, por se concentrar na medula dos ossos, usa-se para tratar alguns tipos dessa maligna doença do sangue, a leucemia. O dr. John H. Lawrence, da Universidade da Califórnia, que começou com êsse tratamento, considera-o melhor do que os Raios X, mas não ainda bastante para uma cura. Há, porém, outra doença do sangue, na qual o mesmo isótopo está a produzir resultados muito mais evidentes. É a "polycythemia vera", uma super-produção de glóbulos vermelhos que ameaça o doente com formações de coágulos, por causa da consistência do sangue. O dr. Lawrence, irmão do dr. Ernest Lawrence que inventou o ciclotron, diz que os 2 primeiros doentes que tratou com radiofósforo, em 1938, se encontram ainda de boa saúde. São necessárias apenas doses curati-

dos têm-se beneficiado com o mesmo tratamento.

A Comissão da Energia Atômica mandou construir dois hospitais com o fim de neles se proceder a pesquisas a respeito de novas estratégias atômicas na luta contra o cancro. Um dos isótopos a ser estudado é o cobalto radiativo. Um pequeno bocado deste metal, montado num suporte móvel, deve produzir, segundo se espera, o efeito curativo dum aparelho de Raios X de 2.500.000 volts.

Importantes como são os usos, para diagnóstico e cura, dos átomos radiativos, é possível que se encontrem ainda melhores maneiras de tratar doenças, como consequência das pesquisas que estão a ser levadas a cabo. Os isótopos abriram as portas para muitos problemas até agora considerados muito aborrecidos para serem resolvidos por meio dos instrumentos convencionais. E' possível agora, por exemplo, colocar um ou mais átomos radiativos em grandes e complexas moléculas, que figuram em mecanismos importantes do corpo, e seguir as suas viagens, com a esperança de se aprender por que razão êsses mecanismos deixam de trabalhar normalmente.

As proteínas, as enzimas, os compostos gordos e outras substâncias podem ser tracejadas mais de perto do que até aqui. As substâncias químicas causadoras do cancro estão a ser vigiadas dessa maneira ao passar por um corpo animal, e um grupo de cientistas da Universidade de Washington está a procurar descobrir por que é que as células perdem cálcio, quando se tornam cancerosas. Na Universidade da Califórnia, procuram descobrir a causa da arteriosclerose, empregando para isso tracejadores de fósforo radiativo e hidrogênio.

Fornecer todos os isótopos cujos pedidos chegam cada vez em maior quantidade constitui, em si, uma tarefa formidável, a cargo do dr. Paul C. Aebersold, chefe da Divisão de Isótopos da Comissão da Energia Atômica. Desde 1946 já se enviaram para todo o mundo mais de 10.000 encomendas de isótopos e cada remessa é considerada como uma arma não só em potência, mas também efetiva na incessante luta contra a doença.

FIM

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7,30 16,55	7,20	7,20 14.00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
10,20 19 55	10,20	10,20 17.00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5,30 16,00	17,00	5.30 16.00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
8,30 19,00	20,00	8,30 19 00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Imperio — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procopio — Rio
43-9707

PROBLEMAS DA INVESTIGAÇÃO

(Concluído da 2.ª pág.)

famoso teorema ou lhe comprovasse a falsidade por um exemplo numérico.

Como tantos outros, embora, é claro, sem as credenciais que justificavam para os autores citados expectativas de sucesso que, entretanto, não foram confirmadas, acredito ter encontrado a solução geral do problema de Fermat.

Devo confessar que, por muito tempo, fiquei hesitante em apresentar o assunto à discussão; como disse, acredito ter solucionado o problema; ora, tôda a crença em matemática, fóra daquela faixa de indeterminação, fronteiriça com a filosofia, pode ser reduzida a uma certeza ou a um êrro; por falar em Fermat, é célebre o trecho de sua carta a Pascal:

"... estou quase persuadido que os números da forma

$$2^{2^n} + 1 \quad (n = 1, 2, 3, \ldots)$$

são primos..."

e coube a Euler demonstrar que era um êrro.

Faço, pois, no meu caso a ressalva de existir na demonstração

ção, tem mais aptidão a revelar.

As referências do professor Thales ao teorema e a semi-certeza de lhe ter encontrado solução, animam-me a formular uma proposta: submeter a solução a que cheguei ao julgamento, ao vereditum dos mestres. Assim, estimaria que a TRIBUNA DAS LETRAS promovesse êsse julgamento à margem de sua magnífica enquête sôbre os problemas da investigação matemática.

O êxito dessa enquête, a aproximação espiritual que ela está realizando entre os luminares da ciência dos números, mesmo através das divergência doutrinárias, o interesse crescente pela pesquisa que se está formando no Brasil em quase tôdas as direções em que se irradia o pensamento científico e, por fim, a irresistível atração do problema em fóco, por assim dizer, do problema obsessôr, justificam a expectativa de benevolente acolhida a essa idéia, desde que patrocinada pela TRIBUNA DAS LETRAS com o prestígio que lhe confere o fato de ser promotôra de uma oportuna mobilização de idéias em torno da ciência de Descartes.

BANANAL, LAIUS, HOLOCALIX E ENGLAND OS MAIORES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

Pardaillan e Martini, os mais cotados no Handicap Virgílio de Mello Franco — Equilibrada a prova para potrancas

Para uma temporada extraordinária, está bem atraente o programa que será levado a efeito amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea.

Nove carreiras serão disputadas destacando-se o Handicap Especial "Virgílio de Melo Franco", carreira-base do programa, na distância de 2.200 metros e com Cr$ 80.000,00 de dotação.

Pardaillan e Martini são as figuras principais do conjunto e deverão oferecer uma empolgante luta.

A prova para potrancas caracteriza-se principalmente pelo equilíbrio que se verifica entre as concorrentes. Qualquer uma delas está em condições de lograr o triunfo e as peripécias da carreira terão um papel saliente no resultado.

Nos demais páreos destacamos como maiores favoritos Bananal, Laius, Holocalix e England, todos em resplandecente forma.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para as 14,30, ocasião em que também serão encerradas as apostas dos concursos.

FORFAITS

Oficialmente até a hora de encerrarmos nossos trabalhos não tínhamos conhecimento de nenhum forfait, entretanto, estava sendo esperada a deserção de Cumberland, no Handicap Especial.

NOTAS TURFISTAS

A fim de trabalhar os parelheiros do Stud Seabra, presentemente em Cidade Jardim, seguiu ontem para São Paulo o jóquei Domingos Ferreira, que deverá regressar hoje, a tempo ainda de atender seus compromissos aqui na Gávea.

Minguinho e Zuniga voltarão a São Paulo segunda-feira próxima para dirigir os trabalhos dos defensores da blusa verde e preta que estarão em atividade nas reuniões vindouras no Hipódromo de Pinheiros.

■

A próxima atração de S. Paulo, domingo, dia 20, será o Grande Prêmio "Piratininga", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 150.000,00.

■

Os animais Diaba e Happy Boy, que se encontravam em Petrópolis fugindo ao calor, desceram ontem pela manhã e foram alojados nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira.

■

Em virtude de ter terminado sua suspensão no dia 10, reapareceu aos trabalhos matinais do Hipódromo da Gávea o treinador Claudemiro Pereira.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA DISTANCIA	NA PISTA	ULTIMA PERFORM.	PELA COTAÇAO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.º	Bananal	Osculo	Osculo	Osculo	Bananal	Bananal	Osculo	Bananal	Guambi	Bananal	BANANAL
2.º	Alvitre	Lamego	Lamego	G. Vizir	G. Vizir	G. Vizir	Lamego	Alvitre	Erin	G. Vizir	G. VIZIR
3.º	Laius	Netunio	Netunio	Netunio	Netunio	Laius	Laius	Netunio	Laius	My Lad	NETUNIO
4.º	Acrópole	Acrópole	Fair Baby	Acrópole	Platina	Platina	F. Baby	Platina	F. Baby	Pandorra	PLATINA ACROPOLE FAIR BABY
5.º	Lovelace	Florete	Florete	Florete	Holocalix	Holocalix	Lovelace	Florete	Ituano	Irresistivel	FLORETE
6.º	Balancim	Cumberland	Idealista	Idealista	Idealista	Idealista	Mondel	Cumberland	Cumberland	Cumberland	IDEALISTA CUMBERLAND
7.º	England	England	Patativa	England	England	England	England	England	England	England	ENGLAND
8.º	Martini	Martini	Martini	Tiroles	Pardaillan	Pardaillan	Tiroles	Pardaillan	Manguarito	Martini	MARTINI
9.º	Toé	Abanero	Toé	Toé	Malandrinho	Toé	B. Star	Toé	Populino	B. Star	TOE'

Um julgamento para a história

(Conclusão da 12.ª pág.)

Henrique Barbosa traçou os rumos certos e verdadeiros da intrincada questão. Depois de evidenciar que a CBD, ao transferir os atletas, fizera constar, do "passe", declaração expressa de que deveriam ser observadas as restrições da lei de transferência, deixou, de modo inconfundível, provado que, com essa declaração expressa, os atletas ficaram, apenas, com o direito de participar de jogos para os quais a lei de transferência não fizesse restrições. Assim, no caso em espécie, além da restrição resultar de texto legal expresso, havia, mais, um verdadeiro "sinal de alerta", que não foi atendido pelos interessados.

Explica, em seguida, que a FMF deu, aos atletas, o competente registro, porque não poderia deixar de fazê-lo, visto não haver lei que autorizasse a recusa do registro. Também, ao conceder o registro, não havia como declarar que os atletas não pudessem participar de jogos do returno. Entretanto, obtido o registro, sem qualquer restrição legal, os atletas para jogar teriam que satisfazer outros requisitos que lhe dariam a condição de jôgo.

Portanto, da transferência ao registro, nada de mais ocorrera. Mas, para jogar, necessitaram da condição que dependeria do preenchimento de requisitos legais.

E, então, define, magistralmente, o que seja "condição de jôgo": "E o conjunto de requisitos fixados em leis e que habilitam o atleta a integrar a equipe em determinada competição".

Não conheço outra definição mais lógica e acertada.

Daí, decorre que o simples registro não dá condição de jôgo. E', apenas, um dos requisitos para tal condição. Não é o único, diz êle, pois outros são impostos pelo art. 34 do Regulamento Geral. E outros mais requisitos são, ainda, necessários, e Henrique Barbosa, com clareza insuperável, vai enumerando: os arts. 36, 56, 61, 68, todos do Regulamento Geral. E, fora do Regulamento Geral, no Código Brasileiro de Futebol e na Lei de Transferências. Inclusive, o art. 17.

A esta altura, de sua argumentação, já está nítido que "registro", ou "inscrição" e "condição de jôgo" são duas fases distintas e que, quanto à condição de jôgo, é de se atender ao preenchimento de todos os requisitos, tanto os do Regulamento Geral quanto os do C. B. F. e da Lei de Transferência.

A lógica do voto vencido vai desbravando caminhos e varrendo entulhos!

Faz, a seguir, uma verdadeira dissecação do art. 17 da Lei de Transferências, obedecendo, sempre, a um método rigoroso de análise.

Assim, depois de conceituar o que seja condição de jôgo, fere a tese da obrigatoriedade do art. 17, no caso dos atletas Genuino e Osvaldo.

Primeiro define o que seja transferência, socorrendo-se do decreto-lei 3.199:

"Transferência é a passagem do atleta de uma para outra entidade desportiva".

"Entidade" é definida pela mesma lei, como:

"Qualquer das pessoas jurídicas compreendidas dentro da organização desportiva nacional".

Conclui, então, face a essas definições:

Se "Liga" é "entidade", se "transferência" é a passagem do atleta de uma para outra "entidade": "Se a Lei de Transferências aplica-se a qualquer hipótese de transferência", não vejo porque concluir que o art. 17 da Lei de Transferências não se aplica à modalidade de transferência de atletas de uma "Liga".

Que pode haver, pergunto eu, de mais cristalino e insofismável do que êsse raciocínio lógico, estribado rigorosamente em conceitos indiscutíveis e disposições expressas da lei?

Há muito, ainda, que dizer dêsse extraordinário voto vencido, que, mesmo, não acolhido pela maioria, há de ficar inscrito nos anais da Justiça Desportiva, como uma das peças mais brilhantes e de maior interêsse para os estudiosos do direito desportivo.

Com a única preocupação de servir ao seu compromisso de juiz e com técnica e recursos insuperáveis, Henrique Barbosa honrou o cargo, além de honrar-se, pois seu trabalho será, de futuro, fonte preciosa para aquêles que, sinceramente, não quiserem reincidir no êrro de fazer das leis mera proteção de interêsses imediatos.

Amanhã: "O voto divergente do juiz Henrique Barbosa" — (continuação).

Bate-Bola

O sr. Benício Ferreira Filho não gostou da notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a dispensa de Orlando. Fez mesmo questão de contestá-la pois, diz Benício, "Orlando é um ótimo jogador, disciplinado e cumpridor dos seus deveres. Não deu motivos para que o dispensássemos e, por isso, deverá permanecer".

o o o

Larry, Miltinho e Mauro assinarão hoje à tarde seus contratos como profissionais. Os três "players", campeões cariocas pela equipe de juvenis foram promovidos pelo Fluminense em obediência ao plano de renovação de valores. Cada um perceberá mensalmente a importância de mil e quinhentos cruzeiros, sendo que nessa quantia estão incluídos salário e "luvas".

o o o

Por solicitação do sr. Francisco de Abreu, o Departamento de Árbitros da F.M.F. designou o árbitro de 2.ª categoria, Gualter de Gama Castro, para acompanhar a delegação do Flamengo, que se exibirá em Florianópolis domingo.

o o o

E' verdade que todos os jogadores do Fluminense querem a vitória domingo frente ao Bangu. Um deles entretanto precisa mais que os outros desse triunfo. E' Pinheiro, o zagueiro, que completará vinte anos no dia do jôgo e que já convidou todos os companheiros de quadro para festejar a data (com despesas integrais a seu encargo). O "bicho" somado às alegrias da vitória contribuirá para a festança que o zagueiro "broto" não deseja adiar.

o o o

O recorde de volta, na pista de Interlagos é de 3'42" e pertence ao brasileiro Francisco Landi. Com a presença dos volantes argentinos Fangio, Gonzalez e Bonino e do italiano Bonetto, espera-se que um novo recorde seja registrado, pois os melhores volantes nacionais também deverão melhorar suas marcas.

Observações de um coruja

DARIO ESTA' "COM TUDO"

A domingueira está um "doce de côco" para o DDT. Das sete montarias, três pelo menos Dario deverá levar ao vencedor. Logo no primeiro páreo temos o Bananal que anda luzindo e que só deverá temer o Ósculo.

A seguir, dirigirá Alvitre e Laius, duas fôrças de respeito e, como quebra terá ainda Balancim, Diaba, Coraje e Rolante do Sul. Não resta dúvida que é um cartel sugestivo o qual poderá ser muito bem aproveitado pelo hábil ginete.

ANALISANDO

Aparentemente estão fáceis os páreos de amanhã, apresentando cada um deles uma fôrça mais ou menos destacada. Mas, nem sempre a "cátedra" tem razão e os azaristas levam alguma vantagem, nessas ocasiões.

Procuraremos, pois, analisar as diversas carreiras depois do que vimos e ouvimos durante a semana em curso:

— Bananal e Ósculo são os mais prováveis. Dificilmente deixarão de figurar no marcador, mas no caso de um fracasso de um deles o Guambi lá estará para substituí-lo.

— O percurso não agrada muito a Alvitre, entretanto, êle não deixa de ser um rival temível para Grão Vizir e Lamego.

— Netúnio e Laius. Laius e Netúnio, e cruzam o meio fino. E o que Teófilo dirá no final da 3.ª carreira.

— Platina e Pandorra formam uma dupla de respeito. Há quem diga, porém, estar Fair Baby em condições de rebocar os demais competidores.

— Holocalix parece que está na vez. Vamos ver se "Minguinho", o líder dêste ano até o presente, conseguirá desencabulá-lo. Em caso contrário, quem ganha é o Arroz Amargo.

— Idealista, de Ulloa, "versus" Cumberland, de M. Henrique. Se a experiência valer...

— Da vez passada England ganhou mas não levou. Desta feita a coisa vai ser outra. Quererem um bem azar? Joguem na Diaba. E' do "caixão", e andou veraneando em Corrêas.

— Celestino diz que Pardaillan não perde para o Martini. O resto vai apanhar boné.

— Abanero desta vez deu-se ao luxo de um Ulloa. Talvez dê certo. Mas, por vias das dúvidas, é bom não desprezar o Malandrinho. E na areia, Toé é de corrida.

MUITA FE' EM NETUNO

Sem embargo da presença de Laius, considerado por muitos o vencedor do terceiro páreo, "seu Freitas" deposita grandes esperanças em Netunio.

O cavalo melhorou bastante e vai correr muito. "Laius que se precavenha", disse-nos o "jovem".

Por outro lado, Ulloa mostra-se também confiante, considerando Netunio uma de suas melhores montarias na domingueira.

CUIDADO COM DIABA

Depois de um reparador descanso em Petrópolis reaparecerá no sétimo páreo da domingueira a potranca Diaba. A representante do "caixão" esteve respirando o ar puro de Corrêas e, segundo consta nos "meios oxigenados", Diaba vai fazer o diabo, ad ando possivelmente o triunfo de England.

Os "seabristas" que se acautelem...

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha de surprêsas do Hipódromo da Gávea, poderá distribuir no transcurso da reunião de amanhã, os seguintes brindes:

FLORETE
MISS JUDY
SALADITO
NAPOLEAO

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "Coruja" sugere para amanhã as seguintes acumuladas:

Vencedores:

Bananal — Netunio — Holocalix e England.

Duplas:

1.º) 12; 3.º) 12; 6.º) 13 e 8.º) 12.

Placês:

Grão Vizir — Idealista — Patativa e Toé.

ÚLTIMOS RETOQUES

A temporada extraordinária é geralmente fraca em trabalhos e aprontos. A Gávea de amanhã está quase deserta. Assim mesmo nos foi possível colher alguns aprontos dos animais que tomarão parte nas corridas de amanhã.

— Para o primeiro páreo aprontaram Osculo e Guambi. O 1.º em 44 e o segundo em 43 2/5 para os 700. Bananal, a fôrça, preferiu descansar.

— Alvitre foi o único do segundo páreo que necessitou de retoques. Cobriu os 600 em 38, agradando.

— Dos aprontos para o 4.º páreo, o melhor foi o de Fair Baby, com seus 22 para os 350. A parelha do Stud Peixoto de Castro aprontou suave.

— Laius e Netuno agradaram sem reservas, entretanto, My Lad, o estreante não deixou também de impressionar.

As marcas foram, respectivamente, de 22 para 350, 36 1/5 e 37 2/5 para os 600 metros.

— Florete tem uma boa passada na reta oposta, gastando 43 para os 700. Entretanto Holocalix apesar dos 45 para a mesma distância agradou-nos mais.

— Cumberland vai dar trabalho a Idealista. O 1.º tem 700 em 44 e o 2.º 800 em 51 2/5, sem dar tudo.

— England não se empregou afundo. Miss Judy tem 49 3/5 para os 800 e Patativa 53 para a mesma distância.

— O melhor apronto para o Handicap foi o de Don Carelli, aliás, Saladito também gastou o mesmo tempo: 49 2/5 para os 800. Pardaillan, fôrça aparente, percorreu o quilômetro em 64 3/5. Vai ser um "osso duro de roer".

— Para a final, Abanero é quem melhor aprontou — 600 em 37. Do resto só mesmo o Toé poderá fazer alguma coisa.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Flamengo solicitou licença à F.M.F. para a inclusão de Biguá e Garcia, nos jogos que realizar em Santa Catarina, que estão sem contrato.

o o o

O candidato que reune maiores simpatias para a vaga de vice-presidente da F.M.F., deixada por Ibsen Rossi, é o dr. Henrique Barbosa vice-presidente do Tribunal de Justiça da entidade.

o o o

Em caráter irrevogável, o secretário da F.M.F. Paulo Luiz de Oliveira, solicitou demissão ao presidente Inocêncio Leal.

o o o

Também o dr. João Machado entregou ao Conselho de Representantes do Departamento Autônomo uma carta, renunciando ao cargo de Diretor Geral, tendo em vista as suas múltiplas ocupações.

Clubes em REVISTA

AMERICA — Um quadro misto do América irá amanhã a Marechal Hermes, para enfrentar a equipe principal do E. C. União, filiado ao Departamento Autônomo da FMF. No quadro americano deverão figurar entre outros Rubens, Osvaldinho, Maneca, Dimas, Jorginho, Carlinhos e Godofredo. A arbitragem dêste encontro está a cargo de Artur Pereira da Silva, do quadro da Federação e como preliminar dêste match jogarão Fabriva x AJOC. O início da peleja principal está marcado para as 16 horas e a preliminar às 13,45.



FLUMINENSE — O médio Bigode, que atuou no ano findo pelo Flamengo, voltará a vestir a camiseta tricolor nesta temporada, pois, na próxima segunda-feira deverá assinar contrato com o grêmio de Alvaro Chaves, na base de 10 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado.

OLARIA — Está marcado para segunda ou terça-feira o início das negociações do passe de Jair para o Fluminense. O grêmio da faixa azul solicita por sua transferência 400 mil cruzeiros, quantia essa que o tricolor concorda em parte.

BOTAFOGO — Até as últimas horas da tarde de ontem, não tinha dado entrada na CBD o pedido do alvi-negro para sustar a realização da primeira melhor de três entre Fluminense e Bangu.

VASCO — O atacante Alvinho, pertencente ao Atlético Mineiro, já está com um pé no grêmio de São Januário, tendo em vista que as negociações estão bem adiantadas.

O Olaria pede quatrocentos mil pela transferencia de Jair

Quatrocentos mil cruzeiros é quanto o Olaria pedirá ao Fluminense pelo atestado liberatório do médio Jair. As démarches entre o jogador e o grêmio tricolor são do conhecimento do grêmio "bariri", apesar de ainda existir contrato entre as duas partes, pois o contrato de Jair sòmente encontrará conclusão a 16 do corrente.

Ontem à tarde, o sr. Othon da Silva e Souza, presidente do Olaria fêz sentir ao "player" que o clube tinha interêsse em sua permanência e para tal lhe oferecia por um contrato de um ano o salário mensal de sete mil cruzeiros. Todavia, Jair não se definiu ficando de posteriormente dar uma solução.

PARDAILLAN E DON CARELLI UMA DUPLA BEM APOSTADA



CELESTINO GOMEZ
Responsável pela dupla 11

Estréia o ex-Repórter em condições de brilhar - Tiroles e Martini inimigos de primeira

Para os turfistas que não gostam de jogar nas poules favoritas e procuram sempre um rateio compensador, apontamos a dupla 11, do Handicap Especial "Virgílio de Melo Franco", formada por Pardaillan e Don Carelli.

DIREÇAO MELHOR

A forma atual dos pensionistas de Celestino Gomez autoriza o cronista a fazer esta sugestão.

Pardaillan, vindo de um bom segundo para Veritable, vai agradecer essa corrida, apresentando-se muito melhor ajustado nos 2.200 de amanhã.

Será, além disso, pilotada, desta feita, por Osvaldo Ulloa, jóquei enérgico e de segura mão de rédea, que poderá exigir tudo do tordilho, que é um animal voluntarioso e difícil de correr.

LEVAM FE'

Seu companheiro Don Carelli está agora muito mais preparado do que da vez em que foi inscrito e acabou fazendo "forfait".

Trabalhou segunda-feira em 133", com ação recomendável e seu treinador acredita numa boa "performance" do defensor do sr. José Buarque de Macedo.

ADVERSARIOS

Os adversários principais da dupla 11 são Tiroles e Martini ambos bem trabalhados, sendo que o último ultimará, com a atuação de amanhã, o seu preparo para os compromissos clássicos de Cidade Jardim, para onde deverá embarcar segunda-feira próxima.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Bananal	12 — Osculo	—
Grão Vizir	14 — Alvitre	Lamego
Netunio	12 — Laius	My Lad
Platina	14 — F. Baby	Acrópole
Holocalix	13 — A. Amargo	Lovelace
Idealista	13 — Cumberland	Rio Verde
England	23 — Diaba	Patativa
Pardaillan	12 — Martini	Tiroles
Abanero	24 — Malandrinho	Toé

O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Bananal, D. Moreira	56	[illegible]
2	Osculo, O. Ulôa	56	30
3	Madrigal, J. Tinoco	52	40
4	Guambi, U. Cunha	52	35

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Alvitre, D. Moreira	52	20
2—2	Lamego, P. Tavares	56	40
3—3	Holly, D. Silva	56	30
4	Erin, J. Tinoco	48	40
4—5	Grão Vizir, J. Portilho	56	27
6	Muzuzo, J. Marinho	54	20

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Laius, D. Moreira	55	20
2—2	Netunio, O. Ulôa	55	27
3—3	Sardo, D. Ferreira	53	40
4—4	Ulano, D. Mesarga	55	60
5	My Lad, U. Cunha	55	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Fair Baby, O. Macedo	55	20
2—2	Acrópole, D. Ferr.	55	27
3—3	Espadana, R. Latorre	55	50
4—4	Platina, O. Ulôa	55	40
"	Pandorra, J. Tinoco	55	40

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Holocalix, D. Ferreira	56	20
2—2	Florete, R. Latorre	52	40
3—3	A. Amargo, J. Araújo	52	35
4	Ituano, J. Tinoco	50	50
4—5	Irresistivel, U. Cunha	56	40
6	Lovelace, O. Ulôa	54	30

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Idealista, O. Ulôa	56	27
2—2	Rio Verde, J. Tinoco	54	20
3	Abdin, J. Portilho	54	40
3—4	Cumberland, M. Henr.	54	25
5	Roelero, N. Mota	50	40
4—6	Mondel, U. Cunha	52	50
7	Balancim, D. Moreira	50	60

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Patativa, O. Ulôa	55	20
2	Shameless, O. Reichel	55	40
3	Pilhéria, x.x.	55	25
2—4	England, D. Ferreira	55	25
5	Areuca, U. Cunha	55	50
6	Aziza, E. Silva	55	60
3—7	Diaba, D. Moreira	55	40
8	Miss Judy, J. Tinoco	55	50
9	Ionella, J. Araújo	55	40
4—10	Esquiva, O. Macedo	55	35
11	Andiroba, J. Portilho	55	40
12	St. Princess, Urbina	55	50
13	T. Human, R. Latorre	55	40

8.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 17,40 HORAS. "Virgílio de Melo Franco" (Handicap Especial) — (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Pardaillan, O. Ulôa	52	20
"	Don Carelli, A. Ribas	55	20
2—2	Martini, D. Ferreira	41	27
"	Cumberland, D/C	48	27
3—3	Coraje, D. Moreira	54	50
"	Saladito, O. Macedo	49	50
4—4	Tiroles, J. Tinoco	52	40
5	Manguarito, U. Cunha	49	35
"	Kurdo, R. Urbina	51	35

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Toé, J. Martins	58	25
2	Rei do Sul, D. Moreira	52	40
2—3	Malandrinho, Portilho	54	35
4	Harem, P. Tavares	52	30
3—5	Napoleão, J. Tinoco	54	40
6	Bras. Star, D. Silva	54	40
4—7	Abanero, O. Ulôa	55	50
8	Populino, J. Araújo	52	30

DESISTIU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

convencido do seu legítimo direito, agindo dentro da lei e, portanto, na ordem jurídica que é também moral, para garantir o respeito da própria lei, sem agravos a seus co-irmãos numa atitude eminentemente pacífica, desassombrada, o Botafogo de Futebol e Regatas aguarda serenamente a decisão da Justiça.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

VOZES DO TURF

Cumberland na opinião de Juan Ulloa, que se encarrega quase que exclusivamente de trabalhar os animais do Stud Seabra, deverá encontrar em Idealista e Rio Verde os seus mais sérios opositores.

Diz Lalo que o pilotado de Manoel Henrique está muito bem e deverá estar nas cogitações dos apostadores.

■

La Vestal, a mais recente aquisição do Stud Rocha Faria está quase pronta para estrear no Brasil, já estando em fase de apuro de forma.

Seu treinador espera que sua pupila faça breve a sua primeira apresentação.

■

Laius é o mais temível competidor de Netunio e deverá formar com êste defensor do Stud Paulo Machado uma dupla certa.

■

Nossa acumulada: Fair Baby, Idealista, England e Pardaillan.

— PEAO —

ARBITRO CARIOCA ATUARA' EM FORMIGA

"A decisão do título pelo campeonato da cidade de Formiga vem empolgando os desportistas locais, uma vez que estarão em confronto os velhos rivais formiguenses — Formiga x Atlético Vila — uma espécie de Fla-Flu carioca, lá para as bandas do Sul de Minas.

A importância do prélio é tanta que os dirigentes dos clubes em luta solicitaram do Departamento de Árbitros da FMF a indicação de um árbitro para a direção do encontro e essa indicação recaiu em Frederico Lopes, que se tem destacado na segunda categoria da entidade carioca.

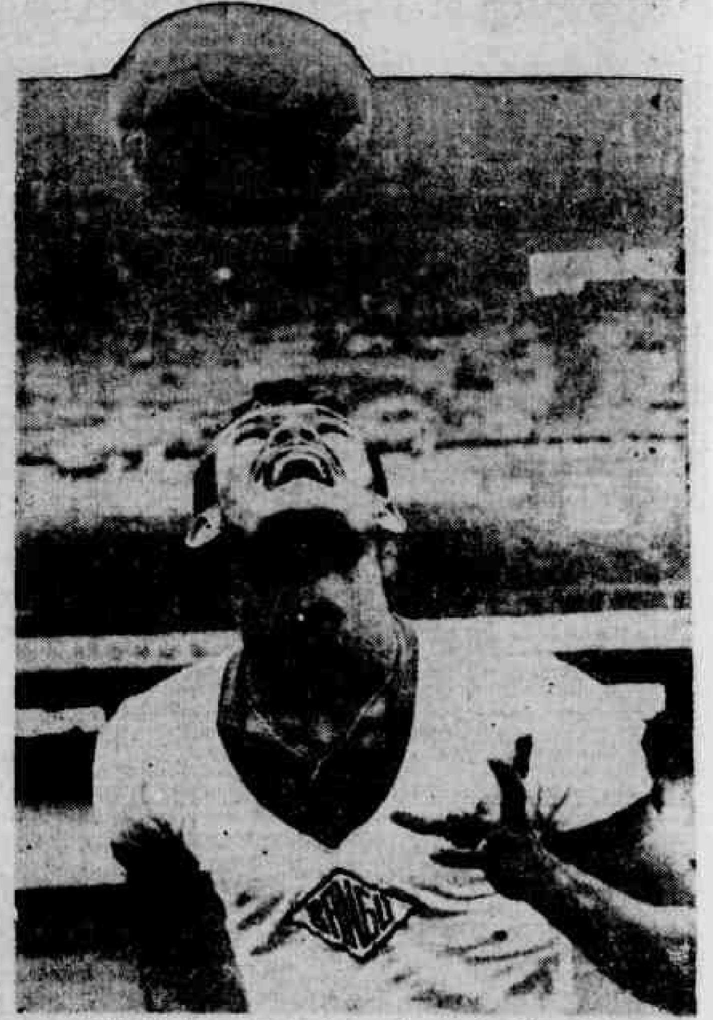
Desistiu o Botafogo F. R. do recurso ao CND

VALORES QUE PODERÃO DECIDIR A GRANDE BATALHA



Estamos a vinte e quatro horas da primeira peleja da "melhor de três" entre Fluminense e Bangu. Um encontro de duas equipes que ajustaram suas linhas durante tôda a semana, em busca do primeiro passo para a conquista do cetro. Duas equipes que chegaram ao fim do certame em igualdade numérica de pontos e evidentemente com os mesmos merecimentos. O Fluminense com a regularidade de performances que teve e o Bangu com a melhora de produção na fase final do certume, depois de acerrada perseguição ao seu adversário de hoje. Os dois quadros reunem grandes valôres para uma batalha de gigantes. Elementos que por seus dotes técnicos ou por uma grande experiência de cancha são capazes de mudar o rumo de uma peleja, brindando o público com exibições de grande envergadura. Assim é que no Bangu Rui e Zizinho são figuras de primeira linha, astros de seleções nacionais, nomes feitos no futebol. Orlando e Didi no Fluminense são também dois expoentes. Orlando, com sua experiência e senso de oportunidade e Didi com as fintas desconcertantes e a perfeição no trabalho de ligação. Todos estarão presentes ao grande choque, lutando dentro das quatro linhas, pela vitória de seus clubes.

PRIMEIRO PASSO PARA A DECISÃO



MIRIM. Encarregado de manter guarda sôbre Telê

O Bangu manterá a mesma formação

Apenas Irani de sobreaviso para o caso de Alaine não poder jogar

O Bangu está preparado para a grande peleja. Sem maiores problemas, uma vez que Alaine recuperou-se inteiramente da contusão sofrida na partida de domingo, o Bangu aguarda com serenidade o momento de pisar a cancha.

IRANI DE SOBREAVISO

Por uma questão de precaução, entretanto, Ondino Viera pôs Irani de sobreaviso. Existe a possibilidade, embora remota, de uma recaida de Alaine. A contusão foi precedida de um derrame e assim não será impossivel que o jogador venha a ressenti-la, e Irani seria nesse caso o seu substituto.

O MESMO QUADRO

O propósito do técnico banguense é colocar em campo o mesmo quadro de domingo. A meta confiada a Osvaldo, a zaga formada com Mendonça e Rafaneli, a intermediária com Rui, Alaine e Mirim e o ataque com Djalma, Mcacir, Zizinho, Vermelho e Nívio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — 12-13 de janeiro de 1952 — N.º 630

NINO SUSPENSO ZIZINHO MULTADO

Os julgamentos de ontem no T. J. D.

Por cinco dias Nino foi suspenso pelo T.J.D. e consequentemente estará à margem do primeiro "match" da série de melhor de três entre o Bangu e o Fluminense. A penalidade aplicada ao médio tricolor teve efeito preventivo, de vez que a defesa pediu prazo para apresentação de provas que contrariem as declarações do árbitro Gimenez Molina e que acarretaram sua indiciação.

Zizinho também indiciado foi multado em trezentos cruzeiros, devendo a decisão ser objeto de exame na próxima reunião. Ainda nos trabalhos de ontem o T.J.D. multou o Botafogo por atraso de jôgo em Cr$ 350,00 e 450,00.

Posteriormente os membros do Tribunal, reunidos em Conselho, deliberaram que a marcação de pontos para a "Taça Disciplina" seja de competência do presidente da FMF, de vez que ultimamente têm sido objeto de equivoco determinadas penas aplicadas pelo T.J.D. (sursis).



CASTILHO, PINDARO E PINHEIRO — Na homogeneidade desse trio residem grandes esperanças dos tricolores

Duas táticas diversas emprestando maior brilho ao grande jôgo — "Diagonal" e W M (estilizada) num espetáculo a parte — Não há favorito no encontro de amanhã

A decisão extra-campeonato vai ser iniciada. Na tarde de amanhã, no Estádio do Maracanã, Bangu e Fluminense lutarão na primeira partida da "melhor de três". Igualados na tabela, depois das vinte e duas rodadas regulamentares, não quiseram esperar pela palavra final do "caso" Genuino. Tricolores e banguenses, ainda embalados pela vibração de domingo último, vão decidir no gramado, qual dos dois é o melhor, qual dos dois fará jús ao título máximo, se êste não pertencer ao Botafogo, numa decisão do Superior Tribunal.

Para os dirigentes e jogadores das Laranjeiras e do Estádio Proletário, é melhor correr para o campo e aproveitar enquanto o sangue ainda está quente. Para êles é mais interessante liquidar o empate da tabela, agora, fazendo de conta que não existe qualquer possibilidade de surgir um terceiro, como o laureado. Depois, quando a "melhor de três" estiver finda, então o vencedor dormirá o sono da expectativa, esperando o julgamento do Superior Tribunal e a proclamação do Campeão Carioca de 51.

UM PRELIO IGUAL

A partida de amanhã será igual sob todos os aspectos, para ambos os adversários. Indicar êste ou aquêle para vencedor será um risco; prognosticar um escore, uma temeridade.

Pode-se salientar um Zizinho, um Rui, um Rafaneli, querendo demonstrar que o Bangu reune valores mais experimentados, para decidir uma partida. Pode-se também destacar um Castilho, um Pinheiro, um Didi, querendo demonstrar que existe sangue moço, entusiasmo, no Fluminense, capazes de contrabalançar a diferença. No fim, todavia, a impressão será a mesma: — um jôgo igual.

A' ÚNICA DIFERENÇA

Nesse confronto de tudo e de todos, onde os saldos sempre refletem igualdade, onde tudo parece falar em equilibrio, sòmente existe uma diferença: os sistemas táticos.

Os banguenses, representando o trabalho da "diagonal", essa tão discutida fórmula, fazendo a sua marcação por homem, exigindo uma sentinela para cada adversário, e os tricolores, revivendo para nós a velha "W M", estilizada entretanto, fazendo a marcação por zona, policiando o invasor e não o ocupante da posição.

Uma luta extra dentro da própria luta, que servirá para mais valorizar o espetáculo, muito embora, talvez, não venha a dirimir dúvida alguma.

Convite ao Bonsucesso para jogar na Argentina

Seis partidas em Buenos Aires

O Bonsucesso foi convidado a realizar uma temporada de 6 jogos na Argentina. Fez o convite um representante dos clubes argentinos que há dias esteve nesta capital e entrou em entendimentos com dirigentes do Bonsucesso.

"Agora", informa à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Joaquim Rodrigues, diretor de futebol do Bonsucesso, — "o clube aguarda uma resposta de Buenos Aires, pois pediu condições mais detalhadas para a excursão".

DESPESAS PAGAS

A principal exigência feita pelo Bonsucesso, para deslocar o seu plantel de profissionais até a Argentina, é a de que corram as despesas com viagem e estadia por conta dos clubes argentinos. Inicialmente, oferecia-se ao Bonsucesso um total bruto para realizar a excursão; todavia, quer o Bonsucesso o pagamento de tôdas as despesas e, naturalmente, uma quota por cada jogo disputado.

DESISTIU O BOTAFOGO DO RECURSO AO C.N.D.

A NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA ONTEM

A diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas reunida hoje, após ouvir atentamente minuciosa exposição feita pelo representante do clube junto à Federação Metropolitana de Futebol, dr. Viveiros de Castro, deliberou não solicitar ao Conselho Nacional de Desportos (CND) que, na forma facultada pelo artigo 186 do Código Brasileiro de Futebol, determinasse "efeito suspensivo" ao seu recurso que impugna a validade do resultado da partida com o Madureira A. C., no sentido de sustar a realização da "melhor de três" entre o Fluminense F. C. e o Bangu A. C., de vez que tal medida acarretaria prejuizos de ordem técnica e financeira aos dignos co-irmãos, o que nunca foi intuito do Botafogo, que ao apresentar o seu protesto, não poderia antever o resultado final do Campeonato da Cidade.

Estão perfeitamente resguardados os direitos do Botafogo des o momento que a própria Federação Metropolitana de Futebol deliberou expressamente quando da última reunião do Conselho Arbitral, que não proclamará oficialmente o Campeão de 1951 *para todos os fins e efeitos* até a solução final do recurso.

Ainda a Diretoria do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS em face da controversia suscitada na imprensa e na opinião pública a respeito do recurso habil e legalmente interporto contra a validade do resultado da partida disputada com o Madureira A. C., em a qual integraram o quadro deste co-irmão, atletas em condição irregular, sente-se na obrigação de afirmar que a sua conduta resume-se num elementar imperativo de ordem moral e patrimonial do resguardo doh direitos do Botafogo e que se funda nas proprias leis desportivas das entidades a que está filiado, o que vale dizer, na defesa da própria organização desportiva brasileira.

Sem embargo, por conseguinte, do alarme e do ineditismo que se lhe pretendem emprestar, trata-se apenas e em verdade de um caso banal do desperto, de reivindicação de um direito por inúmeras vezes invocado e, finalmente, reconhecido em favor de todos os demais clubes que pertencem à mesma entidade.

O que se quer, pois, impor ao Botafogo é uma passividade criminosa, uma negligência intolerável da parte de sua Diretoria, omitindo por comodismo ou covardia, um dever indeclinável, inerente ao seu mandato.

Assim sendo, cada vez mais

(Conclui na 11.ª pág.)

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

(De JOSE' ALVES DE MORAIS, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

(IX)

Por uma singular coincidência, os dois juizes que mais se destacaram no sensacional julgamento, um como relator do voto vencedor, o outro como prolator do voto vencido, são, ambos, meus velhos e estimados amigos. Do primeiro dêles, Alfredo Tranjan, já disse, em comentário anterior, do muito que lhe admiro e dos fortes laços de amizade que a êle me prendem.

O segundo dêles, Henrique Barbosa, não me merece menos. Fomos colegas de ginásio, no antigo Instituto de Ensino Secundário, na época, modelar educandário, dirigido pela energia e capacidade do saudoso mestre Frederico Ribeiro Sobrinho.

Desde 1929, quando nos conhecemos, até hoje, novas oportunidades nos permitiram solidificar a amizade que nascera dos bancos escolares. O convivio sadio de bons desportistas nos aproximou, inúmeras vêzes, em torno do debate permanente das coisas ligadas ao futebol e aos clubes. Ele, botafoguense dos melhores, antigo diretor do "Glorioso", e idealista sincero, nunca perdeu o entusiasmo, que lhe conheci, em menino, por tudo que se relacionasse com o clube de sua predileção. Eu, no Flamengo, não com menos entusiasmo e com igual amor pelo meu pavilhão, vermelho e preto.

Um dia, viemos a nos encontrar no desempenho do honroso cargo de juizes do Tribunal de Justiça Desportiva. Foi, então, que tive o ensejo de conhecer, mais de perto, tôda a inteireza de seu caráter e extensão de sua cultura. Dos mais profundos conhecedores da legislação desportiva, possui, além do mais, a qualidade invulgar de saber dizer o que pensa, dando aos seus pronunciamentos, no Tribunal, um colorido e um brilho que o fizeram grangear a admiração entusiástica de quantos, nos últimos anos, venham frequentando o órgão de Justiça do futebol metropolitano. E', sem favor, no consenso geral, uma das mais fulgurantes expressões da Justiça Desportiva, desde a sua criação. Ninguém excedeu, até hoje, à riqueza de conhecimentos e à fôrça de argumentação em que se inspiram, em tôdas as oportunidades, os seus votos, nos julgamentos de que participa.

Mas, por muito que êle já tenha nos merecido, por grandes que tenham sido os méritos que haja demonstrado em outras oportunidades, nunca, como nesse julgamento, êle se tornou tão digno dos nossos louvores e da nossa admiração.

Seu voto foi de extrema felicidade e de notável saber. Verdadeira "pausa para meditação" constituiu o ponto alto da sessão do Tribunal. Pena que êle não o tivesse escrito e que, ao proferi-lo, se tivesse deixado perturbar por um certo constrangimento que lhe tirou a desenvoltura habitual. E' que, sendo conhecidas de tôda aquela grande assistência, as suas inclinações pelo Botafogo, seu espirito bem formado preocupou-se demasiado, com o inevitável mau juizo dos apaixonados e inconformados. Fôsse outro clube interessado e o veriamos com aquele ardor de sempre, sustentando, com mais veemência ainda, os seus convincentes argumentos. Moderou-se, entretanto, para que não interpretassem mal o entusiasmo honesto que, no entanto, lhe é um traço caracteristico, ao defender, em qualquer processo, o seu ponto de vista. Mas, não tinha razão em se preocupar com os maledicentes. O conceito que desfruta no desporto e entre os homens de bem, coloca-o a salvo dos salpicos enlameados dos que não sabem suportar a vida sem o mau cheiro das coisas pútridas e o borbulho das águas sujas...

Pode ter a certeza de que seu voto foi um verdadeiro foco luminoso num instante de racionamento de luz... A meu ver, foi o que houve de mais sério e notável em todo o julgamento. Ouvi-o com tôda atenção e as dúvidas me restassem, teriam se dissipado, ante a robusta e esmagadora argumentação de que se revestiu.

Desde o seu comêço, o voto de

(Conclui na 11.ª pág.)

Modificações na linha tricolor

A formação da equipe do Fluminense para o prélio de amanhã no Maracanã com o Bangu, permanece ainda ignorada, em vista das possibilidades de alteração em seu quinteto ofensivo.

Fala-se no aproveitamento de Robson na ponta direita ou como meia de ligação. No primeiro caso Telê seria deslocado para a extrema esquerda no lugar de Joel e, na segunda hipótese, Didi ocuparia o pôsto de Orlando como "ponta de lança", indo então êste para a extrema esquerda. Tudo isso, porém, são conjeturas, uma vez que a direção técnica até agora não forneceu a formação do quadro e essas são baseadas no desenvolvimento do último ensaio e bem assim em opiniões emitidas por dirigentes tricolores.

LAFAIETE NA INTERMEDIARIA

Na defensiva não existe dúvida alguma sôbre a sua estruturação. A punição aplicada pelo TJD em Nino acarretou o retôrno de Lafaiete ao quadro, e esta será a única alteração na defensiva, devendo os demais postos apresentarem os mesmos elementos que jogaram domingo último.

OSWALDO E MIRIM são também duas grandes esperanças dos banguenses para a primeira peleja da melhor de três. O goleiro que manteve-se intransponivel no encontro de domingo, procurará manter a invencibilidade de sua meta. Conta evidentemente com o auxilio dos companheiros de defesa e entre êstes está Mirim, que manterá vigilância sôbre Telê.